ANNO L. NUMERO 208 — SEGUNDA FEIRA 14 DE SETEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO PRIMEIRO

CAPITULO VII

PROPRIEDADES PECULIARES AOS SOLIDOS.

(Continuação.)

Maleabilidade. — A *maleabilidade* é a propriedade que teem os metaes ductis de se desteuderem sob a acção do martello. Esta propriedade augmenta muito com a temperatura; e todos sabem que o ferro forja se melhor quando quente do que quando frio.

O ouro é muito maleavel, ainda mesmo na temperatura ordinaria.

Para reduzir esse metal a folhas muito delgadas, os *batefolhas* ou malhadores de ouro começam por fabricar, com o auxilio do laminador, laminas compridas de dous a tres centimetros de largura, e de um millimetro de espessura. Em seguida cortam essas laminas em pequenos quadrados, e depois destendem estes quadrados sob a acção do martello, cortam novamente as laminas, e de novo submettem os quadrados de ouro á acção do martello, e assim por diante, vão sempre repetindo a operação.

Convém, porém, observar que os *batefolhas* não trabalham com o martello directamente sobre as laminas quadradas, não; pois, nesse caso, elles não poderiam continuar a operação durante muito tempo, porque as laminas se fenderiam e fracturariam. Assim, pois, elles collocam as laminas entre folhas de uma substancia que, embora em delgadas camadas, apresenta grande resistencia, e então batem sobre esta, que transmitte a acção ás laminas.

Essa substancia costuma ser papel velim, pergaminho grosso bem desengordurado, e finalmente pergaminho muito fino.

Pelo processo acima chegam os *batefolhas* a obter folhas de ouro tão tenues e delgadas que, para fazer com ellas uma espessura de um millimetro, torna-se necessario reunir oitocentas e superpelas umas ás outras!

São essas folhas, assim preparadas, que se emprega nas artes para dourar metaes, madeira, papel, panno, etc., etc.

A ductilidade dos metaes varia, segundo são elles trabalhados na fieira, no laminador ou com o martello.

Grupando os metaes, usuaes por ordem de ductilidade decrescente, acha-se-os assim classificados:

Quando trabalhados na fieira—a platina, a prata, o ferro, o cobre, o ouro, o zinco, o estanho e o chumbo;

Quando trabalhados no laminador—o ouro, a prata, o cobre, o estanho, o chumbo, o zinco, a platina e o ferro;

Quando trabalhados com o martello—o chumbo, o estanho, o ouro, o zinco, a prata, o cobre, a platina e o ferro.

Todos esses metaes devem ser puros, visto como, quando estão ligados com outro metal ou com qualquer substancia, tornam-se quebradiços e muito pouco ductis.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por copia ao officio do inspector interino do arsenal de marinha, de hontem datado, sob n. 870, do qual consta haver João Francisco Ferraz prestado exame, na conformidade do art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 1324, de 8 de fevereiro de 1854, e sido approvado plenamente para servir de 4º maquinista de barcas a vapor, determina que pela secretaria da presidencia se expeça ao examinado o competente titulo de habilitação, conforme o disposto no art. 5º das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 2,600, de 2 de junho de 1860.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Floriano Marques da Silva, que provou isenção legal.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Brasiliano Ferreira de Albuquerque, que provou isenção legal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Tendo nesta data determinado que a João Francisco Ferraz se passe titulo de habilitação para servir o lugar de 4º maquinista de barcas a vapor, assim o declaro a V. S. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 870.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. de modo a verificar si no vapor *Cruzeiro do Sul* vieram os 9 emigrantes constantes da relação nominal junta; devendo no caso affirmativo isso mesmo declarar na referida relação.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. para os devidos effeitos os dous inclusos conhecimentos de quatro caixões com carabinas e a competente munição, vindos da côrte no vapor *Paraná*, chegado hoje a este porto; cumprindo que V. S. mande receber taes caixões no arsenal de marinha para onde deverão ter sido desembarcados, conforme as ordens em vigor.

— Ao mesmo.—Afim de serem concertadas, mande V. S. recolher a esse arsenal 8 espingardas, tendo cinco o competente correame, as quaes lhe serão apresentadas por parte do Dr. chefe de policia, e fornecer á mesma autoridade 10 sabres com o correame correspondente.

— Ao mesmo.—Para satisfazer ao que solicita o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 15 do corrente, sob n. 238, serie G, recommendo a V. S. que proceda aos exames convenientes no sentido de verificar si o almoxarife desse arsenal Bernardo Falcão de Souza está em algum alcance para com a fazenda nacional até 22 de setembro de 1873, remettendo-me o resultado dessa averiguação para ser transmittida áquelle inspector.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes o incluso termo lavrado pela commissão que assistio á abertura dos caixões contendo calçado, vindos da côrte com destino a esse arsenal. Ao Exm. Sr. ministro da guerra dou sciencia de haver-se verificado em um dos ditos caixões, que chegou nesse arsenal já aberto, a falta de 15 pares de sapatos para o completo do numero de 200 que deveria elle conter.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Respondo aos seus officios de hontem datados, sob ns. 514 e 518, declarando-lhe que a despeza na importancia de 25$200 feita com a alimentação do liberto Justino, durante o tempo que esteve na casa de detenção, deve ser satisfeita pela ex-senhora do dito liberto, visto haver este sido recolhido áquelle estabelecimento a pedido da mesma com destino ao serviço do exercito, para o qual foi julgado incapaz.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Não tendo comparecido um dos officiaes que devia formar a junta de justiça para julgar em ultima instancia dous soldados do corpo de policia, designe V. S. tres officiaes superiores, que devem reunir-se amanhã ás 12 horas do dia neste palacio, afim de formar a referida junta.

— Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú.—Inclusa devolvo a V. S. a proposta para officiaes da guarda nacional desse commando superior, junta a seu officio de 28 de março ultimo; devendo V. S. aguardar a reforma da mesma guarda, afim de submettel-a de novo ao conhecimento desta presidencia.

— Ao juiz de direito da 1ª vara.—Dê V. S. suas ordens para que seja apresentado ao brigadeiro commandante das armas um sentenciado de justiça, afim de ser empregado no serviço da fachina do forte do Buraco em substituição ao de nome João dos Santos Barros, que foi d'alli mandado retirar para a casa de detenção, por ter apresentado mau comportamento.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—Do officio dirigido a esta presidencia em 30 de março ultimo por Balbino Pinto Bandeira se collige, que é elle promotor publico interino, havendo um adjunto no termo de Floresta. E', pois, evidente que o referido Pinto Bandeira exerce seu cargo indevidamente, por ser o adjunto substituto legal do promotor publico. Convém, portanto, que Vmc. com a brevidade possivel dê a razão de existirem simultaneamente na mesma comarca estes dous funccionarios.

— Ao promotor publico interino da comarca de Tacaratú.—Em resposta ao officio de Vmc., de 30 de março ultimo, tenho a dizer-lhe que regular foi o procedimento do juiz municipal supplente do termo de Floresta recusando consentir que um dos indiciados no homicidio perpetrado na pessoa de D. Maria Francisco de Sá fosse interrogado nesse termo perante Vmc; porque no respectivo summario para a formação da culpa semelhantes diligencias devem ser feitas onde se iniciou o mesmo summario, como é de direito.

3.ª secção

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Victor Fernandes Barros, praticante da thesouraria de fazenda, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, de 26 do mez findo, sob n. 114, serie G, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para seu conhecimento e fins convenientes, remetto a V. S. a inclusa portaria de nomeação de Elysio Villar da Silveira Villa Secca para agente do correio da freguezia de Timbaúba, desta provincia.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante superior do municipio de Tacaratú em officio de 26 de fevereiro ultimo, autoriso V. S. a mandar pagar a Flavio Gonçalves Lima, á vista dos inclusos prets em duplicata, os vencimentos das praças da guarda nacional destacadas no districto de Campinhos, a contar do 1º de dezembro do anno passado a 15 de de fevereiro do corrente.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Moreira & Braga, de conformidade com a folha e prets juntos em duplicata, os vencimentos do destacamento da villa do Brejo relativos ao mez de março proximo findo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Tendo-me informado o director do asylo de mendicidade achar-se ameaçando imminente ruina o barracão que em Santo Amaro das Salinas servio de quartel á companhia de cavallaria, o qual ja desabou em parte, recommendo a V. S. que, de conformidade com a ordem do thesouro, n. 116, de 31 de maio de 1872, mande pôr novamente em praça o referido barracão, servindo de base a avaliação primitiva, attento o máo estado em que se acha.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data indefiro a petição do arrematante das obras necessarias á casa em que funcciona a recebedoria de rendas, Francisco Augusto Pereira da Costa, ao qual se refere a informação dessa inspectoria, de 15 do corrente, sob n. 241, serie G.

— Ao mesmo.—A' vista do que expoz V. S. em officio desta data, o autoriso a mandar effectuar sob responsabilidade desta presidencia, ao almoxarife do hospital militar, o abono de 2:000$, a que se refere o meu officio de hontem.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes incluso remetto a V. S. o titulo de reconducção do bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—A' vista da inclusa conta documentada, mande Vmc. pagar ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, fornecedor da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, a quantia de .... 3:922$039, em que importou o fornecimento de sustento e dietas para os mesmos presos no mez de março proximo findo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc abonar 30$ de ajuda de custa ao tenente do corpo de policia, Manoel Caetano Vieira da Paz, para sua transferencia do termo de Salgueiro, em que se acha destacado, ao de Ouricury, onde vai exercer o cargo de delegado.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao bacharel Rufino Augusto de Almeida; administrador da casa de detenção, a quantia de 36$900, despendida de janeiro a março deste anno, com os objectos necessarios para limpesa e asseio daquelle estabelecimento, como se vê da inclusa conta que me remetteu o Dr. chefe de policia em officio de 15 do corrente, sob n. 508.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que, nos termos da sua informação de 10 do corrente, sob n. 160, mande entregar, mediante fiança, a Frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria, guardião do convento de S. Francisco desta cidade, o producto do beneficio da 1ª parte da loteria n. 84, concedida em auxilio das obras da respectiva igreja, na importancia de 720$.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc., de hontem datado, sob n. 171, remetto lhe copia da portaria desta data, pela qual resolvi declarar que a fiança das arrematações de obras deverá ser prestada nos termos do artigo 36 da lei provincial n. 994, de 1871, ficando sem effeito a primeira parte do artigo 48 do regulamento da repartição das obras publicas, de 24 de fevereiro deste anno, quando diz: « a fiança deverá pelo menos corresponder a uma terça parte do valor do orçamento das obras.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio da camara municipal da villa do Cabo, de 26 de março ultimo, sob n. 422, resolve declarar que o art. 11 das posturas additivas da referida camara, approvadas provisoriamente por portaria do 1º de outubro do anno passado, deve ser lido na 2ª parte: —As rêdes de costa, de pescar, pagarão 40 réis por cada metro que contiverem, e não 400 réis, como veio no projecto da camara e está na referida portaria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim José de Moura, professor publico na cidade da Escada, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica, de 14 do corrente, sob n. 124, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para vir a esta cidade.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas, Dr. João Vieira de Araujo.—Respondendo ao officio circular de V. Exc., de 15 do corrente, em que me participa haver prestado juramento e assumido a administração dessa provincia no dia 12, tenho occasião de apresentar-lhe os protestos de minha particular estima e subida consideração, e de offerecer lhe os meus serviços, sob qualquer relação que V. Exc. delles se queira utilisar.

— Ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Accuso recebido o exemplar impresso, que V. Exc. dignou-se remetter me com officio de 28 de março ultimo, do relatorio apresentado á assembléa legislativa dessa provincia, por occasião de installar-se a sua sessão extraordinaria no dia 20 daquelle mez.

— Ao Exm. presidente da provincia de Minas Geraes.—Fico de posse dos dous exemplares impressos da collecção das leis dessa provincia, promulgadas no anno proximo passado, e remettidos por V. Exc. com officio de 11 de março ultimo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Autoriso-o a entregar a Serafim Velho Camello Pessoa de Albuquerque, proprietario do engenho Matary, na comarca de Goyanna, a educanda por elle solicitada para servir de perceptora á suas filhas, mediante a condição de que falla o mordomo de mez em sua informação de 16 do corrente, e que acompanhou o officio de Vmc. de 17, sob n. 833.

— Ao mesmo.—Tendo de principiar a funccionar no 1.º de maio proximo vindouro a fabrica de fiação e tecidos, fundada na Passagem da Magdalena, e de que é emprezario o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, em virtude da lei n. 1,000, de 13 de junho de 1871, haja Vmc. de mandar entregar áquelle commendador nesse dia doze educandos do collegio dos orphãos, de idade de 12 a 15 annos, preferindo os que forem filhos de voluntarios da patria e acharem-se a expensas da provincia, aos quaes por força da referida lei o emprezario se obrigou a mandar ensinar o officio de tecelão, e para esse fim acaba de requisita-los.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Afim de que essa Illma. camara providencie com urgencia, incluso remetto por copia o officio que em data de hontem dirigio ao Dr. chefe de policia o delegado desta capital em relação ao procedimento dos machinistas das companhias de trilhos urbanos do Recife ao Caxangá e do Recife a Olinda e Beberibe.

5.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo a que da combinação do art. 48 do regulamento da repartição das obras publicas, de 24 de fevereiro deste anno, com o art. 36 da lei provincial n. 994, de 1871, resulta divergencia, resolve declarar que a fiança das arrematações das obras deverá ser prestada nos termos do art. 36 da citada lei; ficando sem effeito a 1.ª parte do art. 48 do referido regulamento, quando diz:

« A fiança deverá pelo menos corresponder a « uma terça parte do valor do orçamento da « obra. »

Officios:

— Ao Exm. conselheiro director geral da repartição da Estatistica.—Remetto a V. Exc. as informações em original prestadas pelas camaras municipaes de Boa-Vista, Cabrobó, Salgueiro, Ouricury e Exú, a respeito dos quesitos constantes de uma nota appensa aos officios de V. Exc., de 29 de setembro do anno passado e 4 de março do corrente anno, aos quaes respondo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Examine Vmc. a planta que a este acompanha, devolvendo-a com informação sobre a conveniencia e elegancia do modelo de *kiosques*, que teem de ser estabelecidos nesta cidade pelo Dr. Manoel de Figueirôa Faria, concessionario desse serviço.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. para os devidos effeitos copia da portaria desta data, pela qual resolvi declarar que a fiança das arrematações de obras deverá ser prestada nos termos do art. 36 da lei provincial n. 994, de 1871, ficando sem effeito a 1.ª parte do art. 48 do regulamento dessa repartição, de 24 de fevereiro deste anno, quando diz: « A fiança deverá pelo menos cor« responder a uma terça parte do valor do orça« mento das obras. »

— Ao mesmo.—Remetto em original os officios da Illma. camara municipal desta cidade, de 23 de março ultimo e 15 do corrente, sob ns. 23 e 29, bem como o orçamento que a esta acompanhou, para os concertos de que necessita a coberta do respectivo paço municipal, afim de Vmc. informar sobre o referido orçamento.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Orce Vmc. com urgencia as obras necessarias á segurança de um quarto que deve servir para guardar-se moeda de bronze e outros valores no pavimento terreo em que funcciona a thesouraria de fazenda, o qual será indicado pelo respectivo inspector.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data se providenciou no sentido de ser lhe apresentado um sentenciado de justiça, afim de substituir o de nome João dos Santos Barros no serviço da fachina do forte do Buraco.

— Ao mesmo.—Nesta data se mandou satisfazer o pedido de onze vassouras de piassava chapeadas de ferro, a que acompanhou o officio de V. Exc., de hontem datado, sob n. 297; o que communico a V. Exc. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em resposta ao citado officio.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro presidente da relação.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de hontem datado, remettendo mais um relatorio apresentado pelo Sr. desembargador Lourenço José da Silva Santiago, quando presidio a 4.ª sessão do jury da comarca de Iguarassú.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, afim de serem fornecidos dez pares de algemas com os respectivos cadeados, conforme solicitou V. S. em officio de hontem, sob n. 513.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer dez sabres com o competente correame, assim como recolher ao mesmo arsenal oito espingardas para serem concertadas, conforme solicitou V. S. em seu officio de hontem, sob n. 517.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta aos seus officios de 15 do corrente, sob ns. 508 e 509, que nesta data se expedio ordem á thesouraria provincial, no sentido de serem satisfeitos os pagamentos solicitados no mesmo officio, em vista das contas que a elle vieram annexas.

— Ao commandante superior do Brejo e Cimbres.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico, a V. S., que nesta data foi autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a Moreira & Braga os vencimentos do destacamento da villa de Pesqueira, relativos ao mez de março proximo findo, como solicitou esse commando superior em officio de 5 do corrente.

— Ao commandante superior de Tacaratú e Floresta.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data foi autorisada a thesouraria de fazenda a pagar a Flavio Gonçalves Lima a importancia dos vencimentos do destacamento de Campinhos, relativos ao tempo decorrido do 1.º de dezembro do anno passado a 15 de fevereiro ultimo, conforme solicitou esse commando superior em officio de 26 do citado mez de fevereiro.

— Ao juiz de direito da 2ª vara.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a junta de justiça que ha de julgar em ultima instancia dous soldados do corpo de policia deve reunir-se no dia 18 do corrente, ás 12 horas do dia, neste palacio.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 169, que nesta data se expedio ordem á thesouraria provincial no sentido de ser abonada ao tenente desse corpo, Manoel Caetano Vieira da Paz, a ajuda de custo de 30$000, afim de transferir-se do termo de Salgueiro para o de Ouricury, onde tem de exercer o cargo de delegado de policia.

4ª secção.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—N. 75.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em vista do officio da camara municipal da villa do Cabo, de 26 de março ultimo, sob n. 422, que eu declare a V. S., para os fins convenientes, que o artigo 11 das posturas additivas da referida camara, approvadas provisoriamente pelo mesmo Exm. Sr., e remettidas a essa assembléa com officio de 31 daquelle mez, na parte em que diz—as redes de costa, de pescar, pagarão 400 rs. por cada metro que contiverem — deve dizer—40 rs.;—engano este que, tendo partido daquella corporação, acaba de ser por ella desfeito.

— Ao mesmo.—N. 76. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para ser apresentado á assembléa provincial, o regulamento em original para aferição de pesos e medidas pelo systema decimal, organisado e remettido pela camara municipal da villa de Páo d'Alho em officio de 7 do corrente, com destino á mesma assembléa.

— Ao mesmo.—N. 77.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em satisfação ao que requisitou V. S em officio de 9 do corrente, sob n. 23, remetto, para serem apresentadas á assembléa provincial, a informação prestada pelo inspector da alfandega sobre o 1º e 2º quesitos, e copia da representação que a mesma alfandega dirigio á Associação Commercial acerca do recolhimento de carregamentos de vinho, conforme solicita o ultimo quesito do referido officio.

— Ao mesmo.—N. 78.—Dando cumprimento á ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto para subirem ao conhecimento da assembléa provincial, segundo requisitou V. S. em officio de 27 de março ultimo, sob n. 20, um mappa demonstrativo da população de cada freguezia desta provincia, com discriminação de livres e escravos, e as informações prestadas pelos inspectores das thesourarias geral e provincial acerca do 2º e 3º quesitos do referido officio. Releva dizer que em vista do recenseamento não pode ser satisfeito o 1º quesito na parte em que exige a discriminação de sexos.

— Ao mesmo.—N. 79.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. a petição instruida de documentos, que a Illma. camara municipal desta cidade dirige a essa assembléa, reclamando contra o contracto effectuado entre a presidencia e Augusto Cesar Fernandes Eiras e outro para edificação do matadouro publico.

5.ª secção.

Officios:

— Ao administrador dos correios.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento que nesta data remetteu-se á thesouraria de fazenda a portaria de nomeação de Elysio Villar da Silveira Villa Secca para agente do correio da freguezia de Timbaúba.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente de ter sido nomeado praticante dessa administração Candido Ceciliano Autran da Motta e Albuquerque; conforme communica em seu officio de 17 do corrente, sob n. 41.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a Vs. Ss. que fica inteirado da chegada do vapor *Paraná* dos portos do sul do imperio, e da partida do mesmo para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde; segundo communicam em seu officio desta data.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1874.

Francisco José de Lima.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia

Henrique Bernardes de Oliveira.—Dê-se.

Luiza Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Capitão Luiz Francisco Teixeira.—Forneça-se.

Manoel Joaquim Baptista.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Francisca da Pia.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Padre Simão de Azevedo Campos.—Deferido com officio desta data á camara municipal da cidade da Escada.

Teixeira, Chaves & C.—Informe a camara municipal do Recife.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de setembro de 1874.

N. 1118.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das communicações recebidas hoje nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias:

A' minha ordem, Benedicto José Soares e José André Soares, sentenciados vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Benedicto escravo de José de Souza Leão, a requerimento deste.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Vicente Ferreira da Silva, preso em flagrannte por crime de ferimento, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

A's 5 horas da tarde de hontem, na casa n. 119, sita á rua da Aurora desta cidade, e pertencente á viuva de Francisco Augusto da Costa Guimarães, manifestou-se um incendio que teve principio no cano da cosinha e chegou a queimar parte da coberta, sendo porém, pouco depois extincto, graças aos esforços empregados por diversas pessoas que alli compareceram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Os reis artistas.

D. PEDRO II.

Quando Christovão Colombo descobrio a America, sabia talvez que a Europa teria de ir buscar ahi ouro a mãos cheias; mas do que certamente não desconfiára era que um dia o velho mundo teria de ir pedir exemplos politicos ao novo.

Não contempla hoje a França, a republica dos Estados-Unidos, o imperio constitucional do Brasil; a liberdade nos dous extremos? Não ha governo forte sem a provança da liberdade. Tal é a opinião de D. Pedro, imperador do Brasil.

Um antigo dizia: « A força não fére senão pela dextra da opinião. » Com effeito, não ha força no alto, sem raizes na terra.

Quando se dá uma constituição a um paiz incute-se-lhe a febre politica.

Muito tempo tem de gastar para salvar-se das crises que o remedio heroico provoca.

E' uma questão de tempo.

Mas, é tambem urgente que o paiz esteja na altura dos seus direitos quando se lhe concede os direitos do homem.

O Brasil offerece nos a respeito uma boa lição. Vio-se essa nação padecer todas as crises das doenças politicas. Venceu as pela sabia harmonia do poder e do Estado. Presentemente D. Pedro II colhe ou melhor dá a colher a seu povo os beneficios das instituições liberaes que triumpharam de tantas revoluções.

Não é dos mais suaves para a arvore da liberdade o clima ahi.

Mas as molestias moraes não perverteram, como entre nós, o espirito nacional. No Brasil não se considera o soberano inimigo da nação. Um e outra completam se. Em França nada é indivisivel, nem mesmo a republica. E porque o espirito politico do Brasil tão firme é, e tão estavel, que o imperador D. Pedro pôde vir estudar á Europa sem viajar com as preoccupações do poder.

O imperador D. Pedro não veio a Europa buscar a arte de governar os homens. Nem seria a politica franceza que lhe desse o amor das innovações. O que mais preoccupava-o na velha Europa eram as maravilhas da velha Europa.

Ha no Brasil uma escola de bellas artes. O Brasil de ha muito que é faustoso. Foi empenho do imperador que elle se tornasse artista.

Infelizmente se ha no Brasil poetas, romancistas, historiadores, sabios, não ha senão um verdadeiro artista, D. Pedro. Nasceu o imperador com o sentimento do bello. Elle mesmo é um bonito homem. Tem a cabeça energica de Carlos V, rectificada pela pureza das linhas. O conde de Gobineau, nosso ministro no Rio de Janeiro, já esculpturou com fidelidade essa fronte luminosa, que lembra tambem a cabeça do conde de Nieuwerkerke, cuja alta estatura tem, aliás, o imperador.

O mundo é o livro dos reis. Eis a razão da viagem do imperador á Europa.

Ha reis que não sabem ler aquelle livro. Estes divertem-se nas mesquinhas insignificancias, nos vãos espectaculos das futilidades; mas os espiritos superiores penetram até o fundo das cousas e das idéas. Os costumes não são para elles tão só a comedia das paixões, são a representação da politica.

Quando Pedro o Grande veio á França, não necessitou de interprete para ler nesse livro do espirito politico e moral da nação; comprehendeu a França passada e a França futura. Admirou nossos portos, soldados e palacio. Ergueu os hombros ante os nossos prejuizos e parlamentos. Voltou ás suas terras decidido a fazer uma nação antes de preoccupar-se de formar um povo.

Em que pensou D. Pedro, que possue uma nação e um povo, ao ver a França dos nossos dias? Com certeza, poderia ter nos dado bons conselhos como outr'ora o czar os deu a esta republica antes de ler a lettra que se chamava a regencia do duque de Orleans.

Ha no gabinete do imperador do Brasil um admiravel busto de Alexandre, bello como se fôra arte antiga, posto que esculpido por um moderno.

Vendo-se o grandioso do heróe, do conquistador, do senhor do mundo, temperado por não sei qual sorriso olympico, que parece um tanto chasquear das grandezas pereciveis, recorda-se logo a gente das palavras do Cesar: « Ainda não tinha a minha idade, que já conquistára a terra inteira. » D. Pedro, mais razoavel do que Cesar e mais conquistador do que Alexandre, diz ante o marmore, radioso:

— Pelo que me tóca conquistei o meu povo.

Quando se conversa com um soberano não ha as mais das vezes discussão pelo forte motivo de falta de habito de contestar-se ao soberano, e principalmente porque o soberano não se dá ao trabalho de contestar aos outros. Mas com D. Pedro não é assim. Sua magestade sabe haver-se e equilibrar-se, porque o imperador tem em politica, em arte e em litteratura idéas formadas.

O imperador não desgosta mesmo do paradoxo. Eu lhe ouvi, entre outras apreciações inteiramente pessoaes, externar uma bella critica do sol no caracter de artista photographo.

Na sua opinião não se mostra nem intelligente nem fiel. Bem se via que D. Pedro trazia ainda os olhos cheios das vertigens das obras primas de Raphael.

O que elle queria levar para o Brasil era uma das —camaras— de Raphael para nella presidir o seu conselho de ministros, tão convencido estava de que o bello crea o bem. Por taes pinturas daria de boa vontade o famoso diamante da corôa do Brasil, avaliado em 240 milhões. D. Pedro sentio ter de passar tão ás pressas por entre os homens e as cousas, as idéas e as obras. Mas já disse um viajante, que para bem apreciar um paiz, preciso é parar um dia ou um anno.

De facto, quem vê pela alma como pelos olhos pode tudo abarcar em um momento com o duplo olhar.

D. Pedro portanto, apreciou perfeitamente. Não ha quem melhor converse a respeito dos paizes percorridos: o Egypto e a Italia.

Moveu piedosamente a mesa dos Pharaós e interrogou a Roma antiga, a Italia e a Renascença.

Quaesquer que sejam os bellos horisontes, as nevadas montanhas, os golphos poeticos, entrevistos por D. Pedro, em sua viagem, nada encontrou, nem Napoles, nem Constantinopla, que por um instante podesse apagar-lhe as recordações luminosas e fantasticas do Rio de Janeiro.

Todos os dias visitava o imperador tres ou quatro monumentos e recebia a visita de tres ou quatro homens distinctos. Despia se com a mais perfeita graça do manto imperial.

Esse homem que governa o imperio o mais vasto do globo, áparte a Russia e a China, tornava-se um simples viajante, espirituoso e erudito.

O que de certo modo causava sorpreza, nos que gozaram da boa fortuna de conversar com o imperador do Brasil, é que conhecia elle todos os francezes de nota, como se entre nós vivêra.

Tinha a graciosidade de recordar-lhes as suas obras, livros, discursos, que elles proprios, mais ou menos, haviam esquecido.

Fallava a lingua franceza do melhor tempo, como verdadeiro dilecttanti. Provou a nós que Paris não se havia descapitalisado, excepto para os parisienses.

Affligir-me-hei se, sem o querer, hei fallado com elogios de um soberano, pois que é tal o officio de rei ou de imperador em nossa bella França, que si se diz mal delles somos acreditados sob palavra, e, se pelo contrario, olham-nos duas vezes.

Convem, não obstante, a coragem de proclamar a verdade, mesmo quando a verdade deve ser dita.

Rivarol escreveu: se fallares bem dos principes não és senão um cortezão, se mal, um philosopho »

Pedro o Grande quiz ver Mme. de Maintenon antes que deixasse a França.

A velha estava a morrer com as suas toucas de tristes cores. Quando elle contemplou essa face de pergaminho, disputada em parte pelo diabo e um tanto por Deus, impellio com espanto o cortinado exclamando: « Eis, ahi jaz a França do grande rei. »

D. Pedro não encontrou em leito de morte Maintenon alguma, mas a propria França, — a velha França — não deitaram-na já para o tumulo?

O imperador do Brasil poderia ter arremessado as cortinas: Aqui jaz a velha França. Saudou elle, porem, uma outra França renascente já, e que vivirá, como o Brasil, pela liberdade e pela lei.

Na sua viagem a Paris, o imperador D. Pedro recebeu a visita do chefe de divisão Hoffsmith.

Quem é o chefe de divisão Hoffsmith?

E' um antigo official da marinha franceza, que alcançou sua alta graduação de chefe de divisão no serviço do Brasil, aonde batalhou bellas campanhas.

Se voltou á França, é que se quer sempre voltar ao ponto de onde se partio; mas a sua nova patria lhe é tão cara como a antiga.

Por isso quando Hoffsmith lançou-se cheio de lagrimas ás mãos do imperador, foi exclamando:

— Posso já morrer, pois que trouxe-me Vossa Magestade um perfume de minha patria adoptiva.

René de la Ferté.

TELEGRAMMAS

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER.)

EMBAIXADOR HESPANHOL EM PORTUGAL.

Lisbôa 11 de setembro.—O novo embaixador do governo de Hespanha, junto á côrte de Portugal, apresentou hoje suas credenciaes, e foi recebido com todas as formalidades.

A HESPANHA E A FRANÇA.

Paris 12.—O embaixador do governo de Hespanha junto ao governo da França chegou aqui. O marechal Mac-Mahon, ao receber o ministro hespanhol declarou que confia que o restabelecimento das relações politicas da França com a Hespanha, contribuirá para a cessação da guerra civil. O marechal Mac-Mahon deu fim á conferencia, fazendo votos pelas prosperidades da Hespanha.

HESPANHA E CUBA.

Madrid 12.—Em vista do máo estado de Cuba, e do desenvolvimento da rebellião, o governo hespanhol está embarcando 8,000 homens do exercito para essa colonia.

COLHEITA DE ALGODÃO NOS ESTADOS-UNIDOS.

Londres 12.—As ultimas noticias recebidas da America do Norte sobre a colheita do algodão nesse paiz são pouco lisongeiras.

NOTICIAS MARITIMAS.

Londres 11.—Chegou hoje o vapor inglez *KEPLER*, procedente do Brasil.

Lisbôa 12.—Aqui chegou hoje o paquete da real mala ingleza *DOURO*, procedente do Rio da Prata pelo Brasil.

COMMERCIAES.

Londres 11.—A taxa do desconto na praça é de 2 3/4 por cento. Consolidados de 5% FOR ACCOUNT, a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5%, do anno de 1865, a 99 1/2; ditos do Uruguay de 6%, do anno de 1871, a 62 1/2; ditos argentinos de 5%, do anno de 1871, a 90 1/2 Mercado de café frouxo; venderam-se 800 saccos, de qualidade baixa, a 58/ por cem libras, e o do Rio bom ordinario a 72/. O mercado de assucar está firme; o mascavado bom de Pernambuco n. 8 a 19/.

New-York 11.—Cambio sobre Londres 4.85. Ouro 109 3/4. Carregamentos de café do Rio FAIR a 16 c., e GOOD a 17 1/4 c. por libra. Algodão mediano UPLANDS a 16 7/8 c. por libra; chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 3,000 fardos.

Antuerpia 11.—Nada se tem feito no mercado de café.

Havre 11.—O mercado de café está frouxo; venderam-se 200 saccos do bom ordinario do Rio a 94 francos.

Marselha 11.—Café bom ordinario do Rio a 90 francos.

Liverpool 11.—O mercado de algodão está muito firme; venderam-se hoje 14,000 fardos, dos quaes 1,200 de procedencia da America do Sul; o FAIR de Pernambuco a 8 d. por libra, os ditos de Santos e de Maceió a 7 7/8 d. idem. Deposito total .... 840,000 fardos, sendo 159,000 do Brasil. Venderam-se na semana 78,000 fardos, sendo 17,000 do do Brasil. A importação da semana elevou-se a 21,000 fardos, dos quaes 1,000 do Brasil. Assucar americano bom de Pernambuco a 21/6 por cem libras; dito mascavado purgado a 22/ idem; dito regular de Maceió a 21/6.

Mondres 12.—Continúa a ser de 2 3/4 por cento a taxa do desconto na praça. Consolidados de 3% FOR ACCOUNT, a 92 5/8. Fundos brasileiros de 5%, do anno de 1865, a 99 1/2; ditos do Uruguay de 6%, do anno de 1871, a 64 1/2; ditos argentinos de 6% do anno de 1871, a 91. O mercado de café continúa frouxo, não só aqui como em todos os portos do continente.

New-York 12.—Cambio sobre Londres 4.85. Ouro 109 1/2. Carregamentos de café do Rio FAIR a 16 cents., e GOOD a 17 1/4 cents por libra. Algodão mediano UPLANDS 16 7/8 cents por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados Unidos foram de 3,000 fardos.

Liverpool 12.—Mercado de algodão quieto, mas firme; venderam-se 12,000 fardos, dos quaes 950 procedentes da America do Sul; o FAIR de Pernambuco a 8 d., os ditos de Santos e de Maceió a 7 7/8 d. por libra. Mercado de assucar sem alteração.

Havre 12.—Mercado de café inalterado, Deposito total 159,000 saccos.

(AGENCIA AMERICANA.)

Liverpool 11 de setembro.—Algo-

dão de Pernambuco 8, do Ceará 7 5/8, de Santos 7 1/8, da Bahia 6 3/8, do Maranhão 8; deposito . . . 841.470, saldo 159.180 do Brasil.

Londres 11.—Consolidados 92 5/8; fundos brasileiros 99 1/2.

New-York 11.—Algodão mediano 16 7/8.

Havre 11.—Café do Rio 94; de Santos 99. Algodão, venderam se 700 fardos, o de Pernambuco a 96 e o de Santos 92. Sebo de boi de 51 f. e 50 c. a 52 e 37, de carneiro de 50 a 51. Couros, mercado calmo.

Lisbôa 12.—Sahio o paquete portuguez *ALMEIDA GARRET* para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Chegou hoje o paquete inglez *DOURO* procedente do Rio da Prata pelo Brasil.

Liverpool 12.—Algodão do Maranhão de 7 3/4 a 8 1/4. Sebo: venderam-se dous carregamentos a chegar por 4 2/3.

Londres 12.—Consolidados 92 5/8, fundos brasileiros 99 1/2.

Madrid 12.—Foram recebidos em audiencia publica, pelo chefe do governo executivo, os representantes d'Austria e da Allemanha.

Berlim 11.—Continúa a expulsão dos dinamarquezes do Candado de Schleswig. O embaixador da Dinamarca nesta côrte protestou immediatamente contra este facto.

Pará 12.—Mercado inalterado. Chegou de Liverpool por Lisboa, o vapor inglez *CEARENSE*; sahio para este ultimo porto o brigue portuguez *LIGEIRO*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Hontem, ás 4 e meia horas da tarde, fundeou no lamarão o vapor inglez *Gossendi*, trazendo jornaes da Bahia de 10 e 11 do corrente. Delles extrahimos o que segue:

RIO DE JANEIRO.

Foram recebidos na Bahia os seguintes telegrammas:

« Rio de Janeiro, 10 de setembro.—Chegou a Montevidéo o *Marinho 5.º* O vapor brasileiro *Pará* transferio sua viagem para o dia 14. Puycerda foi abandonada completamente pelos carlistas que a sitiavam. Os carlistas assaltaram a praça de Castro. O vapor *Galateia*, emissario official, incendiou-se perto de Santander. »

« Idem, ás 10 h. e 10 m. da manhã — Entrou dos portos do norte o vapor brasileiro *Bahia*. O ministro americano foi recebido em Montevidéo, apresentando suas credenciaes ao presidente da republica. O vapor portuguez *Julio Diniz* sahe para Lisboa pelos portos do Brasil, no dia 12 ás 4 horas da tarde. »

Idem 9 a 1 h. e 10 m. da tarde.—Mercado firme. Cambio: alguns bancos a 25 1/8, nominal sem tomadores banco francez 26 3/16. Papel particular 26 3/8, offerecido. O banco nacional saccou 30,000 libras a 26 1/4.

« Idem 10, ás 4 h. e 30 m. da tarde. — A 72.ª loteria n. 206 corre a 12 do corrente. »

« Idem 9, ás 12 h. e 55 m. da tarde. — Sahio hontem o *Xingú*. »

« Idem a 1 h. e 15 m. da tarde.—Perú 3 de setembro.—O presidente da republica escapou de ser assassinado. A idéa de um congresso para tratar da independencia de Cuba ganha terreno. O vapor brasileiro *Pará* vai sahir amanhã, e o portuguez *Julio Diniz* depois. Bancario 26 1/8, sem tomadores, particular 26 3/8, firmissimo.

« Idem 9, ás 3 h. e 55 m. da tarde.—Os jornaes de Copenhague reclamam contra o protesto de Berlim. O governo hesita. O parlamento foi aberto no dia 5 e tem havido muitas interpellações. »

« Londres.—O ministro hespanhol foi recebido. Vivas notas trocadas entre o gabinete de Londres e o de Washington sobre a captura do vapor inglez *Circania* pelo monitor americano *Puycerda*. »

BAHIA.

A corveta brasileira *Mearim* chegára ao porto da capital, procedente do Rio de Janeiro e com destino ao Pará. E' seu commandante o capitão-tenente Eduardo A. de Oliveira.

— Arribára, por ter desarvorado, o patacho inglez *Silverlando*, que ia para o Rio Grande do Sul.

— No dia 9 do corrente foi roubada a igreja de S. Lazaro, na capital, levando os ladrões diversos ornatos de prata, que estavam nas imagens.

— O cambio sobre Londres regulava 26 d. bancario e particular.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE MAIO.
(Conclusão.)

O Sr. Olympio Marques: — (Não devolveu seu discurso).

O Sr. Ratis e Silva: — Sr. presidente, mandei á mesa tres emendas ao projecto de orçamento municipal, que se discute. Cumpre-me, portanto, justificar cada uma dellas.

A 1ª emenda que mandei é sustitutiva da 2ª parte do § 2º do art. 2º, e diz: (lê).

Sr. presidente, eu não teria a reflexionar a respeito da discussão deste paragrapho, se não visse que na sessão anterior, em que estava o projecto em 2ª discussão, apresentou se uma emenda dando a dous amanuenses da camara municipal .... 1:400$ de ordenado e 600$ de gratificação, elevando-se assim os seus vencimentos a dous contos de réis.

Sr. presidente, é por demais injusto que tendo a camara 3 amanuenses, e marcando o projecto igual ordenado á cada um delles, ficasse por essa emenda mais bem aquinhoados dous amanuenses, e o 3º não fosse tambem considerado neste augmento de vencimentos.

Com o sentimento somente da justiça e da equidade é que confeccionei a emenda no sentido de igualar os vencimentos de todos elles.

Se são 3 os amanuenses da camara municipal, se todos elles teem as mesmas attribuições, se assim considerou o projecto, tanto que deu a todos elles igual ordenado e igual gratificação, como, sem injustiça e sem injustiça flagrante, ficaram considerados pela emenda que se mandou na sessão anterior, dous com ordenado de 2:000$000 e o terceiro com ordenado inferior? Me pareceu injustiça manifesta, muito flagrante, e foi isto o que me moveu a mandar a emenda de que trato. Creio que assim o tenho justificado.

A 2ª emenda é ao § 3º do art. 2º e diz: (lê)

Sr. presidente, quando vejo que no actual projecto de orçamento se augmentaram os ordenados de quasi todos os empregados da camara municipal, e quando vejo que o medico da mesma camara, além ser solicito e zeloso no cumprimento dos seus deveres, como creio que ninguem contestará, tem insano trabalho, presta importante serviço e percebe apenas o ordenado de 1:800$000, ninguem deixará de confessar que se lhe faz injustiça não augmentando se tambem os seus vencimentos, que o seu actual ordenado não compensa o trabalho e serviço, que presta com reconhecida solicitude.

O Sr. Tolentino de Carvalho: — Apresentou alguma emenda elevando o ordenado do advogado?

O Sr. Ratis e Silva: —Não.

O Sr. Tolentino de Carvalho: — Então é injusto.

O Sr. Ratis e Silva: —Não terei duvida em votar por ella, o nobre deputado a apresente e conte com o meu voto; quero provar-lhe que sou justo.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Eu que apresente? Apresente o nobre deputado.

O Sr. Ratis e Silva: —Não me hei de encarregar de emendar todo o projecto.

O Sr. Góes Cavalcante: — Já foi augmentado com 200$.

O Sr. Ratis e Silva: — Mas noto que quasi todos os empregados tiveram melhoramento de vencimento, e alguns foram excluidos disto.

O Sr. Tolentino de Carvalho dá um aparte.

O Sr. Ratis e Silva: —A respeito do medico, de quem estava fallando, ha muitos annos que elle percebe o ordenado de 1:800$000. Se actualmente se eleva o ordenado dos empregados, é certamente porque se reconhece que a vida não está hoje pelo mesmo preço que outr'ora, por quanto ha cinco ou seis annos passados a manutenção custava menos, tudo era muito mais barato do que hoje.

O Sr. Góes Cavalcante: —O medico não está privado de exercer a sua profissão.

O Sr. Ratis e Silva: — Responderei depois ao nobre deputado.

Se essa foi a razão, que actuou no espirito da commissão, para elevar o ordenado dos demais empregados, não vejo razão para que ella não elevasse tambem o do medico, cujo serviço tem crescido, porque, á proporção que cresce a população, cresce tambem o serviço desse medico, sem contar com a differença do preço dos generos alimenticios.

E' claro, portanto, que tendo crescido o serviço do medico, e sendo hoje a vida muito mais difficil do que outr'ora, tem elle direito a um augmento no seu ordenado, como teem os outros empregados que a commissão considerou e favoreceu.

O Sr. Góes Cavalcante: —Mas os outros occupam-se exclusivamente do seu emprego; e o medico pode exercer fóra a sua profissão. A propria camara não julgou conveniente elevar os vencimentos do medico, tanto que não propoz.

O Sr. Ratis e Silva: — Mas a occupação do medico é tal, são taes as attribuições que lhe são impostas pela camara municipal, que não lhe resta tempo para exercer a sua profissão com particulares. Assim, pois, entendo que se lhe faz injustiça negando-se o augmento que proponho de 200$.

O que vem a ser 200$, senhores? Farão porventura differença nos cofres da camara, quando estes se acham em tão boas circumstancias, quando a camara tem dinheiro para pagar bem a quem a serve? O accrescimo é muito pequeno, julgo, portanto, que está no caso de ser approvado.

A 3ª emenda é a 2ª parte do art. 2º, e diz: (lê)

Sr. presidente, o solicitador dos presos pobres da casa de detenção fica muito mal pago com a gratificação de 300$, que lhe dá o orçamento municipal.

O Sr. Vieira de Mello: — Peça demissão.

O Sr. Arruda: —Vá viver de outro officio.

O Sr. Ratis e Silva: —O mesmo se podia dizer em relação aos outros empregados: a quem não fizer conta peça demissão.

O solicitador dos presos pobres, tendo ha quatro annos passados offerecido os seus serviços gratuitamente....

O Sr. Vieira de Mello: —Ah!

O Sr. Manoel do Rego: — Quer agora á sorrelfa....

O Sr. Ratis e Silva: —Não é á sorrelfa; eu vou dizer o que ha. Ha quatro annos este individuo offereceu os seus serviços gratuitos como solicitador dos presos pobres da casa de detenção, e prestou-os effectivamente até agora com toda a solicitude, com todo o zelo. Mas porque o solicitador prestou serviços gratuitos durante 4 annos não se segue que seja obrigado a presta-los in eternum.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Então retire o offerecimento.

(Ha outros apartes).

O Sr. Ratis e Silva: — Em quanto elle pôde, servio gratuitamente; servio e nada exigio ou pedio, mas hoje que lhe faltam os recursos para viver, que perdeu a sua pequena fortuna de modo que com muita difficuldade vive, não terá elle direito a exigir uma gratificação?

O Sr. Gonçalves Ferreira: —Parece-me que o facto de ser admittido como solicitador dos presos pobres já é muito.

O Sr. Ratis e Silva: —O que é verdade é que elle tem prestado serviços muito valiosos, verdadeiros serviços.

Se os nobres deputados querem ver examinem os documentos com que elle instruio a petição, em que requereu á esta assembléa a gratificação, não sei de quanto, e verão de que quilate são os serviços desse funccionario publico.

O Sr. Tolentino de Carvalho: — O advogado dos presos pobres está no mesmo caso: offereceu-se gratuitamente, já recebe ordenado, e agora quer que seja augmentado.

O Sr. Ratis e Silva: —Como ia dizendo, os nobres deputados examinem os documentos com que elle instruio a sua petição, e verão ahi os certificados que elle apresenta; não são documentos graciosos; são certificados como este: (lê)

O Sr. Vieira de Mello: —Não mais fez do que cumprir os seus deveres.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Perante mim, durante dous annos, elle não defendeu um só preso pobre.

O Sr. Ratis e Silva: —Veem os nos nobres deputados que o solicitador dos presos pobres tem cumprido o seu dever por este modo; e, respondendo agora ao aparte do nobre deputado, direi que, se ao solicitador dos presos pobres se quer negar a gratificação, a pretexto de que elle é obrigado a cumprir os seus deveres, então não concedamos a nenhum a remuneração de seus bons serviços, porque todos os empregados publicos teem obrigação de cumprir bem os seus deveres, e, portanto, não merecem gratificação alguma.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Não; os empregados teem ordenado e gratificação.

O Sr. Ratis e Silva: —A argumentação do nobre deputado leva á esta conclusão.

O Sr. Vieira de Mello: —Não, senhores, aqui trata-se de um empregado, que offereceu-se gratuitamente.

O Sr. Ratis e Silva: —Empregado que se offereceu e que servio gratuitamente o tempo que pôde servir, mas que não estava obrigado a servir sempre de graça: elle não se obrigou a tanto.

O Sr. Tolentino de Carvalho: — Pois retire o offerecimento.

O Sr. Ratis e Silva: —O offerecimento está tacitamente retirado, desde que elle pede a gratificação; desde que elle a pede, é porque não pode mais servir de graça.

A lei do orçamento concede 300$.

O Sr. Vieira de Mello: —V. Exc. ainda quer mais?

O Sr. Ratis e Silva: —Quero mais porque elle se obriga a ajudar o solicitador da camara, visto como este não póde vencer o serviço que tem.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Elle não póde ajudar o solicitador da camara.

O Sr. Ratis e Silva: —Porque não póde?

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Porque o solicitador tem attribuições proprias.

O Sr. Ratis e Silva: —Mas desde que elle é considerado ajudante do solicitador...

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Por quem?

O Sr. Ratis e Silva: —Por esta assembléa.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Ah! Isto é cousa futura.

O Sr. Ratis e Silva: —Pois é neste sentido que está a emenda; que se lhe dê 500$000, ficando elle obrigado a substituir o solicitador nos seus impedimentos.

Sr. presidente, o solicitador da camara municipal tem serviço superior ás suas forças, porque accumula tambem o lugar de solicitador da fazenda. Véem os nobres deputados que sendo assim, elle não pode dar prompto cumprimento aos seus deveres...

O Sr. Olympio Marques: —Dá perfeito cumprimento, como provo.

O Sr. Ratis e Silva: —... porque todos sabem que a camara municipal tem uma renda a arrecadar de perto de 170:000$000.

O Sr. Olympio Marques: —Mas o solicitador nada tem com a renda.

O Sr. Ratis e Silva: —Porque?

O Sr. Olympio Marques: —Porque a arrecadação juridica compete ao procurador.

O Sr. Ratis e Silva: —Qual é então a obrigação do solicitador?

O Sr. Olympio Marques: —E' tratar das causas da camara.

O Sr. Ratis e Silva: —Pois não será necessario que esse solicitador tenha quem o auxilie?

O Sr. Olympio Marques: —Não; porque a camara tem poucas causas, e o solicitador póde cuidar dellas.

O Sr. Ratis e Silva: —Então a camara municipal do Recife não tem questão nenhuma, não demanda ninguem, não tem direitos seus a fazer valer e manter?

Depois, senhores, ainda que não sejam tão grandes os afazeres do solicitador da camara...

O Sr. Olympio Marques: —Nem a assembléa póde indicar que o solicitador tal vá fazer tal serviço.

O Sr. Ratis e Silva: —... ainda que não sejam tão penosos esses afazeres, o solicitador póde adoecer, póde ter um impedimento qualquer, e não será conveniente que elle tenha um auxiliar, que haja quem o substitua nos seus impedimentos?

O Sr. Olympio Marques: —Bem; então a camara que nomeie outro para substitui-lo; mas a assembléa não póde indicar qual seja.

O Sr. Ratis e Silva: —Me parece que póde.

O Sr. Olympio Marques: —Não póde.

O Sr. Ratis e Silva: —A' vista do serviço que tem prestado o solicitador dos presos pobres, como acabei de mostrar e elle provou com documentos que se acham juntos á petição, entendo que a assembléa fará justiça dando lhe, em vez de 300$000 de gratificação, a quantia de 500$000.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —E o advogado, que tem trabalho muito superior, fica com 600$?

O Sr. Ratis e Silva: —Apresente o nobre deputado a sua emenda, que eu votarei por ella.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Não tenho obrigação disto.

O Sr. Ratis e Silva: —Pois então não esteja a indicar-m'a.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Acho que não é equitativo.

O Sr. Ratis e Silva: —Não hei de encarregar-me de examinar quaes os empergados da camara municipal que estão mal pagos.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Tanto examinou que apresentou emendas.

O Sr. Ratis e Silva: —Examinei somente quanto áquelles empregados, que me reclamaram o seu direito.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —Mas pelo projecto devia ter visto a differença.

O Sr. Ratis e Silva: —Vi; mas esses empregados não reclamaram da assembléa o augmento dos seus vencimentos, entretanto o solicitador de que trato, reclamou, e não foi satisfeito.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —E' porque muita gente não sabe pedir.

O Sr. Ratis e Silva: —Sr. presidente, se não tenho satisfeito á casa nas considerações que fiz para justificar as minhas emendas, tenho consciencia de que as justifiquei, pelo modo porque me exprimi, e me foi possivel fazer.

A casa votará como entender.

O Sr. Olympio Marques: —(Não devolveu seu discurso.)

São mais lidas, apoiadas e entram igualmente em discussão as seguintes emendas:

« N. 40.—Ficam igualados os vencimentos dos fiscaes do municipio do Recife aos dos amanuenses.—*Marques da Silva.* »

« N. 41.—Ao art. 28.—Fica a camara municipal de Cimbres autorisada a despender até a quantia de 1:000$000 para a reivindicação de bens de seu patrimonio.—*Antonio Paulino.—Marques da Silva.* »

« N. 42.—Ao art. 28.—Fica a camara municipal do Rio Formoso autorisada a applicar o saldo de sua receita á construcção de uma casa do mercado.—*Marques da Silva.* »

« N. 43.—Additivos ao orçamento municipal.—§ additivo ao art. 27. O ordenado do fiscal do Rio Formoso será de 300$000.—*Marques da Silva.* »

« N. 44.—Ao art. 28.—A camara municipal da Escada, além da quantia que, pela lei n. 1,126 do anno passado, foi autorisada a pagar a Hilario Urbano da Silva, escrivão do jury do termo da Escada, fica autorisada a pagar mais ao mesmo escrivão a de 396$700 de custas judiciaes em que a mesma camara foi condemnada; elevando-se a verba.—*Marques da Silva.* »

« N. 45.—Subemenda ao do Sr. Manoel do Rego, sobre a creação do lugar de porteiro.—Supprima-se della a creação do lugar referido, passando a occupar as funcções respectivas outro amanuense.—*J. de Mello Rego.* »

« N. 46.—Ao art. 28 accrescente se:—E a de Pão d'Alho a pagar a Francisco Pereira de Souza Lemos, arrematante de limpeza do açougue da Gloria, a quantia de 42$000, e a Firmino Venancio de Araujo, arrematante da limpeza do açougue e pateo da feira da villa de Pão d'Alho 78$000.—*Pinto Junior.* »

« N. 47.—Emenda ao § 3.º do art. 2.º Em vez de 800$000—diga-se—1:000$000—*Joaquim de Arruda.—Marques da Silva.* »

O Sr. Manoel do Rego: —Sr. presidente, direi poucas palavras, tão somente para justificar algumas emendas que apresentei.

Propuz a suppressão de uma emenda approvada em 2ª discussão e apresentada pelo nobre deputado pelo 2º districto o Sr. Gomes Parente, concebida nestes termos: (lê)

« A camara municipal de Olinda continuará a cobrar os fóros dos terrenos, que possue no municipio do Recife. »

Entendo que a assembléa não tem competencia para legislar sobre este assumpto.

O Sr. Olympio Marques: —E' um negocio que está litigioso.

O Sr. Manoel do Rego: —A camara municipal do Recife, segundo estou informado, está de posse destes terrenos, cobrando seus fóros, e por consequencia parece que esta assembléa não póde determinar que será a camara de Olinda quem os ha de cobrar.

O Sr. Gomes Parente: —Quem lhe disse isso, informou-lhe muito mal. Eu lhe informo o contrario.

O Sr. Manoel do Rego: —Ainda admittindo que assim não seja, a assembléa não é quem ha de decidir entre as duas camaras, qual dellas tem razão.

O Sr. Gomes Parente: —O governo geral mandou que a assembléa decidisse.

O Sr. Manoel do Rego: —Se ha litigio, vão as duas camaras perante os tribunaes e liquidem os seus direitos; a assembléa nada tem que ver com isso.

Parece-me que esses terrenos, que pertenciam outr'ora á camara municipal de Olinda, pela creação do municipio do Recife, devem ficar pertencendo á camara respectiva.

O Sr. Gomes Parente dá um aparte.

O Sr. Manoel do Rego: —Isto é o que sempre sucede. Em todo o caso entendo que a assembléa não tem competencia para fazer o que o nobre deputado pretende.

Affiançaram-me que a camara municipal do Recife está cobrando os fóros destes terrenos.

O Sr. Gomes Parente: —Não, senhor.

O Sr. Manoel do Rego: —Senão é exacto isto, se a camara de Olinda é que os esta cobrando, para que o nobre deputado apresentou a emenda?

O Sr. Gomes Parente: —Para evitar conflictos.

O Sr. Manoel do Rego: —Seria inutil a emenda, se não fosse exacto o que digo; a sua apresentação prova o contrario do que o nobre deputado diz, prova que a camara municipal do Recife está cobrando os fóros, e o nobre deputado quer que de agora em diante sejam elles cobrados pela camara de Olinda.

O Sr. Gomes Parente: —Prova justamente o contrario do que o nobre deputado está dizendo.

O Sr. Manoel do Rego: —Então não sei para que serve a emenda do nobre deputado.

O Sr. Gomes Parente: —Para evitar o arbitrio da camara.

O Sr. Manoel do Rego: —Então se é uma questão de propriedade, ahi estão os tribunaes para resolve-la.

Julgam ambas as camaras que esses terrenos lhes pertencem; ellas que liquidem esta questão de propriedade, no fôro competente, porque a assembléa não tem competencia para decidi-la.

Esta é a minha opinião, e sem duvida é fundada em direito: questões semelhantes resolvem se perante os tribunaes judiciarios e não perante a assembléa. A prova disto é que o nobre deputado o anno passado, apresentou uma emenda no mesmo sentido, e a assembléa não quiz aceita-la; estou informado disto, e sem duvida com muita razão, porque o mais é arbitrio. A assembléa resolva com entender; tendo emittindo com franqueza a minha opinião.

O Sr. Pinto Pessoa: —A assembléa é quem póde resolver; o nobre deputado sabe disto. O seu intuito é protelar a discussão, é intuito visivel.

O Sr. Manoel do Rego: —Então tenho o intuito visivel de protelar a discussão, quando trato de justificar emendas que apresentei? Considero isto como uma injuria, e já não é a primeira vez que o nobre deputado me faz tal censura; mas, partindo do nobre deputado, póde ser que não tenha esta intenção, e por isso não tomo na consideração, que poderia merecer.

O Sr. Pinto Pessoa: —Tome no ponto que quizer.

O Sr. Manoel do Rego: —Já disse que, partindo do nobre deputado, não tomo em consideração.

Ao art. 14 apresento um paragrapho additivo, incluindo a despeza de 365$000 com o servente do cemiterio de Jaboatão.

Esta despeza vem no orçamento da camara municipal de Jaboatão, e na copia escapou de ser contemplada. Tanto é assim que, sommando-se as verbas, vê-se que faltam esses 365$000 para completar a somma total, já incluida no projecto.

Apresento tambem uma outra emenda, para corrigir um engano de copia: (lê)

« Ao art. 30 § 21, em vez de 10 réis — diga-se 10$000. »

O Sr. Góes Cavalcante: —Não é necessaria a emenda; está emendado no projecto.

(Ha um outro aparte).

O Sr. Manoel do Rego: —Respondo ao nobre deputado que me guio pelo projecto que é impresso e distribuido na casa, onde se lê 10 réis e não 10$000, como deve ser.

O Sr. Pinto Pessoa: —O nobre deputado sabe de outras cousas, quanto mais disto!

O Sr. Manoel do Rego: —Sei do que quero; não tenho que dar satisfações ao nobre deputado do meu procedimento.

Apresento mais as seguintes emendas: (lê)

« Ao art. 30 § additivo. 80 réis por palmo de terreno á margem da estrada do Recife a Apipucos, que não estiver murado, exceptuados os que tiverem cercas nativas em bom estado de conservação, guardando-se o disposto no § 29. »

« Ao § 28, em vez de 60 réis—diga-se 100 rs. »

Tendo sido approvada uma emenda do nobre deputado pelo 1º districto, o Sr. Figueirôa, augmentando para 200 réis o imposto de cada palmo de terreno não murado dentro das quatro freguezias do Recife, e por consequencia havendo um augmento do dobro, parece que deve haver um augmento proporcional para os terrenos á margem da estrada do Recife a Apipucos, e dos povoados suburbanos.

Apresento, portanto, uma emenda restabelecendo um paragrapho que parece-me ter ficado prejudicado, porque podem apparecer duvidas se nos povoados que estão incluido nas freguezias deve ser cobrado o mesmo imposto marcado para as freguezias, quando ha outro especial para os povoados.

Vejo aqui uma emenda do Sr. Mello Rego, propondo a suppressão do lugar de porteiro.

Tendo sido o autor da emenda que creou esse lugar, devo justificar a razão, porque a apresentei.

O Sr. Gonçalves Ferreira: — O nobre deputado já a justificou.

O Sr. Manoel do Rego: —Mas julgo necessario declarar os motivos pelos quaes não posso aceitar a emenda do nobre deputado.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —A camara propõe o lugar de porteiro?

O Sr. Manoel do Rego: —Propõe; vou demonstral-o ao nobre deputado. A camara diz o seguinte em seu relatorio (lê): « a segunda necessidade consiste na creação tambem de um porteiro; actualmente este serviço é feito por um amanuense. »

E adiante diz mais: (lê) « além de *repugnarem entre si* as duas cathegorias de *porteiro e amanuense* em um só individuo, accresce que sendo indispensavel a creação de um amanuense archivista, o actual porteiro, que tambem é amanuense, passará a servir na secretaria este lugar, accumulando as funcções de archivista, e então só terá a camara se nomear um porteiro, etc. »

Logo a camara julga que o mesmo amanuense não poda ser porteiro e julga necessaria a creação do lugar de porteiro. Portanto, se a assembléa approvar a emenda do nobre deputado, faz o contrario do que a camara pede em seu relatorio.

(Ha um aparte).

O Sr. Manoel do Rego: —Eu, pois, não posso adoptar esta emenda, e nisto vou de accordo com o que a camara propõe, pois entendo que a assembléa não deve deixar de attender ás propostas das camaras, principalmente quando baseadas na regularidade do serviço.

Apresento tambem o seguinte additivo (lê) « a camara municipal do Recife mandará ajardinar a praça de Pedro II, podendo despender para esse fim no presente exercicio, até a quantia de 20:000$, deduzida da verba marcada no § 4º do art. 2º, parte 4ª (desapropriações). »

A hi que é necessario o ajardinamento da praça de Pedro II, que está em um lugar de desembarque de muito transito, e que não se conserva em estado correspondente á importancia desta cidade.

Marcou-se a quantia de 25 contos para desapropriações, que não me parece urgente, porque podem ser feitas com mais demora, ao passo que uma praça tão simples em lugar tão importante, não fica bem á esta cidade, causa estranheza aos que nella desembarcam. As desapropriações não são tão necessarias, a camara as fará quando podér, como tem sido até hoje, entretanto que o ajardinamento dessa praça é cousa essencial.

Offereci tambem uma emenda augmentando mais 100$ no ordenado do amanuense da contadoria e já dei em outra occasião a razão justificativa desse pequeno augmento; tem elle muito maior serviço do que os amanuenses da secretaria e por isso parece-me de justiça o accrescimo proposto; com effeito este amanuense, além do grande trabalho que tem com as contas, é o encarregado de rubricar todos os livros de talões, que são muito numerosos.

Emfim a assembléa resolverá como julgar acertado.

Tenho justificado as minhas emendas, e habilitado a assembléa a dar um voto consciencioso.

O Sr. Tolentino de Carvalho: —(Não devolveu o seu discurso.)

E' finalmente lida, apoiada e entra tambem em discussão, esta emenda:

« N. 48.—A' ultima parte do art. 4º—accrescente-se: e a Francelino Olympio Pereira de Oliveira, escrivão da subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, na importancia de 45$900.—*Tolentino de Carvalho.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra se a discussão e são approvadas as emendas de ns. 24, 28, 29 (1ª parte), 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 41, 42, 44, 45, 46 e 48; e rejeitadas as de ns. 23, 25, 26, 27, 29 (2ª e 3ª partes), 30, 36, 37, 40, 43 e 47.

As emendas approvadas terão, na forma do regimento, de soffrer uma nova discussão.

Estando adiantada a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Professora publica.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi removida Anna Carolina Cezar de Mello, da cadeira do sexo feminino da Pedra de Buique para a de Vertentes.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foram nomeados: subdelegado do districto de Pimenteiras, o 2º supplente tenente do corpo de policia Antonio Francisco Cordeiro de Melo; 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Queimadas, do termo de Bom Jardim, José Cordeiro de Arruda, Francisco Xavier da Silva e José Antonio Soares.

Casa para escola publica.—Damos em seguida um importante e valioso donativo feito pelo Sr. José Pereira de Araujo, distincto e abastado proprietario na comarca da Escada:

« Illm. e Exm. Sr.—Desejando concorrer por minha vez para o engrandecimento desta provincia, e convencido de que é a instrucção do povo um dos seus principaes elementos de prosperidade, e que para corresponder ella ao importante fim a que se destina, faz se preciso que em todas as localidades hajam edificios apropriados e com accommodações indispensaveis ás aspirações do futuro, peço licença a V. Exc. para offerecer á provincia uma casa terrea de tijolo, com trinta palmos de frente, 43 de fundo, uma porta e duas janellas de frente, quintal murado, caiada e pintada, no valor de tres contos de réis e que possuo no lugar denominado S. José de Bôa Esperança, da comarca da Escada, para nella funccionar a escola publica dessa localidade que, pela uberdade do seu solo e condições de riqueza, não está longe de ser um dos pontos mais importantes desta provincia. Vai neste meu offerecimento uma prova de subido apreço e elevada consideração ao sabio governo de Sua Magestade o Imperador, nomeadamente a S. Exc. o Sr. conselheiro ministro do imperio pelo muito que ha feito em prol da instrucção publica da provincia e á pessoa de V. Exc., digno delegado daquelle governo e que tem sabido corresponder ás suas vistas patrioticas promovendo com esforço inaudito, os mais importantes melhoramentos moraes e materiaes de que se resentia a provincia, tornando se dest'arte credor do reconhecimento dos que, como eu, sabem prestar verdadeira adhesão a V. Exc. Concluindo rogo a V. Exc. que se digne de dar suas ordens para que se torne effectiva a entrega da referida casa.—Deus guarde a V. Exc. por largos annos.—Recife, 7 de setembro de 1874.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente desta provincia.—*José Pereira de Araujo.* »

« Palacio da presidencia de Pernambuco.—Recife, 11 de setembro de 1874.—Respondendo ao officio de V. S., de 7 do corrente, no qual teve a generosidade de offerecer á provincia uma casa terrea de tijolo na povoação de S. José da Boa Esperança, com trinta palmos de frente e quarenta e oito de fundo, caiada e pintada, no valor de tres contos de réis, para servir de escola publica n'aquella localidade, cumpro o dever de louval-o por esse acto de patriotismo, que levarei ao conhecimento do governo imperial.—Nesta data remetto por copia o referido officio ao thesouro provincial, e rogo a V. S. queira mandar lavrar a competente escriptura de doação, que será aceita pela procuradora fiscal daquella repartição.—Deus guarde a V. S.—*Henrique Pereira de Lucena.*—Sr. major José Pereira de Araujo. »

Mais donativos.—Para o leilão das prendas, cujo producto deve ser applicado ás obras do hospicio de alienados, acaba de ser recebida a seguinte offerta:

« Recife, 7 de setembro de 1874.—Illm. e Exm. Sr.—Felicitando a V. Exc. pela louvavel idéa de fundar na nossa patria um asylo para os alienados, offereço para dito fim este diminuto trabalho de agolha por mim feito; sentindo profundamente não poder auxiliar a V. Exc. como desejara. Peço portanto a V. Exc. desculpa por tão insignificante offerta e aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração á pessoa de V. Exc.—Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, mui digno presidente da Veneza Americana.—*Ernestina Victorina dos Santos Beranger*, professora da 4ª cadeira da escola normal do sexo feminino.

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 10 de setembro de 1874.—Illma. e Exma. Sra. D. Ernestina Victorina dos Santos Beranger.—Agradeço a V. Exc. o lindo trabalho de agulha que me remetteu em data de 7 do corrente, com destino ao leilão em beneficio do hospicio de alienados, cabendo-me ainda louval-a por esse acto de generosidade para com aquelle estabelecimento de beneficencia.—Sou com respeito e consideração.—De V. Exc. muito attencioso e criado.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Hospicio de Alienados.—Os paranymphos abaixos mencionados enviaram as seguintes esmolas:

Transporte	10:100$000
Commendador Albino José da Silva	500$000
D. Carlota de Barros Barreto	100$000
D. Genoveva Rosa da Silva	100$000
D. Francisca Carolina de Pontes Tasso	100$000
Albino da Silva Leal	100$000
Commendador João Ignacio de Medeiros Rego	100$000
Tenente coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque	100$000
D. Anna dos Anjos Corrêa de Araujo	100$000
D. Izabel da Cunha Magalhães Leal	100$000
D. Emilia C. de Moraes Ferreira	100$000
Tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges	100$000
D. Anna Isabel Ramos da Costa	100$000
D. Rosa Candida Neves do Rego	100$000
Commendador Henrique Bernardes de Oliveira	100$000
Commendador Francisco Ferreira Baltar	100$000
Antonio Domingos Pinto	100$000
D. Idalina de Souza Moutinho	100$000
D. Carolina da Silveira Lins	100$000
Tenente-coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque	100$000
Thomaz Newbinging	100$000
José Jacome Tasso	100$000
Custodio Francisco Martins	100$000
Monsenhor Francisco Muniz Tavares	100$000
Luiz Antonio de Siqueira	100$000
D. Candida Rosa de Moraes Barros	100$000
Major José Joaquim Antunes	100$000
	13:100$000

Propagadora da Instrucção.—Producto dos bilhetes passados para o concerto de 4 de julho, a beneficio do conselho director dessa associação na parochia do Posso da Panella:

Transporte	1.936$000
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	5$000
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	5$000
Manoel José de Paiva Pinto	5$000
Samuel Vaz de Oliveira	5$000
W.m W. Webster	5$000
Richard Conolly	5$000
Thomaz de Carvalho Soares Brandão	5$000
Dr. Antonio Domingos Pinto	5$000
Dr. Ernesto Vieira de Mello	5$000
Dr. José Climaco do Espirito Santo	5$000
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes	4$000
Leonardo de Siqueira Cavalcante	4$000
Candido Alcoforado	5$000
Vasco da Gama Lobo	5$000
Commendador Manoel da Silva Santos	10$000
	2.014$000

Collectoria de Jaboatão.—Até o fim de outubro proximo vindouro, esta estação arrecadará, sem multa, os impostos de industria e profissão.

Impostos provinciaes.—Em 29 do mez corrente, encerrar-se-ha no Consulado Provincial a cobrança da decima e mais impostos sobre estabelecimentos commerciaes, relativamente ao exercicio findo de 1873 a 1874.

E' aproveitarem o tempo os que o não tiverem feito, afim de evitarem maior despeza.

Incendio.—No dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, manifestou-se incendio na casa n. 119 da rua da Aurora, onde reside a Sra. viuva de Francisco Augusto da Costa Guimarães, começando pela chaminé da cosinha. A esforços dos visinhos póde elle ser limitado a uma pequena parte da coberta da cosinha.

Anniversario.—Amanhã é o dia anniversario da proclamação da independencia da republica da America Central no anno de 1824.

Dinheiro.—O vapor *Dantas* levou para Maceió 1:700.000.

— O vapor *Giquiá* trouxe para:

Tasso Irmãos	50$000
Amorim Irmãos & C.	333$210
Primo Pacheco Borges	223$600
Fraga & Rocha	150$000

— O vapor *Jaguaribe* trouxe para:

Antonio Ferreira de Almeida	3:200$000
Manoel Xavier Corrêa Lima	2:000$000
José Pinto da Gama	2:000$000
Antonio M. Pereira Vianna	1:600$000
João Francisco de Souza	700$000

Reis artistas.—Do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, transcrevemos, sob a rubrica *Exterior*, um artigo sobre S. M. o Sr. D. Pedro II, que aquelle jornal ao publicar precedeu das seguintes palavras:

« Pelo interesse que nos desperta tudo quanto se refere á nossa terra, damos o artigo cujo titulo vai logo estampado.

« A revista em que appareceu é o *Artista*, a mais rica e luxuosa, talvez, de todas as publicações desse genero na Europa.

« Redige a principalmente o celebre escriptor Arsène Haussaye, astro dos mais brilhantes na litteraria constellação franceza.

« Já pelo augusto personagem a que diz respeito o artigo, já porque raras são as pessoas que as signam entre nós o *Artista*, já porque pode de certo modo estimular o gosto artistico, tão infelizmente adormecido hoje entre os brasileiros, estamos certos de que bem recebido será »

Recommendamos a sua leitura.

Vapor Corcovado.—Chegou hontem procedente da Europa este vapor da linha do Pacifico, tendo sahido de Lisboa a 2 do corrente, ao escurecer.

A' hora adiantada (5 da tarde) em que recebemos os jornaes e cartas, e só adiantando elle pormenores de factos e occurrencias que já nos foram communicadas pelo telegrapho, reservamo-nos para no nosso numero seguinte, publicarmos o que trouxe esse vapor.

Cabo submarino.—Lemos no *Jornal da Bahia*, de 11 do corrente:

« O Sr. E. Parker, superintendente da companhia telegraphica, mandou na noite de 8 do corrente, um grande saveiro tripolado por 10 saveiristas ao mando do Sr. Vicente Ferreira da Guia, e um telegraphista, para irem suspendendo o cabo desde o pharol da Barra, afim de descobrirem o lugar partido. Começou esse trabalho na manhã de 9, suspendendo elles o cabo pela prôa do saveiro e arreando-o pela pôpa em quanto o permittia a vasante.

« Já distante da barra cerca de 4 leguas, e acerca de uma milha da costa, na posição de N. E., a força da enchente formando bojo no cabo, e a violencia do vento os impediram de continuar, e sendo 4 horas da tarde, e nada tendo conseguido, resolveram cortar o cabo naquella altura, amarrando as pontas a duas boias, até nova resolução.

« Agarradas ao cabo havia grande quantidade de ostras, que muito difficultaram o serviço e feriram aos que o faziam.

« Houve occasião em que o saveiro esteve a ser partido pela força que a maré imprimia ao cabo. Esta gente voltou na madrugada de hontem. »

Em transito.—O vapor *Corcovado* trouxe 494 passageiros, com destino ao sul do imperio.

Escola pratica.—Desde o dia 10 do corrente, acha-se aberta e funccionando provisoriamente no edificio da *escola modelo*, a escola, de que ha tempos nos occupamos, projectada pelo Sr. Victor Fournié, director das obras publicas desta provincia, para o fim de habilitar e, por assim dizer, crear engenheiros praticos, e mui especialmente para preparar um pessoal capaz de occupar certos cargos da repartição de obras publicas, taes como *conductores* e *apontadores*.

Mais de espaço nos occuparemos com este assumpto, que de certo é credor de accurada reflexão e maduro exame, e expenderemos algumas considerações em ordem a tornar patentes os beneficios que de semelhante idéa podem e devem resultar para esta provincia.

Illustração hespanhola e americana.—Para a respectiva agencia, livraria dos Srs. Silva Cardoso & Pessoa, á rua do Barão da Victoria n. 59, acabam de chegar os ns. 27 a 30 deste jornal illustrado, sem duvida alguma superior á *Illustração Franceza*, não só nas gravuras e texto, como na nitidez da execução daquellas e impressão deste. Nesses numeros acham-se:

Retratos: de D. Eduardo Palmonares, ministro de fomento, em Hespanha; de D. Izidro Buceta e D. José Corrêa, fallecidos em Almadén; de D. Juan Camacho, ministro da fazenda; do autor dramatico D. Luiz de Eguilar, fallecido; do principe D. Affonso de Bourbon; de Alberto Schmidt, capitão allemão, fuzilado em Estella; de D. Lucio del Valle, inspector do corpo de engenheiros; do marquez das Duas Irmãs; e do astronomo Copernico.

Gravuras representando: diversas vistas de Bilbão, do Quetaria de Cuenca, de Alava, e de Teruel; o attentado contra a vida de Bismark; diversas phases do cultivo e colheita do fumo nas ilhas Philipinas; tres vistas das ruinas de Troya, ultimamente descobertas; varias vistas representando factos occorridos em diversos paizes do mundo, observados por um viajante; etc. etc.

O texto, além de conter as explicações de todas essas gravuras, contem mais as revistas geraes das occurrencias notaveis.

Agencia postal.—Começa hoje a funccionar a agencia postal da estação de Ipojuca, na via-ferrea de S. Francisco, sendo para ella expedidas diariamente malas pelo trem das 8 horas e meia da manhã.

Vapor Giquiá.—Por este vapor, da Companhia Pernambucana, recebemos sabbado á tarde jornaes do Ceará até 5 do corrente.

— Os trabalhos da assembléa foram prorogados por mais dez dias.

— Falleceram: o Rvm. Raymundo Firmino de Souza Pinheiro, vigario encommendado da Cachoeira; o Rvm. Raymundo Felix Teixeira, vigario encommendado do Tamboril; e Christiano Ander Egg, empregado da casa commercial de J. da C. Freire & C.

— A nova directoria do Club Cearense ficou assim organisada:

Presidente, o Dr. Antonio Mendes da Cruz Guimarães, thesoureiro Antonio dos Santos Braga Junior.

Directoria: Guilherme Cesar da Rocha, Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, Dr. Adolpho Herbster, João Cordeiro e Dr. José Piauhylino Mendes Magalhães.

Supplentes: Dr. Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos, Joaquim Feijó de Mello, Francisco Coelho da Fonceca Filho, Antonio Nunes Teixeira de Mello e Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli.

— A via-ferrea de Baturité rendeu no mez de agosto 1:581$460.

— O bacharel Daniel Alves de Queiroz Lima foi removido de promotor publico da capital para a do Saboeiro.

— A alfandega rendeu no mez de agosto..... 172:256$171.

— Do Rio Grande do Norte e da Parahyba nada recebemos.

Novas publicações.—Sob a denominação de *Contos Jocosos*, acaba o Sr. B. L. Garnier de publicar um pequeno volume, que faz parte da bibliotheca de algibeira, contendo os romancetes—Amores de um boticario,—Raio de luz,—Reflexões sobre o casamento,—Joanninha a donda,—Noite de S. João,—Suicida,—Verdades,—e Aventuras sentimentaes, todos elles da penna do illustrado e espirituoso escriptor, que assigna-se Kock Junior. E' um livrinho apreciavel, e que, pelo modico preço de 1$000, distrahirá o leitor algumas horas.

Acha-se á venda em todas as livrarias.

Miscellanea. Abrio-se já em Stockolmo o congresso internacional de antropologia e archeologia prehistoricas. Na primeira sessão estiveram presentes cerca de 530 membros. N'essa primeira sessão tratou-se só da constituição da mesa, sendo escolhido para presidente o conde Henning Hamilton, um dos sabios mais eminentes da Suecia. Os outros cargos são desempenhados por membros de diversas nações. A municipalidade de Stockolmo offereceu-lhes no jardim de Hasselbach uma grande festa musical, que foi seguida de uma ceia, na qual tomaram parte 400 convivas.

— Um dos correspondentes do *Memorial diplomatique* em Roma, escreve ao referido periodico que no Vaticano se desejava que os bispos se abstivessem de introduzir nas suas pastoraes as questões politicas propriamente ditas, tendo-lhes sido dirigidas communicações n'este sentido.

— Acaba de fallecer em Paris soror Natalia, da congregação de S. Vicente de Paula. A referida senhora, que mundanamente tinha o nome de Norischkinne, estava aparentada com as familias imperiaes da Russia e Prussia e renunciou a sua elevada posição e riquezas para se dedicar á fundação de asylos para os pobres, á cujo cuidado se consagrou pessoalmente.

— A carta dirigida por D. Francisco de Assis, a diversos periodicos de Madrid, é concebida nos seguintes termos:

« Sr. director do periodico a *Epoca*.—Com a maior estranheza vi repetir e commentar, e com não menor surpreza reproduzir no sisudo periodico que V. redige, as absurdas historias que se tem publicado e circulado ultimamente, e nas quaes, faltando-se de todo o ponto á verdade, se procura incitar a opinião publica contra a minha pessoa. Bem consta a *Epoca*, (por si propria) o meu isolamento da politica e de quantas pessoas ligam actualmente com ella, e não deve ser cousa nova que, se teem surgido desavenças n'estes dias, nas questões concernentes a nosso filho o principe Affonso, não tiveram por motivo o ridiculo e nescio conto de soror Patrocinio, *de que não tenho menor conhecimento*, mas sim a gravissima questão de uma assignatura prestada por este e a qual me oppuz, até onde tinha autoridade para isso, a qual assignatura, ligando a pessoa e o futuro do principe, esperança da patria, a determinados individuos, o afasta completamente da tranquilla resignação com que deve aguardar as decisões da nação hespanhola.

« Pelo que toca aos principios liberaes que professo, bastará dizer, respondendo aos meus detractores, que sou filho do popular infante D. Francisco de Paula e da immortal D. Luiza Carlota, cujos nomes não podem ser esquecidos dos que se prezam de amantes da liberdade. Rogo-lhe a inserção desta rectificação afim de que se restabeleça a verdade dos factos.—Francisco de Assis Maria. »

— A esposa de Raspail, o antigo representante do povo, proscripto em 1851, acha-se em Cachan, reduzida a mais extrema miseria. O Sr. de Raspail e seu filho mais novo estão actualmente presos por motivo das condemnações pronunciadas contra elles por occasião da publicação de um almanack meteorologico.

— Entre as muitas exposições especiaes que se fazem sem cessar em Inglaterra, chama agora a attenção a dedicada aos alimentos. Veem-se n'ella todos os fructos, manjares e pratos conhecidos em todos os paizes e pode-se dizer que não se descobre senão a falta do acepipe favorito dos canibaes.

— Parece que em uma caçada de javalis que o rei de Italia, teve ha pouco no Piemonte, esteve a sua pessoa exposta a um accidente desastroso.

Proclamas.—Foram no dia 8 lidos os seguintes, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio.

1.ª denunciação.

Xavier Carneiro da Cunha, com Amelia Gelsom.

Manoel Francisco Tavares Junior, com Antonia Maria da Conceição.

Estevão Francisco Gomes, com Antonia Aquilina do Nascimento

Ezequiel Barboza dos Santos, com Angelica Maria.

Luiz José de Souza, com Maria Isabel do Espirito Santo.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, com Rita Angelica Wanderley Cavalcante.

2.ª denunciação.

Francisco Cypriano da Silva Santos, com Clara Feliciana Ribeiro da Silva.

Amaro Aleixo da Silva Santo, com Maria Marcelina de Jesus.

Antonio Gomes Ferraz, com Luiza Candida Pastora.

3.ª denunciação.

Antonio Julio Ferreira, com Russiana Philadelpha Alves.

Pedro Antonio Semião, com Severina Maria da Conceição.

João Maximiano Pereira da Costa, com Olyndina Amalia Borges Leal

Manoel Pereira Pinto, com Francisca Maria Magdalena.

João Marinho de Araujo, com Laurentina Maria do Espirito Santo.

Gregorio José da Silva, com Maria de Freitas Luna.

José Hygino Duarte Pereira, com Margarida Donatilla Nobre Camara.

Francelino Augusto de Oliveira, com Lilia Cunha Sodré da Motta.

Jovino Honorato do Nascimento, com Maria das Dores.

Francisco Ferreira Guimarães, com Francelina da Silva Pimentel.

João Maria Fernandes, com Paula Maria da Conceição.

Manoel [illegible] com Pau'a Petronilla de Souza.

Protestos de lettras.—O escrivão dos protestos, José Mariano, está de semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Loteria. — A que se acha á venda é a 316ª a beneficio da igreja da Casa Forte, a qual corre no dia 15.

Leilões. — Amanhã, 15, effectúa o agente Pinto, o leilão de fazendas avariadas, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 26, isto, ás dez e meia horas, em ponto.

— Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C, tendo deliberado alugar o armazem pertencente á mesma massa, vendem em leilão, por intervenção do agente Pinto, não só as fazendas alli existentes, como tambem as carteiras, cofres, armação e mais pertenças de escriptorios tudo de conformidade com os annuncios já publicados na secção competente deste *Diario*.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 11 de setembro de 1874.

Existiam presos 332, entraram 15, sahiram 5, existem 342.

A saber:

Nacionaes 271, mulheres 7, estrangeiros 23, escravos 37, escravas 4. —Total 342

Alimentados á custa dos cofres publicos 257.

Movimento da enfermaria no dia 11 de setembro de 1874.

Teve baixa:

João Felix Fernandes, colica.

Passageiros.—Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Giquiá*:

Joaquim J. da C. Gomes, José C. de Mello, Antonio Francisco Ramos, Horacio Francisco Ramos, Vital de Souza Rollin, Joaquim Moreira Reis, José P. dos Santos, Vicente Ferreira da Paixão, padre Antonio F. de Souza Queiroz, Francisco das Chagas Fernandes, José A. da Vida, Luiz J. Gonzaga Junior, D. Joanna B. A. Lins e 1 filho, D. Isabel Maria da Silva, Manoel Martins Ferreira, Antonio F. Borges, Henrique Barroca Junior, Pedro G. da Silva Ramos e oito escravos, Joaquim B. Pessoa, Julio Cardoso da C. Araujo, Torquato D. R. da Camara, Luiz R. de S. Reis, Amaro Barreto e sua mulher, Laurindo P. Simas e 1 criado, Guilherme L. Varella, José Rodrigues, padre Bernardino de S. F. Lustosa, Antonio X. M. de Aragão, Francisco J. F. da Silva, Antonio J. de Souza, Antonio F. Paulino, Zeferino Moreira, Angelo Santen, Frederico Ulysses, Antonio D. Pinto, Damião F. dos Santos, Antonio Simonet, 2 praças, 1 preso e 2 escravos a entregar.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Corcovado*:

A. B. Schewy, Aspinal, Leão, E. Jeanzenand, A. Jeanzenand, Antonio Garcez, Joaquim Alves Jacintho, José de Almeida, Antonio Ferreira, Antonio Rocha Resende, João Alves Jacintho, Eduardo de Mello, José Maria Dantas Amorim, M. Gonçalves, J. P. A. Folgoso, José de Souza Cardoso Pimentel e sua senhora

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de setembro de 1874.

Maria, parda, Pernambuco, 14 dias, Recife; fraqueza congenita.

Precilio Taciano de Jesus, pardo, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Innocencio, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Martiniana, preta, Pernambuco, 40 annos, S. José; myelite.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.

Manoel Marciano Ferreira, branco, Pernambuco, 71 annos, casado, Recife; congestão cerebral.

Ignacio Francisco dos Santos, caboclo, Brasil, 50 annos, viuvo, S. José; repentinamente.

Antonio Raymundo do Nascimento, pardo, Pernambuco, 28 annos solteiro, Recife; variolas.

João José de Oliveira, branco, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; cachexia palustre.

Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 2 DE SETEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA.

Ao meio dia, presentes os Srs. Cesario de Mello, Dr. Moscoso, Rego Barros e Loyo Junior, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara como immediatamente interessada na planta da cidade, e respectiva carta topographica, se o quizer, a contratar o geometra Gustavo Mermoud pelo preço e para o fim expendido no officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 7 do corrente, que remetteu por copia —Que se responda que a camara aceita, e resolveu contratar pelo tempo de tres mezes.

Do mesmo, dizendo que para poder resolver sobre a autorisação que pede a camara para despender mais a quantia de 500$, por estar quasi esgotada a verba—Expediente e impressões—votada na lei do orçamento vigente, cumpre que a camara remetta a demonstração do despendido e do que falta despender. - Satisfaça-se.

Do mesmo, em resposta ao desta camara relativamente aos reparos da estrada da Torre, tem a dizer que, correndo a conservação dessa estrada por conta desta camara, a ella cumpre mandar fazer os alludidos reparos. - Que se responda que a estrada de que se trata não é municipal, a qual tem sido sempre concertada e conservada pela repartição das obras publicas.

Do mesmo, recommendando á camara que com a brevidade possivel envie amostras de todos os mineraes que forem encontrados neste municipio, declarando o lugar em que cada uma dellas fôr achada, afim de formarem-se as collecções precisas para o estudo da nossa mineralogia, trabalho em que se empenha o Exm. ministro do imperio. —Ao engenheiro.

Do mesmo, convidando a camara para assistir ao cortejo que no palacio da presidencia se tem de fazer á augusta effigie de Sua Magestade o Imperador, á uma hora da tarde do dia 7 do corrente, anniversario da independencia e do imperio.—Inteirada

Do inspector da thesouraria de fazenda, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar acerca de um requerimento de José Lopes Dias, que pede por aforamento um terreno de marinha sito á rua Imperial. —Informe o engenheiro.

Do secretario desta camara, dando informações acerca dos emolumentos que percebe. — A' commissão de policia com o advogado.

Do administrador do cemiterio publico, remettendo uma relação dos cadaveres depositados no cemiterio, e da cera arrecadada durante a semana.—Ao procurador.

Do mesmo, pedindo dez enxadas que são precisas para o serviço do cemiterio, bem como os objectos que pedio em officio de 12 do corrente.—A' commissão do cemiterio.

Do engenheiro cordeador, dando informações sobre a extensão e profundidade do terreno, que tem de ser aterrado na rua Princeza Isabel, afim de que possa a camara satisfazer a ordem do Exm. presidente da provincia em officio de 24 do mez proximo passado.—Que se satisfaça, remettendo a S. Exc. a informação por copia.

Do mesmo, pedindo á camara a dispensa de proceder á uma nova avaliação das divisões internas do mercado de S. José, por lhe parecer que semelhante trabalho se torna desnecessario, uma vez que a commissão de engenheiros nomeada pela camara para examinar aquellas obras, já procedeu ás avaliações, e brevemente apresentará no relatorio que trata de confeccionar.—Ao mesmo, para cumprir a ordem que se lhe transmittio.

Do mesmo, informando o requerimento do gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, no qual se pede licença para fazer remover o abrigo que serve de estação no Monteiro para a Pedra-Mole.—Deferio-se, de conformidade com a informação.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo a relação dos açougues existentes naquella freguezia.—Ao archivo.

Do mesmo, participando que na noite de 30 do corrente inutilisaram o apparelho da latrina do caes da casa de detenção, e que a companhia recusa-se fazer o concerto sem que a camara se responsabilise.—Que se officie ao gerente da companhia, para que mande fazer o concerto por conta da camara.

Do fiscal da freguezia de S. Lourenço, participando que naquella freguezia existe apenas um talho de carnes pertencente a José Bezerra Cavalcante, o qual está de conformidade com as posturas em vigor.—Inteirada.

Do fiscal da freguezia de S. José, dando as informações que lhe foram exigidas acerca dos talhos existentes em sua freguezia.—Inteirada.

Do fiscal da freguezia dos Afogados, participando que multou na quantia de 30$ a Antonio José da Silva Pereira, estabelecido na Passagem da Magdalena com venda, por ter no estabelecimento um peso falsificado e uma porção de bacalhão podre.—Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando uma petição de Bellarmino Gonçalves de Albuquerque.—Deferio-se á petição.

Do mesmo, informando a petição de Julio Adolpho de Souza.—Deferio-se a petição.

Do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo o mappa obituario dos annos de 1870 a 1873.—A quem pedio.

Do administrador do cemiterio da freguezia da Varzea, remettendo igual mappa dos annos de 1868 a 1873.—A quem pedio

Do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo a relação das multas impostas por aquella fiscalisação:—Deodato Gonçalves Torres, por infracção do art. 150 titulo 9.º da lei provincial n. 1,129 de 26 de junho de 1873, por ter animaes soltos, em 8$.—Ao procurador.

Do mesmo, dizendo que naquella freguezia existem onze talhos, os quaes estão em conformidade com as posturas em vigor.—Inteirada.

A' vista do requerimento de Thomaz Antonio Guimarães, que foi submettido pela commissão de mercado, a camara resolveu que ficasse o dito Guimarães obrigado ao pagamento da quantia de 20$ mensaes pelos talhos que occupa, e que se expeça ordem ao procurador para suspender todo o procedimento contra dito Guimarães.

Foi apresentada a seguinte proposta:

« Proponho que se solicite do Exm. presidente autorisação para a factura de uma latrina no forte do Mattos, no lugar mais conveniente. Paço da camara, 2 de setembro de 1874. Loyo Junior. »

Foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão do matadouro, tendo examinado a materia da petição dos arrematantes dos talhos do mercado publico de S. José, e conhecendo que o novo mercado virá a ficar prompto dentro de cinco ou seis mezes se o arrematante trabalhar com a necessaria actividade, é de parecer que se defira a petição delles, mandando se que continuem a pagar os mesmos preços por que os arremataram e sob as mesmas condições. Paço da camara municipal, em 30 de agosto de 1874.—Dr. Lobo Moscozo. »—Approvado.

Foram despachadas as seguintes petições:

De Antonio da Silva Santos, Antonio José Braga, Antonio Ignacio Heitor, Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, Barão de Nazareth, Custodio Francisco Martins, Cardoso & C., Claudino Camara, Manoel José de Mattos, Matheus Austin & C. (2), Manoel do Nascimento Pacheco de Medeiros, Julio Adolpho de Souza, José dos Santos Aguiar, João T. Martins dos Santos & C., desembargador João Paulo Monteiro de Andrade, Jovino Bandeira, Joaquim Clemente Ribeiro de Brito, Isabel Egidia Peggi de Figueiredo, Pinto Mendes & C., R. Faustino Ferreira Lima, Hygino Nedino Pereira, Zeferino José da Costa Valente.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás duas horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.— *José Cesario de Mello.— Theodoro Machado F. Pereira da Silva.—João da Cunha Soares Guimarães.— Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. Bellarmino do Rego Barros.—J. Maria Freire Gameiro.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O defensor do barão de Jaboatão.

Não mais honra as columnas do *Jornal do Recife* o distincto sacerdote, defensor do barão de Jaboatão, titular modelo, que no engenho Buscaú, á frente de gente do povo, para cuja educação tantos e tão nobres esforços envida, deu o bello espectaculo e civilisador exemplo, narrado pelo proprietario daquelle engenho, no *Diario* de 30 de agosto ultimo.

Não voltou á carga o illustre defensor do ordeiro titular: nós, porém, que na questão religiosa não commungamos á mesa do suspenso do Sr. D. Vital; nós, que em presença das verdades *florestaes* do Sr. Moura, somos uns mentirosos, pediremos venia á S. Rvma para duas palavras, curvados ante o deslumbrante prestigio do ordeiro titular, que illumina com os raios de sua immensa influencia a comarca, que tem a fortuna de possui-lo. Nós, que não somos mensageiro da paz; nós, que nenhum serviço havemos prestado á instrucção publica na patria; nós, que advogamos interesses inconfessaveis; nós, que não buscamos a lei, e sim o arbitrio, adoptado com a mais selvatica arrogancia, pediremos venia á S. Rvma e á sua senhoria baronal para declarar:

Que os factos criminosos, constantes do communicado do Sr Rodrigues Campello, publicado no *Diario* de 30 de agosto ultimo, acabam de ser confirmados em juizo pelos depoimentos de oito (8) testemunhas.

O que restará agora ao Rvm. defensor, e ao ordeiro titular, filho de serviços prestados á instrucção?

Provar, que o *deshonesto* proprietario do engenho Buscaú seduzio oito homens do povo, para, sob juramento, virem dizer contra a verdade.

Esperamos esta prova; pelo lado religioso, do Rvm. defensor; pela parte social, do ordeiro barão, esforçado campeão dos melhoramentos patrios.

Nevralgias — sciatica.

As nevralgias são molestias que apresentam-se sob as formas as mais variadas e que podem-se localisar pouco mais ou menos em cada parte do corpo. Tambem não é de admirar que se tenha preconisado contra esse genero de affecções uma tão grande quantidade de remedios. Deve-se confessal-o, muito poucos realisam as promessas que tinham feito ao principio.

O doutor Trousseau, professor na escola de medicina de Paris, occupou-se muito do modo do tratamento razoavel e efficaz das nevralgias. Elle affirma, no seu *Tratado de therapeutica*, que para curar as nevralgias e as sciaticas, o remedio que teve o maior exito, foi a essencia de therebentina.

Emfim o Sr. Dr. Martinet, n'um relatorio que apresentou á faculdade de medicina, afiança que curou 58 casos de nevralgias e de sciaticas sobre 70, pelo uso da essencia de therebentina.

A grande efficacia desse medicamento não pode por consequencia ser posta em duvida nas affecções supra mencionadas: e, cousa notavel, o bem estar faz-se logo sentir quasi sempre depois das primeiras doses. Mas sob que forma poder-se-ha empregar a essencia de therebentina? Este medicamento tem um cheiro tão nojento, um sabor tão picante, que é impossivel tomal-o puro. Misturado com o café ou com qualquer outro liquido, ainda provoca nauseas. O doutor Clertan chegou a encerral-o n'um enveloppe de gelatina muito tenue e transparente, e formou pequenas bolas redondas, do tamanho de uma hervilha, as quaes elle denominou *Perolas*. As *Perolas de therebentina* de Clerton engolem-se rapidamente com algumas colheres d'agua, como se fossem pilulas. A forma feliz desse medicamento deu uma grande fama á essencia de therebentina, e hoje não existe um medico em França que não recorra ás *Perolas de therebentina* do doutor Clerton, nos casos de nevralgias ou de sciatica. E' sempre sob esta forma que Trousseau receitava este medicamento.

Emfim deve-se accrescentar que o doutor Clertan obteve a approvação da academia imperial de medicina de Paris por esse lindo modo de capsulas.

Declaração.

Declaro nesta data, que nada tenho com o periodico critico intitulado *Brasil Illustrado* e que por cousa alguma me responsabiliso.

Recife, 11 de setembro de 1874.

Herculano Cavalcante de Albuquerque.

L. T. PIVER ✻ Parfumerie spéciale. A base de Lait d'Iris.

Quasi consummida viva.

Quem não ouvio fallar do caso de Dolores Mendes de Lima? Foi ella atacada de escrofulas de um aspecto e natureza a mais asquerosa e rapidamente mortal. Grandes ulceras, que cada dia se tornavam mais profundas, consummiram a carne de seus membros inferiores; e até os ossos se lhe apodreceram. Esteve dez mezes de cama convertida n'um esqueleto. Chamaram-se medicos de todas as partes, e todos elles, a desenganaram, não lhe restando por tanto outro recurso do que esperar pela morte.

Achando-se pois em tão criticas circumstancias lhe recommendaram que tomasse a —Salsaparrilha de Bristol, — e esta a salvou, como já antes della havia salvado á outros mil. Reprimio-se a calamidade, cicatrisaram se as chagas; recuperou as forças e o appetite, n'uma palavra, a saúde, a alegria tornaram a visital-a, e desde então tem gozado dessas supremas felicidades da terra, a saúde do corpo e alegria do espirito.

A faculdade medica consente que se annuncie a Salsaparrilha de Bristol, como o remedio mais prompto e seguro de quantos se conhecem, para todas as formas de escrofulas, chagas, tumores, abcessos, rheumatismo.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de setembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Goyanna sem inspecção 5$500 por 15 kilos, hontem.

Algodão — mediano 6$500 por 15 kilos, hontem.

Couros — seccos salgados 530 e 566 rs. o kilo.

Ditos — ditos espichados 763 rs. o kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 1/4 d. por 1$000.

Cambio — sobre Lisboa, pagavel em Londres, a 90 d/v. 26 3/8 d. por 1$, hontem.

B. de Vasconcellos
Presidente.

A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11.	206:238$466
Idem do dia 12	32:670$978
	238:909$444

Descarregam hoje 14 de setembro de 1874.

Brigue allemão — *Wilhelmine* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar portuguez — *Julio* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugre inglez — *Octavio* — farinha de trigo já despachado para o caes do Apollo.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 14 A 19 DE SETEMBRO DE 1874.

Algodão — em rama ou lã 446 rs. o kilo.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 20$000.

Caroço — de algodão 20 rs. o kilo.

Carvão — animal em bruto 300 rs. o kilo.

Couros — de boi seccos salgados 555 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1874.

O 1º conferente — Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.

O 1º conferente — Joaquim Aurelio Wanderley.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 12 de agosto de 1874.

O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

Importação.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do norte em 12 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 100 saccas a Luiz José Pereira da Costa, 10 a Clementino Faria Tavares & C., 32 a Luiz Antonio Siqueira, 27 a Moreira Reis & C, 50 a Julio C. P. Barreto.

Carne 8 garajáos a Cunha, Irmãos & C., 4 a Alheiro, Oliveira & C., 1 barrica a J. A. Quintal, 1 a Parente Vianna & C. Café 25 saccos a Netto Campes & C., 3 a Alfredo Garcia & Irmão, 2 a Augusto Caors. Courinho 9 molhos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Cobre velho 3 barricas a Manoel dos Santos Villaça. Couros salgados 178 a Henrique X. Araujo da S. e Mello, 162 a Julio C. Paes Barreto, 241 a Oliveira, Filhos & C., 254 a Fernandes & Irmão, 103 a Sá Leitão & Irmãos.

Fazendas 1 caixa a Rodrigues & Irmão.

Gomma 10 saccos a João Ramos & Machado, 8 a José Ferreira Pinto de Magalhães.

Milho 50 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Penna de ema 1 pacote a Gomes de Mattos & Irmãos.

Saccos vazios 1 barrica a Costa & C. Sola 1,287 meios a Moraes & Irmão, 451 a Gomes de Mattos & Irmãos, 60 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *New Ingld*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 290 couros salgados com 3,480 kilos.

— No vapor inglez *J. Diniz*, para Lisboa, carregou: B. J. Pereira & Irmão 1 caixa com 45 kilos de doce.

Para os portos do interior.

— Para Maceió, no vapor nacional *Dantas*, carregou: J. D. Simões & C. 1 caixa com 37 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11.	5:716$279
Idem do dia 12	802$457
	6:516$736

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 11.	8,075
No dia 12	
Primeira porta	321
Segunda porta	151
Terceira porta	180
Trapiche Conceição	399
	9,116

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 11	15
No dia 12.	
No trapiche Conceição	
	15

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11	15:933$042
Idem do dia 12	3:346$289
	19:279$331

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11.	16:597$999
Idem do dia 12	966$468
	17:564$467

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 11.	21:924$878
Idem do dia 12.	6:255$417
	28:180$295

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento do dia 1 a 10	2:666$130	
Idem do dia 11	287$512	
		2:953$642
Bacalhao, etc.		
Rendimento do dia 1 a 10	698$843	
Idem do dia 11	$	
		698$843
Generos de estiva.		
Rendimento de dia 1 a 10	1:606$914	
Idem do dia 11	84$536	
		1:691$450
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento do dia 1 a 10	2:024$106	
Idem do dia 11	$	
		2:024$106
Fumo, etc.		
Rendimento do dia 1 a 10	947$448	
Idem do dia 11	12$360	
		959$808
Vinagre, etc.		
Rendimento do dia 1 a 10	463$432	
Idem do dia 11	$	
		463$432
		8:794$281

Thesouro provincial de Pernambuco, 12 de setembro de 1874.

O escrivão,
João Carneiro M. da Silva Santos.

Revista commercial

Da semana de 7 a 12 de setembro de 1874.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 26 ½ d. 26 ¼ d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v 26 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 26 ¾ d. por 1$000.

Dito sobre Paris 90 d/v 368 réis o franco.

Dito sobre dito, 90 d/v 368 réis o franco, banco.

Desconto de lettras 9 % ao anno.

Assucar Aracajú, 4$650 por 15 kilos, posto a bordo, frete ¾ e 5 %.

Dito de Goyanna, 1ª sorte, 7$200 por 15 kilos.

Dito de dito, sem inspecção, 6$500, por 15 kilos.

Dito, mediano, 6$500 por 15 kilos.

Dito do sertão 1ª sorte, 7$200 por 15 kilos.

Entraram 1,630 saccas por terra e mar.

Assucar. - Cotamos aos ultimos preços.

Entraram 2,731 saccos por terra e mar.

Aguardente.— Cotamos a 65$000.

Arroz.— Chegaram 615 saccos, ultima venda, 2$600 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Sem chegada, ultimas vendas a 10$000 por caixa.

Dito dito em barris.— Sem chegada, nominal 2$500.

Alpiste.— Sem chegada, cotamos a 4$600 por 15 kilos.

Banha. — Sem chegada, vendas 958 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, cotamos a 15$000 a barrica.

Batatas. - Chegaram 169 caixas, 500/2, ultimas vendas a 2$500 por caixa de 2 arrobas.

Bacalhão.— Chegaram 200 tinas. Em deposito 2,000 barricas, e retalha-se de 20$000 a 22$000.

Carne. - Sem chegada. Em deposito, 52,000 arrobas, do Rio Grande de 5$000 a 5$800 por 15 kilos, e 10,000 arrobas, da do Rio da Prata, de 4$300 a 5$500.

Couros seccos salgados.— Chegaram 306, vendas, 555, 556 e 566 réis o kilo.

Ditos seccos e pichados, vendas 763 réis o kilo.

Café.— Chegaram 329 saccos, vendas 8$500 por 15 kilos.

Canela. —Sem chegada, cotamos a 1$699 réis o kilo.

Cimento.— Sem chegada, cotamos a 9$000 a barrica.

Cebolas. —Chegaram 380 caixas, e 200 molhos, ultimas vendas a 9$000.

Chá.- Chegaram 44 caixas, 33/2, vendas a 4$356 o kilo, conforme a qualidade.

Cerveja Bass Ihlers.— Chegaram 12 caixas, cotamos de 7$000 a 8$000.

Dita Noruega — Vendas 5$000.

Cognac. - Chegaram 13 caixas, cotamos de 8$ a 20$000, conforme a qualidade.

Farello. - Chegaram 1,150 saccos, vendas a 5$000 o sacco.

Farinha de trigo.— Chegaram 2,538 barricas e 200/2. Em deposito 12,621 barricas, e retalha-se:

Hungria de 30$000 a 31$000.

Trieste de 28$000 a 29$000.

Americana de 20$000 a 24$000.

Saccos, do Chile, 9$500.

Farinha de mandioca. - Sem chegada. Deposito 4,000 saccos, de 2$500 a 3$500, nominal.

Fumo em rolos. - Chegaram 131, vendas de 13$ a 13$500.

Dito em latas. - Chegaram 100, vendas, de 13$ a 13$500.

Dito em caixas.— Chegaram 59, vendas, de 13$ a 13$500.

Dito em pacotes.— Sem chegada, vendas, a 13$000.

Dito em encapados. - Sem chegada, não houve vendas.

Genebra de laranja. - Sem chegada, cotamos a 7$400.

Dita commum. — Sem chegada, cotamos de 4$500 a 5$000.

Dita de Hollanda. — Sem chegada, cotamos de 5$500 a 6$000.

Dita em botijas. - Sem chegada, cotamos a 350 réis por botija.

Dita lanterna magica. - Sem chegada, cotamos a 4$500.

Dita vida eterna. - Sem chegada, cotamos a 5$500.

Kerosene. - Sem chegada, vendas de 5$200 a 5$300 o liquido, em lata.

Louça ordinaria.— Sem chegada, ultimas vendas a 380 % de premio sobre a factura.

Dita fina.— Sem chegada, ultimas vendas a 280 %.

Milho.— Chegaram 250 saccos, vendas 75 réis o kilo.

Manteiga ingleza em latas. — Chegaram 175 caixas, ultimas vendas a 2$505 réis o kilo, latas amarellas, e roxas a 2$396 réis o kilo.

Dita ingleza em barris.— Chegaram 132 barris, vendas de 1$633 réis o kilo.

Dita franceza.— Chegaram 75/1 e 75/2, vendas a 1$633 réis o kilo.

Massas.— Chegaram 12 caixas, ultimas vendas a 7$500.

Pimenta. — Chegaram 60 saccos, cotamos a 1$045 o kilo.

Papel de embrulho. - Sem chegada, ultimas vendas a 800 réis a resma.

Phosphoros.— Sem chegada, vendas a 2$500 a groza.

Queijos flamengos e prato.— Chegaram 351 caixas, retalha se dos flamengos de 2$400 a 2$500 o queijo, e os de prato retalha-se de 1$307 a 1$416 réis o kilo.

Sal.— Chegaram 460 alqueires, vendas a 1$400 o alqueire.

Sabão inglez ordinario.— Sem chegada, cotamos a 280 réis o kilo.

Dito da terra. - Vendas de 330 a 360 réis o kilo.

Sardinhas.— Chegaram 20 caixas, cotamos a 280 réis a lata.

Toucinho.— Chegaram 90 barris, cotamos de 11$000 a 11$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 200 caixas, cotamos a 520 réis o maço.

Vinagre.— Chegaram 43 pipas e 125/5, ultimas vendas de 115$000 a 130$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Chegaram 159 pipas e 275/5, vendas do da Figueira 215$000 a 230$000, e do de Lisboa, vendas de 200$000 a 205$000.

Dito francez. — Sem chegada, retalha-se a 210$000 a pipa.

Dito branco francez.— Sem chegada, Sette de conta do retalhador.

Dito branco de Lisboa.— Sem chegada, vendas de 200$000 a 240$000.

Dito do Estreito.— Retalha-se a 210$000 a pipa, e chegaram 261 pipas, 48/2 e 60/4, no carregamento do *Guadelupe*, que seguio para o sul.

Dito do Porto. - Chegaram 300 caixas, vendas de 8$300 a 9$800 por caixa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 12.

Acaracú e portos intermediarios—12 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Martins, equipagem 25, carga differentes generos, á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e portos intermedios—vapor nacional *Dantas*, commandante Francisco Pereira, carga varios generos.

Aracaty—hiate nacional *Graciosa*, capitão João Vieira de Mello, carga varios generos.

Navios entrados no dia 13.

New-York - 63 dias, patacho inglez *Anna Mitchell*, de 173 toneladas, capitão Sanders, equipagem 7, carga farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Liverpool e Lisboa, sendo 12 dias do ultimo porto — vapor inglez *Corcovado*, de 2,405 toneladas, commandante J. I. B. Darke, carga varios generos; a Wilson Rowe & C. Seguio ás 6 horas da tarde para o sul do imperio.

Montevidéo pela Bahia, sendo 3 dias do ultimo porto - vapor inglez *Gassendi*, de 1,200 toneladas, equipagem 26, capitão [illegible], carga varios generos; a Saunders Brothers & C. Seguio pouco depois para a Europa.

Baltimore— 68 dias, hiate americano *S. [illegible] Baker*, de 261 toneladas, capitão Davis, equipagem 7, carga farinha de trigo e outros generos; a H. Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rosario de Santa Fé - patacho allemão *Henriett Burchard*, capitão C. Peters, carga a mesma que trouxe de Liverpool.

EDITAES.

Edital n. 47.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 14 do mez corrente, no trapiche Conceição, se ha de arrematar, livres de direitos [illegible] por conta e risco de quem pertencer, [illegible] 2,000 resteas de cebolas, pesando 2,584 kilos, vindos de Lisboa no vapor portuguez *Julio Diniz*, e descarregados em 24 de agosto proximo findo, consignados á ordem, no valor de 47$626, e que deixaram de ser despachados dentro do prazo marcado por edital n. 47.

Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas se declara ao contribuintes do imposto sobre industrias e profissões que é no corrente mez e no de outubro vindouro que devem vir pagar o primeiro semestre pertencente ao exercicio de 1874 a 1875, incorrendo na multa de 6 % todos aquelles contribuintes que fizerem depois do mesmo prazo.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de setembro de 1874.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Irmandade de Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos professores para mesa geral no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de tratar se de negocio urgente a bem da irmandade.

Consistorio em mesa, 10 de setembro de 1874.

O secretario,
Bento da Silva Ramalho.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Os Srs. accionistas desta companhia que desejarem apreciar o relatorio e mais peças a elle appensas, relativo ao anno que terminou em 30 de abril ultimo, dirijam-se á respectiva secretaria, rua do Cabugá n. 16, que lhes serão fornecidos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de setembro de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Consulado de França em Pernambuco.

Convocação de credores

AVISO

Os credores de finado Eduard Turpin, são convidados a se reunirem quarta-feira 16 do corrente, ao meio dia em ponto, na chancellaria do consulado de França; para proceder se á verificação de seus creditos, sob juramento; e deliberarem sobre as medidas a tomar para a successão do dito finado.

Toda e qualquer reclamação ulterior não será aceita para os credores presentes nesta praça.

Depois do exame dos creditos, factura, será apresentado um estado approximativo do passivo e activo da dita successão.

Pernambuco, 10 de setembro de 1874.

O gerente do consulado,
E. Dumax.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que, tendo Luiz José da Costa Amorim, como procurador de Domingos José da Costa Amorim, annunciado pelos jornaes desta cidade, de 6, 11, 12, 15 e 16 do mez de junho proximo passado, ter perdido sete apolices da divida publica, sendo uma de 400$ de n. 1,043, vencendo os juros de 6 0/0 e seis de ns. 64,023 a 64,028, do valor de 1:000$ cada uma, vencendo os mesmos juros, aquella da emissão de 1828 e estas da de 1863, requereu de conformidade com estes annuncios á esta thesouraria para requisitar outras apolices dos mesmos valores e numeros, na fórma da lei.

Em vista do que esta thesouraria pelo presente intima á pessoa que se acha de posse das referidas apolices a vir apresenta-las nesta repartição dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, visto serem as mesmas concideradas sem effeito, e se ter de providenciar no sentido de serem ellas substituidas por outras.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de setembro de 1874.—O 2º escripturario, servindo de secretario,
Carlos J. de Souza Correia.

— Por esta delegacia se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acha depositado na secretaria da policia um relogio de ouro, chronometro, que foi apprehendido, o qual será entregue a quem se mostrar com direito ao mesmo.

Delegacia de policia do 1º districto da capital, 12 de setembro de 1874.

Democlito Cavalcante de Albuquerque.

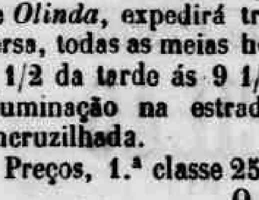
— A arrematação do arrendamento do proprio nacional, sito em Santo Amaro das Salinas, annunciada para o dia 5 do corrente mez, fica adiada para o dia que for opportunamente annunciado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de setembro de 1874. — O 2º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Correia.

— A arrematação de seis armarios, annunciada para o dia 12 do corrente mez, foi transferida para o dia 16 do mesmo, o que se declara para conhecimento de quem interessar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de setembro de 1874.—O 2º escripturario, servindo de secretario,
Carlos J. de Souza Correia.

Festa da Tamarineira.



Continuando a grande festa da Tamarineira com cavalhadas, 6 bandas de musica marcial, e outros divertimentos para a tarde de amanhã, domingo 12, e ficando mui perto da Encruzilhada, a companhia ferrea de *Olinda*, expedirá trens para alli, e vice-versa, todas as meias horas, a principiar das 2 1/2 da tarde ás 9 1/2 da noite: haverá illuminação na estrada da Tamarineira á Encruzilhada.

Preços, 1.ª classe 250 rs., 2.ª dita 120 rs.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Companhia Santa Thereza.

Não tendo comparecido numero legal de accionistas, afim de funccionar a assembléa geral, convocada para hoje, são de novo convidados os mesmos senhores para reunirem-se no dia 17 do corrente, ao meio dia, no 1º andar da rua do Vigario n. 13. O fim da reunião é a apresentação do parecer da commissão fiscal, relativo ás contas do anno passado, e bem assim para tratar-se de outros assumptos de interesse da companhia. Na fórma do art. 16 dos estatutos, a reunião terá lugar definitivamente no dia 17 do corrente com os accionistas que comparecerem, e suas decisões obrigarão a toda companhia.

Recife, 10 de setembro de 1874.

O gerente,
Justino J. S. Campos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento de generos que forem precisos no trimestre de outubro a dezembro vindouro, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida:

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz, kilogrammo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batata, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba idem.
Velas stearinas, maço.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sorte que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras perante a mesma junta, em frascos devidamente acondicionados.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento do pão e bolacha que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro, e recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 5, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15 e 16 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as seguintes rendas: os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Riachuello, Imperial, das casinhas da ribeira da freguezia da Boa-Vista, e dos talhos dos açougues da mesma freguezia: os pretendentes a taes arrematações, habilitem-se na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1874

Theodoro M. F. Pereira da Silva,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 17 de setembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30 (fechada).	221$000
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
1.º andar e loja n. 24 A.	900$000
2.º andar idem.	310$000
2.º andar n. 24	408$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada).	120$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17 (fechada).	331$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
Dito dito numero 41	[illegible]$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	500$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. [illegible]	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	[illegible]$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	300$000
Loja do mesmo	375$000
Sobrado de 2 andares n. 25	1:300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 19.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua de Gervazio Pires.	
Casa terrea n. 2.	200$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de agosto de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia, declara aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que todas as obras concernentes ás mesmas, só poderão ser feitas com sciencia da directoria e presença do respectivo empregado: isto para evitar os abusos que se dão constantemente, e para que não fiquem sujeitos ás multas competentes, manda fazer a presente declaração.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de setembro de 1874.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição se faz publico aos devedores dos impostos pertencentes ao exercicio em liquidação de 1873 a 74, que no dia 29 do corrente finda-se o prazo marcado para o recebimento de seus debitos com a multa de 6 0/0, ficando sujeitos os que não pagarem até aquelle dia, a serem ajuizados com a multa de 9 0/0.

Consulado provincial de Pernambuco, 1 de setembro de 1874.—O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

FUNDIÇÃO DE C. Starr & C.

São convidados os Srs. devedores a virem satisfazer seus debitos, provenientes de lettras e contas vencidas; sendo que não o fazendo até o dia 30 de outubro proximo vindouro, serão vendidas em leilão. Poderão comparecer ou mandar ao escriptorio da fundição ou do testamenteiro H. J. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Companhia Fidelidade
seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sólo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Rua do Visconde de Itaparica, antiga do Appolo n. 51.

Feliciano José Gomes,
Agente.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição se faz sciente aos contribuintes dos apparelhos, differença dos mesmos, annuidades e encanamentos da — Recife Drainage Company — do semestre findo em dezembro de 1873, que foi prorogado por mais dez dias uteis e recebimento que ora se procede, terminando a referida prorogação no dia 14 de setembro vindouro.

Consulado provincial, 29 de agosto de 1874.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pelo thesouro provincial se faz publico para quem interessar possa, que foi transferida para o dia 17 do corrente mez, para ser arrematada perante a junta deste thesouro a obra da ponte de Moés sobre o rio Tapacurá na estrada da Victoria, orçada em 1:485$000.

Secretaria do thesouro provincial, 5 de setembro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 26 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, será posto em hasta publica para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o proprio nacional, denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, nesta capital, servindo de base para a arrematação a quantia de 3:110$, maior lanço offerecido na ultima praça.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de setembro de 1874. – O 2º escripturario, servindo de secretario,
Carlos J. de Souza Correia.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 11 DE SETEMBRO DE 1874

Faço publico que do dia 14 do corrente mez começará a funccionar a agencia do correio da estação de Ipojuca.

A mala será expedida diariamente pelo trem das 8 1/2 horas da manhã, e a correspondencia recebida nesta administração até as 5 horas da tarde, e na agencia do correio das Cinco Pontas até as 8 horas da manhã.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 14 DE SETEMBRO DE 1874
Malas a expedir-se.

Pelo vapor nacional *Coruripe*, esta administração expede malas para Mamanguape, hoje (14).

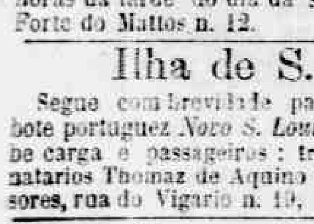
Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar e cartas ordinarias, até 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.



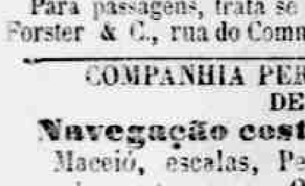
O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Dão-se bilhetes de carga até o dia 12 e de passagens, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.



Até o dia 14 do corrente é esperado do norte o vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh, o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro, com escala pela Bahia.

Para passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Mandahu*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMERS.
BRITANIA
(DE 4081 TONEADAS)
Commandante Shannon.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para *Lisboa, Bordéos*, e *Liverpool*, para onde receberá passageiros, encommendas, e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—1

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul
CERVANTES (fretado)

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Portos do norte
PARÁ
Commandante Carlos Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio
7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
LINHA MENSAL ENTRE O
Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER
VILLE DE BAHIA
Commandante, P. Robert.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Para fretes, encommendas e passageiros, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

RISCO MARITIMO

N. A. Andersen, capitão do palhabote americano *Frank Howard*, vindo de New-York com carga de farinha de trigo gaz e outras mercadorias, com destino ao Rio Grande do Sul, entrado neste porto com agua aberta, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, cerca da quantia de 15:000$, sobre o casco, frete e carregamento do dito navio. Offertas, em cartas fechadas, serão recebidas no consulado americano, até o dia 15 do corrente mez, ao meio dia.

LEILOES.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
100 garrafões com cevadinha e 4 fardos com cominhos, desembarcados ultimamente

Hoje
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 garrafões com cevadinha e 4 fardos com cominhos, desembarcados ultimamente, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Leilaõ
DE
FAZENDAS
inglezas, francezas, suissas e allemãs, em continuação e por liquidação
CONSTANDO DE:

Chitas escuras, algodões, cobertores, mussulinas, camisas de linho, ceroulas, pannos e casemiras, pretas e de côres, bombazinas, merinós, grosdenaples, espartilhos, cassas de côres, organdys, cambraias brancas, brins brancos e de côres, brins pardos, Angola, peitos para camisas, sargelins, chapéos, peitos de camisa, collarinhos, chales, lenços, tapetes, meias, capas de seda, véos para casamento, chitas de ganga, damasco de lã e algodão, riscados para colchões, fazendas de linho proprias para seleiro, e muitas outras fazendas

Terça-feira 15 de setembro
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., autorisados pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, continuarão a dispôr em leilão, por intervenção do mesmo agente Pinto, as fazendas pertencentes á mesma massa, e existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 63, onde se effectuará o leilão.

Os Srs. pretendentes poderão examinar na vespera e dia do leilão a variedade e sortimento das mesmas fazendas, algumas das quaes ultimamente despachadas e recentemente tiradas da alfandega

---

LEILÃO
DE
30 caixões de pinho, vazios, e 10 caixas de zinco e flandres
TERÇA-FEIRA 15 DO CORRNETE
á 1 hora em ponto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas, pertencentes á massa fallida de Pereira de Mello & C.

LEILAÕ
DE
JOIAS
No dia 15 do corrente

Os mutuarios possuidores de cautelas vencidas, cujos premios não foram pagos, venham resgatar ou reformar ditas cautelas sob pena de serem vendidas no leilão que terá lugar no dia acima designado, na casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2.

LEILÃO
DE
camisas de linho, lisas e bordadas
AVARIADAS
Terça-feira 15 do corrente
ás 11 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas da massa fallida de Pereira de Mello & C., conforme está annunciado.

Agente Pestana
LEILÃO
DA
armação envidraçada, com balcão com pedra marmore, pipas, canteiros, gaz e alguns generos
TERÇA-FEIRA, 15 DO CORRENTE
Ás 11 horas em ponto.
ao correr do martello
Na taverna denominada Novo Mundo, em frente á rua do Vigario Thenorio n. 2

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco do Sr. Antonio Pinto da Lapa, da armação de amarello envidraçada, com balcão de pedra marmore, pipas, canteiros, gaz e alguns generos, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

O mesmo preposto declara que garante-se a chave do dito estabelecimento, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Agente Dias
Novo leilaõ
DOS
generos existentes em o estabelecimento da rua Duque de Caxias n. 40.
Terça-feira 15 do corrente
Ás 12 horas em ponto

O agente Dias, levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os generos acima indicados, os quaes fazem parte dos bens pertencentes á massa fallida de Joaquim da Silva Costa.

O mandado contendo o inventario e os respectivos preços, acha-se em poder do referido agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Dias
Novo leilão
DE
duas casas de taipa sitas em á rua dos Tócos, no povoado dos Montes, termo de Agua Preta
TERÇA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, em observancia ao respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as referidas casas.

LEILÃO
NA
Feira Economica
Rua do Rosario estreita n. 45
QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

Jarros, cachorros, ganços, macacos, pinhas, tudo de louça para jardim, 1 mobilia entalhada, camas francezas, marquezões, cadeiras de guarnição, ditas de braço e balanço, consolos, bancas, mesas aparadores, maquina para costura, arandelas, louça, vidros para uso domestico e outros muitos artigos

pelo agente Martins.

Agente Dias
leilão
DE
moveis, vidros e mais artigos
QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
Em a casa n. 11 á rua do Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, os moveis e mais artigos

A saber:

Uma mobilia de faia composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, tampos de pedra, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 guarda louça de amarello, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 cadeira de balanço, de faia, 8 quadros com diversas vistas, 2 pares de jarros, 8 cadeiras de braço, americanas, 3 pannos para mesas, 12 copos para agua, 18 ditos para vinho, 2 garrafas para vinho, condieiros para kerosene, diversos livros e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

LEILÃO
DE
UM SITIO
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ao meio dia

O agente Martins venderá em leilão, por ordem de seu proprietario, o sitio do Remedio, n. 18, freguezia dos Afogados, em chãos proprios, com 349 palmos de frente e 658 de fundo, com cacimba e uma casa em ruinas, tendo a guns arvoredos, ficando a frente para o rio. Os pretendentes podem desde já o examinar e concorrerem ao leilão

NA
FEIRA SEMANAL
16 — Rua do Imperador — 16.

Leilão
DAS
dividas da massa fallida de José Francisco Bittencourt, na importancia de. . . . 2:004$230.
Sexta feira 18 do corrente
A's 11 horas.

O agente Pinto autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, as dividas da massa fallida de José Francisco Bittencourt.

Os pretendentes poderão desde já examinarem a relação das dividas existentes em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO
DAS
dividas da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, na importancia de . . . 98:527$374.
Sexta-feira 18 do corrente.
A's 11 1/2 horas.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do administrador da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, o agente Pinto fará leilão das dividas constantes do mandado existente em poder do mesmo agente, sendo 94:075$094 em contas de livros e 4:452$280 em letras.

O leilão será effectuado ás 11 1/2 horas do dia acima dito, no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
miudezas, calçados, perfumarias, chapéos, livros em branco, papel fino para copiar cartas, dito de peso, pautado, dito amizade, balanças, fitas, botinas para senhoras, sapatos de lã preta, elasticos, gravatas, meias e muitos outros artigos
Terça-feira 22 de setembro
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 63.
Principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO
DE
objectos de escriptorio
Constando de:

Uma burra, prova de fogo, grande, de 2 portas e sobre rodas, do muito conhecido fabricante Milnes, 1 dita tambem grande, do fabricante Haffner fréres, 1 carteira para 4 pessoas, 1 dita para 2 pessoas, 2 ditas para 1 pessoa, repartimento de escriptorio, 1 balcão, 2 armarios, 1 relogio, 1 prensa para copiar cartas, tinteiros, envelopes, papel e livros em branco.

Duas grandes armações para meio de armazem, com 3 ordens de taboas e 6 palmos de fundo.

Duas ditas para parede, com 5 ordens e 4 palmos de fundo.

Tres armações de armazem, 2 balaios para carregar fazendas, taboas para mesas e muitos outros objectos de escriptorio e armazem.

Terça-feira 22 do corrente
No armazem e 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., autorisados pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, farão leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis, miudezas e mais objectos de escriptorio e armazem que fazem parte da referida massa e existentes no primeiro andar e andar terreo do sobrado da rua do Bom Jesus n. 63.

Os pretendentes acharão aberto não só o armazem como o escriptorio, na vespera do dia do leilão, afim de que possam melhor examinar as burras, armações e mais objectos acima indicados, e concorrerão ao acto do leilão, terça-feira 22 do corrente.

Em continuação

vender-se-ha 30 caixões vasios de madeira de pinho, grandes e pequenos, e caixas de zinco e flandres.

AVISOS DIVERSOS

CRIADO

Precisa-se de um criado, com urgencia, que dê fiador á sua conducta: no caes de Capibaribe n. 40.

A' camara municipal.

Pergunta-se quem é o encarregado de fazer a limpeza das ruas da freguezia de Santo Antonio; essa pergunta se faz por se acharem as ruas em pessimo estado de limpeza, principalmente nos dias em que os taes varredores dizem fazer o serviço. Voltaremos senão houver uma providencia.

O sentinella.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 846 com 700$000, um meio n. 2893 com 200$, um meio n. 3051 com 100$000, um meio n. 2531 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (115ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da igreja da Casa Forte (116ª), que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Antonio de Azevedo Villarouco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villarouco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874.—Manoel Azevedo de Andrade.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 109, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, apperelho de zambrone, grande quintal murado e com diversas arvores de fructo, cacimba e portão para a cambôa, aonde se póde tomar banhos salgados e temperados: a tratar no largo da Santa Cruz n. 4.

Cabo.

Arrenda-se o sitio Cayrú: a tratar nesta cidade á rua do Hospicio n. 10.

— Joaquim Pacheco da Silva tendo se retirado para Europa no dia 10 do corrente, por falta de tempo não póde despedir-se de todos os seus amigos, e por isso pede desculpa desta falta involuntaria, e offerece o seu limitado prestimo em qualquer parte que se achar.

— Na travessa da matriz de Santo Antonio n. 6 ha uma ama de leite, e seccas constantemente para alugar.

CHEGARAM
as desejadas lãzinhas a 200 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43.
(Defronte da loja de chapéos da Pracinha.)

Lãzinhas á imitação de seda com riquissimos padrões a 200 rs. o covado. Só o 43. Dão-se amostras. Venham antes que se acabem.

Bazar das Familias.

Este montado estabelecimento de fazendas, sito á rua Duque de Caxias n. 60 A, esquina da estreita do Rosario, recebeu um grande e variado sortimento de fazendas do ultimo gosto, e Reis e Silva & Guimarães, seus proprietarios, estão resolvidos a vender por menos 30 por cento que em outra qualquer parte.

Teem em exposição constantemente e á venda, o seguinte:

Popelinas de linho e seda, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 1$600 o covado.

Granadine de seda com listras assetinadas a 800 rs. o covado.

Grande sortimento de alpaca de cores, gosto modernissimo, a 1$ o covado.

Saias bordadas para senhoras a 6$, preço que não ha em outra parte.

Um completo sortimento de lenços de linho já abanhados, cada duzia em uma caixinha com um espelho, pelo preço de 5$500 a 6$.

Ricas caixinhas de madeira enfeitadas cada uma com uma duzia de meias para senhora, pelo preço de 6$ a duzia.

Ditas para homem, nas mesmas caixinhas, de 6$500 a 7$.

Um completo sortimento de cambraias branca e bordadas com palmas de cores a 400 rs. o covado.

Cambraias de côres com listras de chrochet a 520 rs. o covado. Fazenda inteiramente nova.

Lindas alpacas pretas com listras brancas, proprias para luto, por preço que ninguem pode vender, a 1$ o covado.

Luvas de retroz, sem dedos, para senhora, a 1$400 rs. o par.

Lindos pannos de crochet para cadeiras e presentes a 1$500.

Um completo sortimento de meias de côres para meninos e meninas, a 3$500 e 4$.

Meias de côres para homem, a 9$.

Um completo sortimento de meias brancas, para homem, pelos preços seguintes: 3$500, 4$000, 5$500 e 6$500.

Cambraias transparentes, suissas, a 7$500 a Ditas trasparentes de 4$, 6$ e 6$500.

Cambraia Victoria n. 26, pelo preço de 7$500 a peça.

Um completo sortimento de lãzinhas de seda, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado.

Lindos sapatinhos de lã, inglezes, para meninos de 6 mezes a dous annos, pelo preço de 1$000 o par.

Lindas tonquinhas de filó, enfeitadas de seda, pelo preço de 2$ uma.

Riquissimos chales de merinó e seda, pelo diminuto preço de 12$ um.

Grande sortimento de chales de merinó estampados, pelo preço de 3$200, 4$, 5$500 e 6$ um.

Chales de merinó, lisos, por 1$800 um.

Um completo sortimento de camisas de meia para homem de 1$200 até 2$ uma.

Um completo sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas para homem de 30$ até 60$ a duzia.

Um completo sortimento de colarinhos de linho, pelo preço de 4$500 até 7$ a duzia.

Lindas capinhas de lã e seda todas guarnecidas de arminho, a 9$ uma.

Madapolão francez, madraste, a 6$ a peça.

Dito muito superior a 6$800 a peça.

Dito inglez, fazenda muito boa, de 4$600 até 7$ a peça, preços que ninguem póde vender.

Algodão de marcas já conhecidas, largos e estreitos, de 3$800 até 7$ a peça!

Assim como outras fazendas que não mencionamos os preços e que se vendem muito barato, Reis e Silva & Guimarães.

Corram quanto antes á grande pechincha! Só no Bazar das Familias,
Rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Bons pianos.
Chegados de novo.
Vende-se.
Troca-se.
E aluga-se.

No armazem do vapor francez, a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MOBILIAS
de vime e de faia.

Vende-se muito em conta; cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar: no armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, dita de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, eculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$
Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,

SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,

ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.

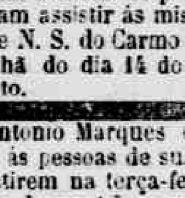
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Tenente-coronel João Valentim Vilella.

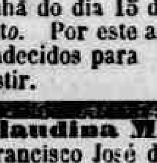


Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, seus filhos e genros agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar até o ultimo jazigo os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, pai e sogro, o tenente coronel João Valentim Vilella; e aproveitando o ensejo, rogam a todos os parentes e amigos do mesmo se sirvam assistir ás missas de requiem que, na igreja de N. S. do Carmo mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do passamento.

Antonio Marques de Amorim e sua familia pedem ás pessoas de sua amizade e parentesco para assistirem na terça-feira, 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, ás missas que devem ser celebradas no convento do Carmo desta cidade, por alma da digna e virtuosa esposa de seu particular amigo o Sr. commendador Victorino Pinto de Sá Passos, do Rio de Janeiro; e fazendo extensivo este convite aos amigos do mesmo Sr. Passos, lhes ficarão extremamente agradecidos por este obsequio.

— Gertrudes de Oliveira Mello Silva convida a todos os parentes e amigos do seu fallecido marido Tranquelino Candido da Silva, para assistirem á missa do primeiro anniversario do seu passamento, a qual terá lugar segunda-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha.

Antonio Gonçalves da Silva



D. Anna Francelina Gonçalves da Silva, Francisco Sotter de Figueiredo, D. Francisca de Figueiredo, Dr. Bernardo de Mendonça, D. Maria de Mendonça, Souza Leão e sua mulher, viuva, genros e filhos de Antonio Gonçalves da Silva, fallecido em Lisboa a 16 de agosto, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ao memento e missas que mandam resar no convento do Carmo, ás 9 horas da manhã do dia 15 docorrente, 30º do seu fallecimento. Por este acto de caridade ficam desde já agradecidos para com aquelles que se dignarem assistir.

Claudina Maria do Livramento.

Francisco José da Silva Maier, pungido da mais acerba dor, pelo passamento de sua sempre lembrada mulher D. Claudina Maria do Livramento, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu cadaver ao cemiterio publico, e de novo ás convida para assistirem ás missas que por sua alma manda rezar no dia 15 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo; e desde já se confessa summamente grato por mais este acto de religião e caridade que espera merecer.

Joaquim José Godinho Junior.

Democrito Cavalcante de Albuquerque manda resar uma missa por alma de seu finado amigo e collega Joaquim José Godinho Junior, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento; e pede a assistencia dos collegas e amigos do mesmo finado.

Rua do Bom Jesus n. 10.

Aluga-se armazem e o 1º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 10: a tratar na rua do Imperador n. 57, loja.

— Pergunta-se ao gerente da companhia do gaz desta cidade, se autorisou aos caxeiros desta companhia a não receberem dinheiro de cobre, isto com detrimento dos consummidores.

Recife, 13 de setembro de 1874.
Isto lhe pergundta um consummidor.

Casa em Olinda.

Aluga-se o sobrado de um andar com bons commodos: á rua de S. Bento n. 21: a tratar com Joaquim Lopes Machado, á rua do Encantamento n. 2.

Alerta a policia

Andam quatro individuos procurando a loja de relogios e subindo éscadas á rua do Cabugá e seus lados, ás 10 horas da noite.

Ao commercio.

O abaixo assignado, tendo sacado uma letra a favor de André Coelho Cordeiro Cintra e aceita por Francisco de Paula Cavalcante Lins, a quatro mezes, a vencer em 10 de janeiro de 1875, declara que ninguem faça transacção alguma, sobre pena de nullidade.

Recife, 8 de setembro de 1874.
Antonio Luiz da Silva Junior.

Manoel Marciano Ferreira.

Maria Ludgera Ferreira, Elisa Ferreira, Manoel Candido Ferreira (ausentes) e Pereira Vianna & C., cordialmente agradecem as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu marido, pai e amigo Manoel Marciano Ferreira, e rogam-lhes o obsequio de assistir ás missas que pelo repouso da alma do mesmo finado, hão de celebrar se na quinta-feira 17 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Madre de Deus.

— Pergunta-se ao Sr. fiscal dos Afogados, como consentio edificar duas casas na travessa dos Remedios contra as posturas municipaes, com portas de tres palmos e meio de largura e sendo estas na esquina da rua, só porque pagou a multa de 30$000? Grande escandalo.

O multado do Bué.

ENSINO
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITHMETICA
dirigido por
MANOEL FONCECA DE MEDEIROS
tres vezes por semana
á tarde ou á noite
Rua do Marquez do Herval (outr'ora Concordia) n. 138 á 140.

Aluga-se

uma boa casa terrea com quatro quartos, cozinha fóra e bom quintal, sita á rua Velha n. 66: quem a pretender, dirija-se á rua do Sebo n. 8.

— Antonio Pinto Lapa, vendo o annuncio do Sr. Pestana, agente de leilões, quanto ao leilão que vai fazer terça-feira, 15 do corrente, a armação e outros objectos da taverna denominada—Novo Mundo— em frente a rua do Vigario Thenorio n. 2, e que declara ser por conta delle Lapa, faz publico que nada absolutamente tem com o leilão que se trata, e que se deixou de fazer bom o lanço que offereceu por occasião do 1º leilão, foi porque deixaram de satisfazer as condições apregoadas pelo mesmo agente, no acto do leilão, e segundo consta do protesto que immediatamente fez perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

A Grisolita

acaba de receber botões Hélue de Onix, com insignias maçonicas, para punho a 6$ e a 7$ o par, cadeias de prata de 6 até 14$: na rua estreita do Rosario n. 15.

Hotel de Bordeaux

Os senhores devedores a este hotel são convidados a virem saldar seus debitos com a maior brevidade possivel, afim de previnirem que suas contas sejam cobradas judicialmente, depois de verem seus nomes publicados nos jornaes mais lidos desta cidade. Recife, 14 de setembro de 1874.

J. Deisuc—administrador.

Feitor.

Precisa-se de um que entenda de horta e de Flores: no caes do Apollo n. 69.

Sabonete vegetal preservativo do contagio venereo.

A descoberta de um meio preservativo da infecção syphilitica tem occupado a attenção de muitos medicos notaveis desde época mui remota, a isto movidos, sem duvida pelo desejo de pouparem a humanidade as funestas consequencias do contacto e absorpção de um pus tão malefico.

O Dr. Antonio Ferreira Moutinho, distincto medico na cidade do Porto, e homem abastado, que com o mais desinteressado empenho se entregou por longos annos ao estudo e ensaios para attingir um tão louvavel quão humanitario desideratum, julga ter descoberto substancias vegetaes, que reunidas em forma de sabonete, produzem com efficacia e de uma maneira infallivel o pretendido effeito.

Sua convicção é tal, em vista de numerosas experiencias feitas no hospital da cidade do Porto, e do bom resultado que o publico tem obtido do uso de tal preparação, que elle offerece o premio de um conto de réis fortes, (como se lê no jornal *Actualidade do Porto* de 2 de maio deste anno) a quem lhe provar a improficuidade de seu invento.

Por autorisação do Dr Moutinho, o unico deposito de seus sabonetes para esta provincia e para todas as provincias do norte, é a Pharmacia Central, e para obstar a qualquer fraude serão considerados falsificados todos os sabonetes que não levarem o rotulo deste estabelecimento.

Pharmacia Central
38 —Rua do Imperador— 38

AVISO.

Roga-se ás pessoas que devem aos abaixo assignados, que hajam de vir ou mandarem pagar os seus debitos de carnes verdes, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, sob pena de verem publicados os seus nomes neste jornal até que satisfaçam os ditos debitos: podem dirigir-se á rua do Rangel n. 35, ou na rua da Aurora n. 13, 2º andar. Recife, 7 de setembro de 1874.

Felippe Pomarés & C.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado, etc.; assim como um completo sortimento de franjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 *dezembro de* 1810

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, *Paris*, unico proprietario e preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

1° **Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula**, proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.
2° **Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo**, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruacões difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.
Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeicões atonicas geraes do corpo.
Em, frascos triangulares de 100 et 50 pilulas; preços indicados sobre os frascos.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

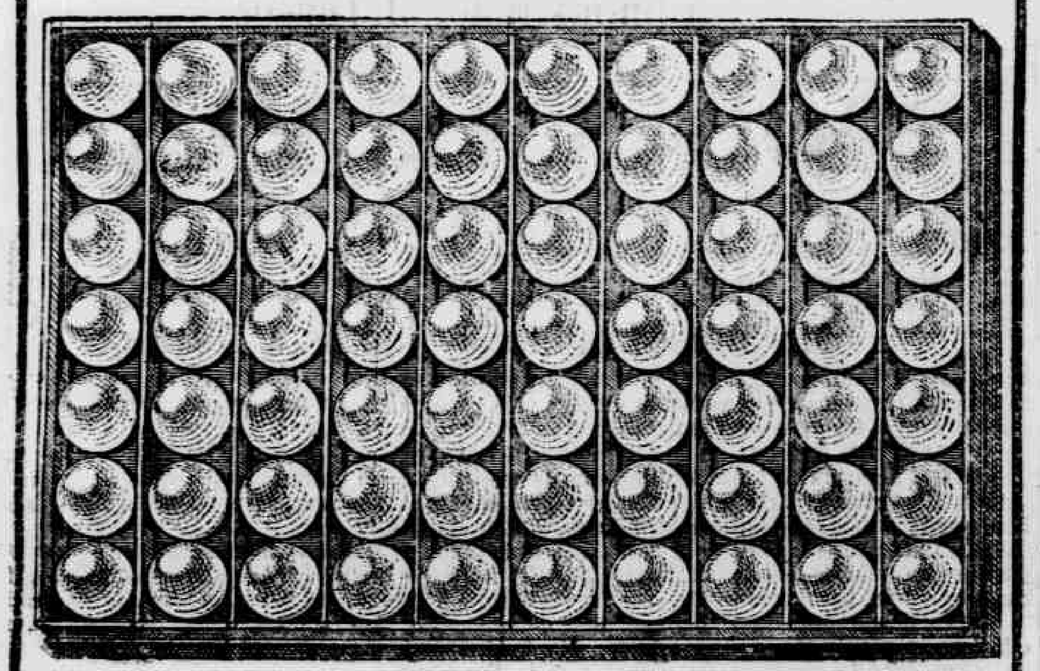
XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas,* as *irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO GERAL NO BRAZIL | *Rio-de-Janeiro* : T. DUPONCHELLE e Cª.

GLOBULOS DE JOSEPHAT

DE COPAHIBA PURA



ASPECTO DA CAIXINHA ABERTA

Os **Globulos de Josephat,** como se pode vêr no desenho que aqui vai, são completamente esphericos e pouco mais ou menos da grossura de uma ervilha, tornando-se d'esta maneira faceis á engolir-se ; sua capa gelatinosa sendo muito fina, pode-se absorver uma quantidade relativamente consideravel de copahiba n'um fraco volume.

Cada caixinha contem 70 globulos representando 28 grammas de copahiba, isto é sete grammas de copahiba de mais que as caixinhas ordinarias de commercio, cujas capsulas grandes e ovaes são engolidas com difficuldade.

Em todas as circumstancias os *Globulos de Josephat* têm grande vantagem.

AVISO IMPORTANTE

A copahiba do commercio é frequentemente falsificada e n'este caso perde todas as suas propriedades. O prospecto que acompanha cada caixinha indica um meio facil de reconhecer as falsificações. Por este meio cada qual poderá inteirar-se da pureza absoluta da copahiba que introduzo nos meus globulos.

Deposito geral : na casa L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

O ADVOGADO

Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos desta cidade ; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio ? rua do Duque de Caxias n. 37

Aluga-se

o primeiro andar com grandes commodos e sotão do sobrado sito na rua do Hospicio n. 65, juntamente a loja : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Alugam-se duas casas terreas pequenas, ultimamente acabadas, tendo cada uma dellas, duas salas, tres quartos, cozinha fóra e mais um quarto, poço de serventia exclusiva e bom quintal murado, na travessa da rua do Principe, da freguezia da Boa-Vista : a entender-se com o seu proprietario, o Dr. Aguiar.

— Innocencio P. Rabello Braga tem justo e contratado a venda de sua casa de charutos e cigarros, á rua estreita do Rosario n. 16, ao Sr. José Antonio Domingues de Figueiredo : se alguem se julgar credor da mesma, apresente-se nestes tres dias.

Recife, 10 de setembro de 1874.

Talho do pateo do Paraizo.

Aluga-se este grande talho com o balcão de marmore, balança e pesos : a tratar na rua 1.° de Março, antiga do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

— Ausentou-se na manhã de 5 do corrente, de casa de seu senhor, o escravo Justino, crioulo, com 23 annos de idade, boa altura, feições grossas, nariz chato, pescoço grosso, principiando a barbar, pernas arqueadas, e bastante esperto, levou vestido calça de brim pardo, camisa de algodão, japona de baêta com forro encarnado, chapéo de baêta, sendo quasi novo ; suppõe-se que seguio para Limoeiro por ter alli pai, ou para Passasunga por ter alli nascido, e ter dito a alguem ter desejo de ir ver os parentes, eu mesmo ande perto do Recife a procurar quem o compre : quem o pegar e levar a rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria, se gratificará.

— Quem precisar do um optimo copeiro, para casa de familia ou de homem solteiro, dirija-se á rua da Imperatriz, sobrado n. 63, primeiro andar.

—Madama Freire, modista brasileira avisa ao respeitavel publico, que continúa na sua arte de modista ; assim como, recebe por todos os vapores da Europa figurinos, os quaes acham-se á disposição de seus freguezes, podendo ser procurada para exercer a sua profissão, á rua Direita n. 46.

Aluga-se

por preços muito moderados tres boas e frescas casas em Santo Amaro, sendo uma na rua do Lima n. 18, e duas na rua da Fundição ns. 8 e 10, são todas pintadas e caiadas de novo, tem bons quintaes e cacimbas, com espaçosas sotéas (tendo janellas para a frente e fundo) e contendo todas ellas excellentes commodos para grande familia : a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se o andar terreo, o 1° e 2° andares do sobrado da rua do Burgos n. 11, estando todo caiado e pintado de pouco : a tratar com José Feliciano Nazareth, á rua da Praia n. 20, armazem.

Attenção.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 40 da rua da Imperatriz : a tratar na mesma rua n. 86, 2.° andar.

JARDIM DAS PLANTAS

A rua da Ventura n. 25 (Capunga)

Ahi se encontram :

Larangeiras selecta e de umbigo enxertadas a 3$

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e até já com flores para dar fructo, alem das seguintes plantas de ornato e de fructo por preço muito commodo.

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Articum a pé.	Dita branc .
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia
Carolina do principe.	Dita dbig.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira iprial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Roeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Uita do céo.	Ubaia.
Dbaia e outras mvitas.	

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica,* etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nerviosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constáram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia* nas **tosses**, *asthmas*, **grippe**, *coqueluche* (*tosse convulsa*), **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações*). — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE do doutor FRANCK.
GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK
EM 4 CORES
O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — **Numerosas falsificações existem d'este medicamento.**—Exigir, além da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro, aqui juncto, feito em **4 CORES.**
Paris, pharmacia Leroy, 13, rua d'Antin.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE O NOME DA FUENTE NA CAPSULA
As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se :
Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LAGILLE, 9, rua do Commercio.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, haver de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio tem mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Preservativo da Erysipela

Descoberto pelo Bacharel

Manoel de Siqueira Cavalcanti

Tendo o Governo Imperial permittido ao descobridor vender aquelle medicamento, o publico o tem a sua disposição.

Depositos unicos.

Recife : rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira

Rio de Janeiro : Côrte, rua do Ouvidor n. 78.

O Preservativo da erisypela já é bem conhecido : entretanto transcreve-se para este annuncio, do *Jornal do Commercio do Rio*, os attestados infra.

Queiram os Srs. doentes os ler, e ver por quem estão elles assignados.

Inspector da saúde publica em Pernambuco.— Em cumprimento do despacho de V. Exc. sobre o requerimento do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, tenho a informar o seguinte : Acho justa a pretenção do supplicante, porquanto o seu medicamento — preservativo da erysipela— tem dado muitos bons resultados, não só nesta cidade, como na côrte, onde elle tem sido applicado com vantagem e é procurado. *A preparação delle é simples, por ser tintura de uma só planta.* —O inspector, *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

Declaro, por ser verdade, que padecendo de erysipela, foi-me dado pelo Sr. Manoel de Siqueira Cavalcanti um medicamento, do qual fazendo uso por alguns dias nunca mais, até hoje, me tornou a accommetter essa enfermidade. Por me ser pedido passei o presente, por mim feito e assignado. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1874.— *Duque de Caxias.*

Attesto, que tendo empregado o medicamento dynamisado, que nos foi fornecido pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti para o tratamento da erysipela, colhi sempre resultados superiores aos de todos os medicamentos conhecidos. Em testemunho da verdade, e por me ser pedido, firmo o presente. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1874. —Dr. *Saturnino Soares de Meirelles.*

Concordo perfeitamente com o parecer supra.— Dr.— *Joaquim José da Silva Pinto.*

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cirurgião-mór de brigada honorario do corpo de saúde, cavalheiro da imperial ordem de Christo, etc.

Attesta sob juramento de seu grão, que tendo usado de um medicamento que lhe foi fornecido pelo Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, denominado — Preservativo da erysipela —, tirou sempre o melhor resultado possivel, de sorte que os doentes até hoje não foram acommettidos das erysipelas, que soffriam frequentemente.— Rio de Janeiro, 19 de junho de 1874.— *Dr. José Lino Pereira Junior.*

Tive em 1871 dez erysipelas em uma perna, fui a Europa, e considerei-me curado, voltei pouco depois, tive novo ataque ; tomei o remedio Preservativo da erysipela do Sr. Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti, e cessou a molestia, ha mais de um anno. Creio ser isto effeito daquelle remedio. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1874.— *Barão de Cabo Frio.*

Gratis aos pobres.

LIVROS A VENDA.

No primeiro andar desta typographia em mão do administrador, vende-se os seguintes livrinhos :

O matuto Esperto— dialogo instructivo, critico, analytico, historico e moral, entre um matuto e um liberal por 500 rs. cada exemplar.
Educação Familiar—romance, e uma serie de leitura, 2 volumes por 1$000.
Martens, manuel diplomatique—1 volume por 1$000.
Obras de Mably—completas — 12 volumes por 8$000.
Bignon—obra completa—4 volumes por 2$000.
Fritot—Espirit do Droit—1 volume por 1$000.
Vatel—Droit des Gens—2 volumes por 2$000.
F. Borges—Economia Politica—1 volume 1$500.
Fielding—The history Tom Jones—2 volumes 3$000.
Bavoue—Des conflits—2 volumes 3$.
Histoire Ecclésiastique—6 volumes 6$000.
Rousseau—Melanges—6 volumes 3$.
Rousseau—Piéces diverses—4 volumes 2$000.

CASA

Aluga-se o segundo andar á rua Duque de Caxias n. 54: a tratar na loja.

Maceió.

Bacharel Lourenço de Albuquerque
Advogado
Rua do Rosario n. 4.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua D. Maria Cesar n. 37, proprio para recolher fazendas por ser muito espaçoso e reedificado, ou para qualquer estabelecimento : a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala-Velha.

Para qualquer serviço

Vende-se um escravo bom, côr parda, bastante possante, e chegado ha pouco de outra provincia, proprio para todo o serviço : na rua do Imperador n.... ou na rua da Imperatriz n. 60.

CRIADA

O pescador pracisa de uma para cozinhar e comprar : á rua Direita n. 21.

— Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos, preferindo se portuguez : a tratar na Travessa do Vigario n. 1.

Escrava fugida

Desappareceu da casa de seus senhores, hontem 9 do corrente, a escrava de nome Juliana, com os signaes seguintes : 20 a 22 annos de idade, mulata acaboclada, cabellos crespos, costuma traze-los amarrados, cara larga, com bastantes espinhas, nariz chato, com falta de dentes, cheia do corpo, altura regular, tem no rosto, do lado direito uma cicatriz de queimadura e perdas acinzentadas, levou vestido de chita escura, chale de merinó estampado, velho e de côr branca, camisa do madapolão, sapatos de trança, velhos, e levou em uma trouxa um vestido de cambraia branca, e suppõe-se que mais alguma roupa de uso : rogase aos Srs. capitães de campo que encontrarem dita escrava, leva-la á rua Duque de Caxias n. 76, antiga rua do Queimado, que serão generosamente recompensados.

E. A. DELUCHE

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Especialidades : Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

AO PUBLICO

João Correia de Carvalho, artista alfaiate, tendo-se desligado da sociedade da casa commercial existente á rua do Barão da Victoria n. 26, sob a razão de Araujo, Carvalho & C., acha-se novamente estabelecido na sua arte, á rua do Marquez de Olinda n. 46, 1° andar, aonde os seus numerosos freguezes o encontrarão prompto para executar qualquer obra tendente á sua arte, com esmero e promptidão.

Comedorias

Prepara-se comedorias para qualquer pessoa mandando se levar em suas casas, tudo com asseio e mais em conta do que em outra qualquer parte : quem quizer experimentar, póde vir contratar no sobrado da florista, na rua estreita do Rosario n. 35 defronte do Dr. Leonardo.

— Quem precisar de uma ama para todo serviço externo, para casa de pouca familia, para cozinhar e engommar, dirija-se á rua da Caixa d'Agua n. 7.

A COROA BRILHANTE

Loja de joias

N. 11 — Esquina da rua do Cabugá — N. 11

Este estabelecimento continúa a receber grande sortimento de joias modernas, de ouro, brilhante, e mais pedras preciosas, e boas obras de prata de lei.

Condecorações.

A Corôa Brilhante recebeu ricas commendas, officialatos, habitos de ouro e prata dourada, para todas as ordens ; assim como delicados lacinhos e botões para cavalheiros, officiaes e commendadores da Rosa e de Christo, fitas finas de seda para a campanha do Paraguay, todas as ordens, e para liquidação de muitas joias que tem na loja, o dono resolveu a vender mais barato do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade do ouro e da prata, por meio de uma conta com recibo. O estabelecimento continúa aberto á noite até ás 7 horas, na rua do Cabugá n. 11, loja de joias de Antonio Serafim da Silva.

Vejam ! . . .

Como é barato ! — Aproveitem

O Coração de Ouro, liquida :

Correntes de ouro, modernas, para relogios, a 3$500 a oitava.
Relogios de ouro para senhora, a 40$, que em outra parte é 100$.
Relogios de prata bem dourados a 15$.
Rozetinhas de brilhante a 14$.
Anneis de pedra com lettra a 6$.
Anneis para por cabello a 2$.
Pencenez de ouro a 10$.
Pencenez de prata dourada a 3$500.
Dedaes de prata, fundo de pedra, a 1$.
Brincos de coral e ouro para meninas a 1$500.
Caçoletas muito modernas com 50 por cento de abate.
Pulceirinhas de coral e ouro para criança a 10$.
Pulceira de ouro e coral, feitio de uma cobra, a 10$.
Obras de prata a 400 rs. a oitava.
Brincos para senhora, muito modernos, a 15$, em outra parte é 40$.
Voltas de ouro e cruzinha, com 50 por cento de abate.
Grande sortimento de joias de brilhante com 50 % de abate.
Brincos de coral para senhora a 1$.
Correntes de ouro para relogios a 18$ cada uma.
Adereços por metade do seu valor.
Sortimento completo de joias, que vende por metade do seu valor.

A liquidação.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, prepara-se bandejas de bolinhos de todas as qualidades, para casamentos, bailes e baptisados a 20$ e a 15$; bandejas com bouquets e fitas com letreiros a gosto de seus donos e com asseio ; prepara-se bouquets de cravos naturaes para noivos, com fitas bordadas a ouro, sendo a encommenda feita, 5 ou 6 dias antes ; faz-se pão-de-lós enfeitados e pudins, semedo, tudo proprio para presentes ; flores de todas as qualidades, lindos bouquets para offerta, velas ricas enfeitadas para baptisados ; toda encommenda de flores, arcos, palmas, rosas, e capellas ; tudo se faz barato com presteza. Tambem se faz gorros bordados a ouro, charuteiras e qualquer obra bordada a ouro.

Modista franceza.

Mademoiselle Eugenia Lecomte & Irmã, avisam a suas antigas freguezas e ao publico em geral que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras á rua da Imperatriz n. 5, primeiro andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Advogados

Vicente de Lemos
E
Aureliano de Carvalho.
24—Imperador—24

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes : estura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vendor leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda : quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Attenção

Se o Sr. Garcia, portuguez que foi feitor do engenho Caga-Fogo, quizer empregar-se, dirija-se ao engenho Santos Mendes, da freguezia de Tracunhãem, ou ao escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19

SITIO

Aluga-se um sitio todo murado, tendo casa para familia, cacimba com excellente agua, 2 tanques, um para banho e outro para lavagem de roupa, com arvoredos fructiferos e muito bom capim podendo ter sempre um cavallo, tendo a casa um quarto proprio para estribaria, bastante fresco e muito perto da estação do caminho de ferro e bonds ; nos Afogados, á rua de S. Miguel n. 105 A : a tratar na Boa-Vista, rua da Imperatriz, estabelecimento n. 8.

Feitor

Precisa-se com urgencia de um feitor para um pequeno sitio, e que dê fiança á sua conducta : dirija-se á rua do Cabugá n. 16, 1° andar, das 10 horas ao meio dia.

— Aluga-se a casa terrea n. 19, sita á rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello, com 2 salas, 3 quartos, 1 independente, cozinha, cacimba propria, apparelho drainage, e um pequeno pomar de fructeiras ; a tratar na rua larga do Rosario n. 36, loja.

21—Rua de Pa... Camara—21
DR. MANOEL EN... R. VALENÇA
Medico
Consultas das 7 ás 9 1/2 horas da manhãa.
Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.
Especialidades : molestias dos pulmões e do coração.

— O Sr. Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, queira apparecer á rua do Rangel n. 67, a negocio de particular interesse.

Attençaõ.

Fugiram no dia 16 para 17 do proximo passado mez, deste engenho Liberdade, sito na freguezia da Escada, os escravos seguintes :

Paulo, estatura alta, muito feio, beiços grossos, orelhas grandes e ...entes, nariz grosso e chato, bocca grande, dentes perfeitos e limados, falta de unhas nos pés, ... de 23 annos, cabeça afunilada : pertenceu ao ... Antonio Pinto Paes Barretto, residente em C... Grande, depois esteve na cidade de Recife ... lo se de uma molestia, d'onde sahio restab....

Luiz, idade 40 annos, altura regular, secco do corpo, desdentado, calvo, e cabello pouco, tem uma fistula no queixo que lhe é natural, e um caroço nos peitos proximo ao pescoço, o qual proveio de uma cornada, e é encanecido : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo e a quem os apprehender, que os conduza ao mesmo engenho acima, ou á rua Direita n. 40, onde generosamente gratificar-se-ha.

Copeiro

Precisa-se de um bom criado para o serviço de copeiro : na rua do Barão da Victoria n. 8.

Administrador

Um estrangeiro chegado ha pouco do Rio de Janeiro, onde sempre esteve empregado em fazendas de café e de assucar, tendo bastantes conhecimentos, especialmente da cultura e fabrico do assucar, se offerece para dirigir ou administrar qualquer engenho ou fazenda agricola, para o que apresenta os mais lisongeiros attestados de suas habilitações e conducta ; a procurar no hotel Allhança, á rua do Commercio, onde se deixará carta com sobescripto a S. L.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial, que desde 14 de agosto ultimo dissolveram a sociedade que tinham nesta praça sob a firma de Davin & Fernandes ; ficando a liquidação da extincta firma a cargo do socio Fernandes, que contrahio nova sociedade com seu irmão Braz Januario Fernandes, cuja firma gyrará sob a razão de José Joaquim Fernandes & Irmão. Pernambuco, 31 de agosto de 1874.

José Lopes Davin.
José Joaquim Fernandes.

— Aluga-se por alguns mezes o 2° andar do sobrado n. 53 da rua da Imperatriz, completamente mobilhado, a pessoa de pouca familia, preferindo-se estrangeira : a tratar no mesmo.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireros.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

A ATALAIA

DAS

BARRIGAS

Cesse tudo quanto o antigo annuncio diz.
Já que um certo poder assim o quiz.

Attenção

Antes de fazer patente as sorprendentes especialidades, conduzidas pelo ultimo vapor, com destino directo ao muito apreciado e frequentado —Armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, cumpro um dever de gratidão agradecendo de coração, desde já, a complacencia dos leitores que lerem este annuncio de principio a cabo e utilisarem-se de sua indicação.

Isto posto:

Espero ancioso ver entrar no armazem.
Quem quizer da barriga passar bem :

Alimentação pura.

Massas finissimas para sôpa, como ainda não veio a esta praça, attento o apurado gosto e superioridade das substancias primas, como se pode avaliar na franca e espontanea recommendação dos medicos mais afamados da França e Allemanha. Uma experiencia convencerá melhor e por isso não hesiteis.

Escolha franca.

Creme de rir, creme de tapioca, fieule de pomme terra, fleur de farine de mais, semoule de froment, tapioca do Brasil, fleur de rir, semoule de rir e outras muitas qualidades francezas, portuguezas e italianas. Além do que ha muitas outras qualidades que ficam á disposição dos amantes do saboroso : tragam dinheiro e garanto-lhes que agradarei ao mais exquisito paladar. Ver para crer, comprar para saber.

Em conclusão:

Direi como diria, quem dirá,
Vindo todos um maço comprar :

São furadas!

Sim, são velas stearina
De luz suave e mui fina :
Cinco horas uma dura
E são de boa grossura!

Note bem:

Recommenda-se particularmente aos amantes da boa pinga a muito saborosa e hygienica cannisés fabricada expressamente para regalo dos estomagos finos e delicados e que se pode saborear aos goles extasiado em vista deste versinho, que vem no rotulo cada garrafa hermeticamente lacrada :

Eis aqui a fina canna
Do baile gota brilhante :
E' pura, é cheirosa e boa,
Saboro a e palpitante.

N. 28. ARMAZEM DO CAMPOS. N. 28.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Medico parteiro e operador.
Rua do Rangel n. 51
Consultas das 8 á 10 horas.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

CHARUTOS

DE

José Furtado de Simas.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 15, de Bourgard & C.

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um carthartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensáiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas os climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Dispiicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos desregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-i-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou *comida*, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão e apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e sem filho : na rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival Sem Segundo.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira : na rua do Crespo n. 7.

ALUGA-SE

uma grande casa terrea com bastantes commodos sita na estrada do Lucas : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço de casa de pequena familia : no 3º andar d'esta typographia.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de homem solteiro : na rua Nova n. 69, loja.

— Precisa de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar : na rua da Concordia n. 43

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho, que seja de boa conducta : á rua do Cotovello n. 129.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava : á rua do Vigario n. 29, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma pequena familia : na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

Ama Precisa se de uma ama : na rua dos Ossos n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, que tenha boa conducta para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : á rua Duque de Caxias n. 70, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar : á rua do Barão da Victoria n. 8.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua Nova, loja n. 21.

AMA Aluga-se uma ama para cozinhar, preferindo-se para fóra da cidade : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Palacete

Ainda está por alugar-se o palacete da Ilha dos Ratos, do finado Custodio José Alves Guimarães, onde morou ultimamente o Sr. Dr. Ignacio de Barros : a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A.

Traspassa-se uma grande casa com commodos para grande familia, e decentemente preparada, em um dos mais aprazìveis arrabaldes, passando pela porta a linha dos bonds : quem pretender, dirija se á rua do Vigario n. 5, 1º andar.

Aluga-se

o 3º andar de sobrado da rua do Vigario n. 5, com grandes e bons commodos para familia, e agua potavel : a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Massa fallida

DE

Bastos & Lemos.

No escriptorio de E. A. Burle & C., á rua do Bom Jesus n. 48, paga-se o 3.º e ultimo dividendo na razão de 1,351 °/°. aos credores desta massa.

As importancias que não forem procuradas até o dia 24 do corrente, serão recolhidas ao deposito publico.

Recife, 4 de setembro de 1874.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio bilhete de n. 846, a sorte de 100$ em um meio de n. 3051, e um meio de n. 2531 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (115) ; convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se à venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da igreja da Casa Forte, que se extrahirá no dia terça-feira, 15 do corrente mez.

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro 3$500
Meio 1$750

Recife, 5 de setembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

Signaes do negro Feliciano

Crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, bem preto, desdentado, barbado, mal feito de pés, tendo um dos dedos grandes ou ambos bastante tortos. Acha-se fugido ha 6 mezes, desta segunda fugida, e da primeira esteve dous annos no engenho Tombador, freguezia do Bonito, pertencente a Francisco de tal, genro do capitão Christovão José Machado, senhor do engenho S. Christovão, da dita freguezia, e por estes engenhos está occulto, como tem estado Veio pela primeira vez preso pelo capitão de campo João Ventura, que mora em Agua-Preta : recommenda-se a sua captura ás autoridades policiaes e capitães de campo, e leva-lo ao engenho Minas Novas, freguezia de Gamelleira. O dito negro intitula-se forro com o nome de José Feliciano.

OLINDA.

Aluga-se por festa ou por anno, na rua de S. Pedro Apostolo ou Passo Castelhano, tres casas terreas, com encanamento d'agua e gaz, bons commodos e quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo : a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

— Aluga se uma casa em Apipucos, em optima posição e bons commodos para familia : a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

ADVOGADO

BACHAREL JOAQUIM GUENNES DA SILVA MELLO.

23 Rua estreita do Rosario 23 primeiro andar.

— Alugam-se contantemente amas seccas e de leite : na travessa da matriz de Santo Antonio n. 6.

Aluga-se

uma casa reedificada, com commodos para grande familia e o sitio com bastantes fructeiras, na Capunga, rua da Ventura n. 9 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 111.

Attenção

A loja de louça da rua da Imperatriz n. 6, querendo acabar quanto antes, vende por atacado e em retalho, louças finas e grossas, vidros, ricos candieiros e jarros de diversos autores, por um preço resumido que faz admirar ; vende-se tambem a rica armação de amarello, toda envidraçadas : quem pretender dirija-se á mesma loja.

— Aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço : na rua da Gloria n. 146.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 °/o menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

DE

AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris

Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPIGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, dartros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

(ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

CASSAS PARA VESTIDOS

A 240 RS. O COVADO

Lindas cassas de cores e brancas, com listras e palmas assetinadas a 240 rs. o covado : na loja de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

55—Rua do Imperador—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra se e recebe-se em troca os pianos usados.

HOTEL

RESTAURANT DE BORDEAUX

Rua 1.º de Março n. 7 A, primeiro andar

REABERTURA

Hoje, 10 de setembro de 1874

QUARTOS MOBILIADOS COM GOSTO

Toma-se assignaturas mensaes

Perito cozinheiro francez, chegado ultimamente da Europa. P. Sauvignac

GABINETES PARTICULARES

Salão verde

Salão encarnado

Administrador J. Delsuc.

MODAS DE PARIS

48—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—48

Primeiro andar, entrada pela rua de Santo Amaro.

Madame Potelleret, modista franceza

tem a satisfação de avisar a suas amaveis freguezas, e em geral a todas as senhoras que se vestem e se tocam a parisiense, que acaba de receber pelo vapor *Ville de Santos*, uma magnifica escolha dos seguintes artigos do mais apurado gosto :

CHAPÉOS de palha de Italia, ditos á ingleza e de arroz, em todas as côres, filó preto para luto etc.

DITOS de palha da Italia magnificamente enfeitados para meninos e crianças de mais pequena idade. Uma grande parte destes chapéos foram enfeitados por uma das mais afamadas modistas do Boulevard dos Italianos, alli o centro da mais apurada moda.

GRANDE variedade de flores e plumas, tudo o que se póde ver de mais lindo e mais moderno para um toucado de baile e para guarnições de chapéos e vestidos. Adereços completos de flôr de laranja odorifera, para casamento, assim como flôres e botões para guarnição e enfeite de vestido.

FITA de gorgorão de côr e preta, ditas de chamalote para cintos com diversos matizes, filó preto e branco, renda de seda preta e branca, dita de lã, velludo preto e de côres, galão de seda etc., etc.

GORGORÃO e panno de linho para vestido de senhora.

Uma escolha de (robes de chambre) ropões guarnecidos de rendas e bordados. Camisas e vestimentas demi-ajusté, collarinhos para senhoras e moças.

Temos além do que acabâmos de mencionar uma grande variedade de pequenos artigos que tornar-se-hia massante a leitura delles, o que basta dizer que é tudo quanto se faz mister para o chique de uma toillete comm'il faut.

DUBARRY.

Antiga loja de ferragens finas do fallecido Dubarry.

O proprietario desta loja tendo chegado recentemente de Paris, e sendo obrigado a voltar muito breve, está inteiramente resolvido a liquidar, e assim vende de hoje em diante com grande abatimento : a dita loja acha-se muito bem sortida, não só de ferragenes finas, inglezas e francezas, das que o antecessor Dubarry sempre recebia, sendo para carapina, marcineiro, pedreiro, tanoeiro, torneiro, etc., etc. : como tambem completo sortimento de bombas para puxar agua, utensilios de cozinha, de ferro batido, estanhado e forrado de porcelana ; como sejam bules, cassarolas, frigideiras, etc., etc. : sortimento de espelhos para adorno de salas, varas douradas para formar quadros, finas estampas não só para quadros como para cosmoramas, ricas estampas, gravuras feitas em Londres, em formato muito grande representando o principio e fim do mundo : sortimento de vidros finos grande e pequenos para cosmoramas : apparelhos de porcelana fina toda branca, dourado e colorido, e ditos para jantar, e grande sortimento de vasos flores para cima de toilette, etc., etc. : grande sortimento de brinquedos para crianças, e muitos outros artigos, e todo e qualquer artigo se vende de hoje em diante com grande abatimento, afim de liquidar inteiramente, visto o proprietario ter de partir muito breve para a Europa : na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 6.

Hotel do Commercio.

Participa-se ao respeitavel publico, que abrio-se o hotel acima denominado, sito á rua da Cadeia n. 61, no qual se encontrará verdadeiros petisco á portugueza e á hespanhola. Igualmente recebe-se assignaturas por modico preço, garantindo-se asseio e promptidão. A rapazeada que venha, pois que não se arrependerá.

Casa e terrenos baratos no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6, vende sua casa de taipa e terrenos de seus sitios no lugar do Salgadinho : a tratar somente com o mesmo.

COMPRAS.

— Compra-se um escravo de 25 a 35 annos de idade, que não tenha vicios e que seja sadio, proprio para trabalho de padaria, e melhor será se entender do trabalho : a tratar na rua do Camarão n. 17.

— Compra-se um escravo de meia idade, que saiba tirar leite, para um sitio : na rua larga do Rosario, loja n. 22.

VENDAS.

LEIS PROVINCIAES.

Vende-se no 1.º andar desta typographia, em mão do administrado, *Collecções de Leis Provinciaes* a 500 rs. o exemplar de cada anno.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua do Marquez de Olinda n. 51

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 250 de fundo, tendo edificada uma casa de madeira no fundo do mesmo, confronte ao cemiterio publico, em Santo Amaro; a tratar no mesmo a qualquer hora do dia.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte :
Cimento de Portland, em primeira mão.
Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.
Dito dito em barris e ancoretas.
Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.
Vinho Collares em ancoretas.
Cera em velas, de Lisboa.
Cera em grume, idem.

CALÇADOS

Chegou para o n. 111, rua do Duque de Caxias, um completo sortimento de botinas e sapatos de entrada baixa, de duraque e chagrin, para senhoras e meninas ; borzeguins de pellica e de bezerro, para meninos ; chiquitos de lustre e de chagrin para crianças ; e mais outras qualidades de calçados, tudo mais barato do que em outra parte.

Vende-se

Na Torre, 1 sitio com boa casa, com 3 salas, 4 quartos, despensa, cozinha, bom pôço d'agua de beber, muitos arvoredos, e fora da casa, 1 saleta e 1 quarto; quarto para feitor, dito para criado e gallinheiro, tudo de pedra e cal, em terreno proprio.

Uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e terraço atraz, quintal murado e 1 quarto para criado, em terreno proprio.

Tres casas pequenas, com 2 salas e 1 quarto, cozinha (por junto ou separadas) em terreno proprio.

Um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, tudo no melhor local e por pouco preço : na rua estreita do Rosario n. 45, se dirá quem vende.

CARAPUCEIRO.

Vende-se uma collecção deste periodico critico, jocoso e moral, escripto pelo fallecido padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, por 12$000: no 1.º andar desta typographia, em mão do administrador.

Barris vasios

Vendem-se na rua larga do Rosario n. 34.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calças; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima ; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs ; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços ; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs. ; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos ; tambem uma grande porção de chales pretos de lã a 1,000 rs. por estarem um pouco russos : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bramante para lençóes a 1$800 2$000 e 2$500

Na loja do Pavão vende-se superior bramante para lençóes, com 10 palmos de lurgura, que apenas precisa de 1 vara 1/4 para um lençol, sendo de algodão a 1,800 rs. a vara, dito mais encorpado a 2,000 rs., dito de linho puro a 2,500 e 2,800 rs. ; assim como atoalhados superiores, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta, e peças de algodãozinho para lençóes e toalhas, tendo de 4,000 rs. para cima : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se um sitio na Capunga, rua da Baixa Verde n. 14, com 81 palmos de frente e 300 de fundo, com uma casa, e bastantes arvoredos : a tratar na mesma.

Botões de aço para vestidos.

Na rua Duque de Caxias n. 111, se encontrará os procurados botões de aço e de metal para vestidos e casacos de senhora e de meninas e por preços mais baratos do que em outra parte.

Cavallo.

Vende-se um bonito cavallo de estimação, grande e novo, russo, proprio para sella e bom andador : para ver nas Cinco Pontas, cocheira do Pedro.

Terreno á venda.

Vende-se um terreno por junto, ou retalhando-se, tendo 422 palmos de frente e 358 de fundo. Tambem se vende 60 a 70 mil tijolos, 600 alqueires de cal, 400 tijolos, fanellas, etc., etc., e que tudo existe no mesmo lugar, e por preço commodo : a tratar á rua do Barão da Victoria, loja numero 11.

Loja de fazendas DE Guilherme & C.

O antigo barateiro continúa a vender por menos do que outro qualquer, com a franqueza e sinceridade já conhecida:
Lãs de côres a 200 e 240 rs. o covado.
Lãs pretas superior, a 400 rs. o covado.
Lã e seda, fazenda de 1$400 por 700 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres a 280 rs. o covado.
Cretones de padrões lindos e modernos a 400 e 440 rs. o covado
Baptistas de lindos padrões a 400 rs o covado.
Cambraias de côres miudas e graudas a 280 rs. o covado.
Ditas pretas com flores a 200 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara ; é pechincha.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 3$500 a peça.
Algodão trançado, alvo, a 440 rs. a vara.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Ditos de côres de linho fino a 500 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para collete a 3$ o covado
Toalhas grandes a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$ uma.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$ e 3$.
Lenços de linho, abanhados e em caixinhas a 3$000 a duzia.
Ditos de côres a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos por preços baratissimos. Só na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas. Dão-se amostras.

EXPOSIÇÃO DE Fazendas e artigos de alta novidade NA LOJA DO PASSO Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no lousavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia ; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, figurino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicadas padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinãs de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, cantão, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Popelinas.

Neste artigo temos um variadissimo sortimento, não só em gosto como em qualidade.

Lãs

com listras de seda, ditas com palmas bordadas, ditas transparentes e de outras muitas qualidades.

Luvas

de pellica brancas e de côres, do verdadeiro fabricante Jouvin.

Finalmente :

tapetes para sofá, cadeiras, cama, entrada, etc., cambraias brancas, chitas de todas as qualidades, madapolões, esguião, bretanhas, bramantes, algodões, collarinhos, punhos, meias para homem e senhora, punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, gravatas para homem e senhora, peitos bordados, lenços de linho brancos e de cores, ditos de cambraia de linho, toalhas, guardanapos, panno fino, etc., etc

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Cura das hernias, pelas fundas de borracha.

As melhores e mais aperfeiçoadas das até hoje conhecidas.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria de Bartolomeo & C.
A'
31. — Rua larga do Rosario — 34

Vaccina. Vaccina.

Tendo o Sr. Dr. José Lourenço de Magalhães, montado na côrte um completo serviço deste artigo, tem aqui aberto um deposito da melhor e mais recente, cujos tubos se encontram na
Pharmacia e drogaria
A'
34 — rua larga do Rosario — 34.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' com as senhoras.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, participa ao bello sexo que acaba de receber da Europa, um completo sortimento de artigos de ultima moda, e como acha desnecessario fazer um enfadonho annuncio, por já ser bastante conhecida, e caprichar sempre em ter bons correspondentes, sendo a primeira que apresenta o que ha de mais moderno e por preços mui razoaveis, por isso limita-se a descrever somente o seguinte :
Settas douradas.
Bicos de côres, tanto de seda como de guipure.
Leques dourados, de madreperola, marfim, tartaruga, osso, etc.
Sahidas de baile.
Presentes, diversos artigos proprios para presentes.
Golinhas e punhos.
Manual para missa, com capa de madreperola, tartaruga, marfim, velludo, etc.
Sapatinhos de setim para baptisado.
Camisas bordadas para senhoras.
Ligas de seda.
Franjas mosaicas.
Adereços de tartaruga.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Lindas flores para cabeça.
Bolsas de velludo.
Perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes.
Chapéos de sol para senhoras.
Fitas de velludo de todas as cores e larguras.

Moscas.

Quereis livrar-vos destes malditos insectos? comprai uma machina de matar moscas por 3$000— na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Calvice.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, vende o verdadeiro Vigor de Ayer, que impede a cahida dos cabellos.

Sardas e panos.

Só tem sardas e panos quem quer; porque a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender a verdadeira Cuticuleria, que faz desapparecer estas manchas em poucos dias.

Assembléa do Commercio Rua do Commercio n. 22 Meira & Lima

Os proprietarios avisam a seus freguezes que teem para vender o seguinte :
— Cinco minutos da attenção —
Doces seccos e em calda
Empadas de camarão
Fiambres preparado
Salame de Lyon
Tudo bom.
Bolos inglezes
Fructes preparados
Vinhos superiores
Cerveja gelada
Tudo bom.
O bom café de Móka
Petiscos e bons bocados
Na assembléa
Se serve com agrado,
Tudo bom.
Bolinhos para chá
Pudins, pães-de-ló
Charutos da Bahia
E jogo de dominó.

Os donos deste estabelecimento avisam a seus freguezes que não são egoistas e promettem vender barato, para vender muito.

N. 22 — Rua do Comercio — N. 22
Armazem da Asemblea.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bem gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos et de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais moderno s recebeu a Predilecta de or arato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos : no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Cura dos estreitamento d'uretra pela facil applicação das SONDAS OLIVAES DE GOMMA ELASTICA

As mais modernas e aperfeiçoadas de todas as conhecidas

Vendem-se NA PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

Salsa parrilha Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

Cortes de casimira a 4$, 5$ e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande descoberta Curativo das molestias do peito pelo Xarope de sulphito de soda DE A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos por elles experimentados, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no
Deposito da pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

OLINDA Bôa acquisição

Vende-se um sobrado sito no pateo da Sé, em Olinda, edificado em chão proprio, com grandes accommodações para numerosa familia, reedificado e pintado de novo, com bellissima vista muito fresco e com quintal : a tratar no pateo de Pedro II n. 6, 1.º andar.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão ; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cal

Na rua Direita n. 14, vende-se novissima cal de Lisboa da ultima chegada.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

VENDE-SE

um sobrado em caixão e uma casa terrea, sito a rua da Soledade ns. 2 e 4 : a tratar na mesma rua n. 54, das 3 ás 6 da tarde.

Apparelhos para banhos,

Os immensos beneficios obtidos na cura de variadissimas molestias com o emprego racional da agua fria, tem feito inventar apparelhos, que tornem facil e ao mesmo tempo util a applicação deste meio ás pessoas, que por qualquer circumstancia não podem frequentar os estabelecimentos apropriados para tal fim.

A pharmacia central tem exposto á venda os apparelhos que são hoje reputados na Europa como superiores, e que servindo para os usos medicos, podem igualmente servir para banhos de limpeza e de prazer, porque funccionam com pouca agua e em pequeno espaço.

Com taes apparelhos pode-se tomar banhos em duches de chuviscos, em columna ascendente ou descendente, geraes, ou parciaes.

O mesmo estabelecimento tem para vender apparelho proprio para banhos a vapor simples, ou com substancias medicinaes, e pequenos apparelhos de immensa pressão para os choques locaes por meio da agua fria.

Attendei ! ...

A confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, unico estabelecimento deste genero nesta provincia, proporciona aos habitantes della as maiores vantagens

E se não vejam

Se uma pessoa quizer tudo quanto é necessario para
Um casamento
Um baptisado
Uma partida
Um chá para visitas
Um lunch
Um lauto jantar
Não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

Alli tambem se encarregam de bouquets, flores e folhas para casamento : assim como, de doces de todas as qualidades para embarques, e tem sempre preparados fiambres inteiros e a retalho, pasteis de diversas qualidades, empadas de camarões e de carne.

De tudo que alli se vende, garante se a boa qualidade, limpeza e promptidão.

Enfeitam-se fiambres, bolos, pães-de-ló e bandeijas, tudo por preços razoaveis.

Alli alegra-se a vista e satisfaz-se as exigencias od paladar.

Só na confeitaria do Campos

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 23$000 ; é pechincha : na rua do Crespo n. 20 loja do Guilherme & C

E' BOM SABER-SE

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, bem conhecida pela superioridade de seus artigos de moda e phantasia, acaba de receber diversas encommendas de mercadorias de sua repartição, que pela elegancia bem mostra aptidão e bom gosto de seus antigos correspondentes da Europa, e por esta razão a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, convida a sua boa e constante freguezia e com especialidade ao sexo amavel, a visitarem na, afim de apreciarem até onde toca o primor d'arte.

A NOVA ESPERANÇA não quer entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) com extensos annuncios e nem pretende descrever a immensidade de objectos que tem expostos á venda, o que seria quasi impossivel, mas limitar se-ha a mencionar alguns daquelles de mais alta novidade e toma a liberdade de aconselhar ao bello sexo, que a visitem constantemente, para depois que comprarem em outra qualquer parte não se arrependerem, á vista do bom e escolhido sortimento que ha em dito estabelecimento, esta razão tambem demonstra que qualquer senhora do bom tom, não poderá completar a elegancia de seu toilet sem que dê um passeio á NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, a qual acaba de receber os seguintes artigos de luxo e inteira novidade :
Modernas settas para prender os cabellos
Primorosos leques de phantasia.
Bonitas sahidas de bailes para senhoras e meninas.
Interessantes gravatas para senhoras.
Elegantes fachas de touquim.
Bons adereços de madreperola.
Delicados adereços pretos de pufalo e borracha (gosto novo).

Está se acabando

E garante se a boa qualidade do vinho puro das quintas do Lima, dos campos da Beira, superior ao da Figueira, e só se encontra no armazem de José Fernandes Lima & C., á rua do Barão da Victoria n. 3, seus successores.

Penteados de nova invenção.

Com um penteado destes pentea se uma senhora em dous minutos, e acha se decentemente penteada para um soirée, um baile, assistir casamento, e para ser noiva tambem : vende se pelo baratissimo preço de 25$ cada um, é só na casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 82, primeiro andar.

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Vende-se

Uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, contendo barro para toda e qualquer obra, com uma grande olaria, casa de vivenda e tres viveiros com peixes. Promette-se fazer todo e qualquer negocio : a tratar com Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Lãazinhas baratas.

Na loja do Pavão, para liquidar, vende-se uma porção de lãazinhas de côres para vestidos, tendo de 320 rs. para cima ; assim como ditas com listras de seda muito bonitas a 640 rs. o covado ; alpacas de côres com listras de seda de 640 rs. para cima : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços :
Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.
Ditas de dito preto a 4,000 réis.
Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.
Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.
Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.
Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.
Em quanto é tempo
aproveitem.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender superior potassa da Russia em barris de 25 kilos, por preço modico.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

Vejam e admirem. A 500 rs. o covado.

O barateiro da rua da Imperatriz n. 60, vende popelinas pretas com listras assetinadas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado. para acabar.

POMAR

Vende-se pés de sapotas de optima qualidade na rua do Hospicio n. 75.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade ; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada : a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

Vaccina

muito nova, verdadeira, ingleza, chegada pelo *Mendoza* : na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um ; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

— Vende-se a fabrica de cigarros da rua das Trincheiras n. 43 : a tratar na mesma, ou no sobrado do pateo do Carmo n. 3.

Aos Srs. de engenho.

Vende-se peças de algodão da Bahia, com 25 varas, tendo um pequeno defeito por 5$ e 7$ a peça : na rua do Crespo n. 20, loja de fazendas de Guilherme & C.

TEM

O 43 — Queimado — O 43

Lãzinhas verdadeiras.

á 200 rs. o covado

Todos se admiram !!

Lãzinhas verdadeiras com lindissimos padrões a 200 rs. o covado ; é fazenda de 400 rs. : aproveitem que é pechincha. O 43 convida ás Exmas familias para mandarem buscar as amostras.

O 43
Rua do Queimado.

Lustres e arandelas de vidro para gaz

Na grande exposição da rua do Imperador n. 35, junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem se os mais bonitos e modernos lustres e arandelas de vidro para gaz, assim como tudo o mais que se torna necessario para esse fim, sendo tudo dos melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Os preços são mais baratos do que em outra qualquer parte, e com a vantagem que é o dono do estabelecimento mandar assentar os lustres ou arandelas no lugar que o comprador quizer, sem que para isso pague alguma cousa. Tambem se compra ou troca se lustres e arandelas já usadas, mas que estejam em estado de poder servir.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

Luvas brancas

de Jouvin : a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem as tem frescas.

AO N. 9.

No armazem da trombeta da fama commercial no pateo do Carmo, vende se manteiga ingleza flor a 1$ e a 1$200 a libra, e franceza a 800 e 760 rs. a libra ; bem como continúa a ter um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua dispensa, quer seja da praça ou do matto.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem : na loja da Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

Fustão.

Fustão branco para roupa de meninos a 500 rs. o covado ; é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilheerm & C.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de 3 e a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,000 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 5,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias pera noivas, e os apreciaveis ramos de larangeira.

— Vende-se ou troca-se por vaccas paridas, um grande e elegante jumento, proprio para tirar raça, chegado agora da Europa : a tratar na rua Imperial n. 166, de manhã ás 7 horas, e de tarde das 4 em diante.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 44 :
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Engenhos em Mamanguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patriota

A tratar com seus proprietarios nesta cidade e para informações com Joaquim Pinto de Mereilles Filho na mesma cidade de Mamanguape.
Tasso Irmãos & C.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Coques modernos Cintos de couro

Recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, e está vendendo mais barato que em qualquer outra parte.

E' baratissimo.

Attenção.

Aproveitem antes que se acabem, popelinas de linho, padrões modernos, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : quem duvidar, venha ver e comprar : na rua Duque de Caxias n. 86, loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se a casa da rua do Nascente n. 39 que olha para a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, feita ha tres annos e de uma construcção extraordinaria, a dita propriedade tem commodos para grande familia : trata-se na rua Imperial n. 217.

Potassa da Rusia a 600 rs. o kilo

Vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C. : largo do Corpo Santo n. 19.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades ; ditas de brim de Angola para differentes preços ; ditas de brim de cores, pardos e brancos ; paletots saccos, casacas e fraks de panno preto e de casemiras de cores ; coletes de todas as qualidas, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu um rico sortimento de chapéos para senhoras, pretos e de cores.

DATA INCORRETA

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

REFORMA ELEITORAL.

(Continuação).

E' verdade que, sendo aceita a base da população politica, as qualificações dos cidadãos votantes são os elementos para a distribuição. Podemos confiar nas qualificações de votantes, feitas á vontade dos partidos que tem a maioria nas juntas qualificadoras? Apezar disso, confio mais nellas do que nos recenseamentos. (Apoiados).

Se, por um lado, o espirito de partido tende para o cerceamento do numero dos qualificados, afim de diminuir a força dos adversarios e as difficuldades da luta; do outro lado, a nobre ambição de manter a influencia parlamentar da provincia neutralisará a acção estreita do espirito partidario. E as qualificações, segundo o projecto, não vão servir de base para a fixação do numero dos eleitores? A logica impõe que sirvam tambem para a distribuição do numero dos deputados. Se é base séria para uma cousa, deve sel-o igualmente para outra. (Apoiados.)

Considerando a população politica, vou ainda demonstrar que o augmento concedido ás diversas provincias não guarda a justa proporção.

Não tomarei em consideração a proporção com o numero dos eleitores: porquanto, por effeito do art. 1 § 10 da lei n. 1082 de 18 de agosto de 1860, o eleitorado não a guarda com o numero dos votantes. Foi outra concessão tão illusoria como a da emenda que discutimos.

A base da distribuição dos deputados, sendo a população politica, produzirá um resultado mais equitativo, afastando ao mesmo tempo a necessidade de tantas excepções odiosas.

Segundo o mappa, a que me refiro, o total dos votantes é 1,113,151 para 122 deputados geraes. Assim, pois, no systema da igualdade, deveria regular um deputado para 9,132 votantes. O Grão-Pará, tendo 40,773 votantes, não precisaria de favor algum para dar cinco deputados, além de mais um, para compensar a differença que se dá com outras provincias, nas quaes a proporção está abaixo da parcella 9,132.

Actualmente a proporção de um deputado para um certo numero de votantes é a seguinte:

		eleitores.
Amazonas	3,529,	55
Grão Pará	13,591,	191
Maranhão	8,600,	125
Piauhy	10,537,	120
Ceará	10,710,	159
Rio-Grande do Norte	15,022,	238
Parahyba	10,743,	156
Pernambuco	8,335,	155
Alagôas	12,157,	271
Sergipe	7,790,	72
Bahia	14,703,	269
Espirito-Santo	3,324,	74
Rio de Janeiro	7,048,	166
S. Paulo	6,800,	131
Paraná	7,853,	100
Santa Catharina	7,130,	107
Rio-Grande do Sul	6,059,	94
Minas Geraes	8,186,	149
Goyaz	11,360,	188
Matto-Grosso	13,334,	69

Ora, como vê a camara, a differença entre o numero de votantes e o de eleitores não é proporcional. O projecto corrige essa anomalia, não pondo limite algum certamente por confiar nas qualificações que serão feitas. Resta que a distribuição dos deputados seja feita sobre a mesma base, depois de fixado em geral o numero da representação nacional.

Para mais facil apreciação, inserirei no meu discurso o mappa das provincias, começando pelas mais prejudicadas actualmente na alludida proporção com o numero dos votantes:

1	Rio-Grande do Norte	15,022
2	Bahia	14,703
3	Pará	13,591
4	Matto-Grosso	13,334
5	Alagôas	12,157
6	Goyaz	11,360
7	Parahyba	10,743
8	Ceará	10,710
9	Piauhy	10,537
10	Maranhão	8,600
11	Pernambuco	8,335
1	Minas-Geraes	8,186
13	Paraná	7,853
14	Sergipe	7,790
15	Santa Catharina	7,130
16	Rio de Janeiro	7,048
17	S. Paulo	6,200
18	Rio-Grande do Sul	6,059
19	Alto-Amazonas	3,529
20	Espirito-Santo	3,324

Sendo a população politica a base do augmento, a distribuição dos deputados deveria ser feita na proporção das desigualdades que ahi vão notadas. Sómente o Alto-Amazonas e o Espirito-Santo receberiam favor, por causa da necessidade de dar representação ás minorias. O Grão-Pará, porém, não precisaria da *entrelinha*, por ser actualmente uma das mais prejudicadas. O Matto-Grosso está no mesmo caso.

As provincias do Rio Grande do Norte, Bahia, Pará, Mato-Grosso, Alagoas, Goyaz, Parahyba, Ceará e Piauhy, têm manifesto direito ao augmento da sua representação, se a população politica fôr a base da distribuição dos deputados.

No art. 1.º § 1.º do meu projecto substitutivo aproximei-me o mais possivel dessa base; embora não a seguisse á risca, attenta a necessidade de considerar outros elementos tambem de ordem politica, como são a maior ou a menor prosperidade, e sobretudo o indispensavel equilibrio na representação nacional. Fui apenas um pouco injusto para com as provincias do Rio-Grande do Norte e do Piauhy; mas então, ainda não eram conhecidos os dados estatisticos das suas repectivas populações.

Ao passo que, no systema da emenda, o augmento do numero dos deputados eleva-se a 41, salvo engano, no seu substitutivo esse numero eleva-se apenas a 34. Se dou á provincia de S. Paulo sómente 12 deputados, não attribuo á Bahia e a Pernambuco mais de 15, reduzindo assim a tres deputados a maior differença actual. Concedo tambem á provincia de Minas-Geraes sómente o accrescimo de um deputado. A conveniencia de um razoavel equilibrio entre as grandes deputações é reconhecida geralmente.

No meu projecto substitutivo, dividindo o municipio neutro em dous districtos, attribui-lhe seis deputados. Não se explica o accressimo senão por altas razões de conveniencia politica; e é certo que estas não podem ser esquecidas em assumpto de tamanha importancia. (Apoiados.) E' verdade que, dando ao municipio neutro seis deputados, e á provincia do Rio de Janeiro doze, são dezoito deputados desta região do imperio; e, portanto, ficaria superior á Bahia ou a Pernambuco. Mas ninguem dirá que isto não é razoavel.

Assim comprehendo eu o augmento da representação de cada uma das provincias. O mais é patentemente arbitrario, e sómente feito para amparar certos interesses.

Eu creio que a emenda substitutiva foi confeccionada para favorecer a provincia de Pernambuco. Sómente para isto.

E, se não tomemos todos os termos de proporção com a provincia da Bahia.

Pernambuco tem de população apenas 988,232 A Bahia tem 1,249,990. Actualmente, em Pernambuco, ha um deputado geral para 8,335 votantes; na Bahia, porem, a mesma proporção é para 14,703. Ainda actualmente, em Pernambuco, ha um deputado geral para 155 eleitores somente; ao passo que na Bahia, a proporção é para 269. Como, pois, explica-se que, sendo a população a base aceita, o accrescimo para Pernambuco é o mesmo que se dá para a Bahia?

A respeito da provincia do Rio de Janeiro, a superioridade de Pernambuco é apenas de 165,488, quanto á população, e de 1,287 votantes, quanto á quota-parte para um deputado; é, porem, inferior quanto á proporção do eleitorado. Não obstante, obterá só 3 deputados, e Pernambuco adquirirá 4.

Sob o ponto de vista da população politica, vejo bem que a provincia de S. Paulo é inferior a Pernambuco; porque em S. Paulo, um deputado está para 6,200 votantes, ao passo que em Pernambuco, a proporção é para 8,335. Mas V. Exc., Sr. presidente, que e paulista por nascimento, sabe que naquella provincia não se augmenta o numero dos votantes e dos eleitores a olho e por arbitrio; ha sempre muito escrupulo a este respeito. E' esta a razão pela qual a proporção, sob este ponto de vista, é desfavoravel a S. Paulo. Quanto aos eleitores, a proporção é ainda mais desfavoravel a S. Paulo.

O Sr. Campos de Medeiros: Faça a comparação dos votantes.

O Sr. João Mendes:—Tratei já dessa comparação. Aliás apezar de terem estas duas provincias uma população quasi igual, é notorio que S. Paulo contém maior numero de estrangeiros, além de mais do duplo de escravos. Isto explica tambem a differença dos votantes, para menos, na provincia de S. Paulo.

E' obvio, que entendendo eu que, não sómente a população politica, senão tambem varios outros elementos, devem influir na distribuição do numero dos deputados pelas diversas provincias, a differença contra S. Paulo não deve ser a que a emenda substitutiva lhe imporá.

O mesmo posso dizer do Paraná, que era uma comarca da provincia de S. Paulo. Quando foi declarada provincia, já o numero de eleitores tinha sido fixado, e eu até já demonstrei que ao Paraná não se havia feito favor.

O Sr. Diogo de Vasconcellos:—Tem perdido muito com a separação.

O Sr. Eufrasio Correia dá um aparte.

O Sr. Pereira dos Santos:—Tem progredido muito E não querem dividir Minas!

O Sr. João Mendes:—Santa Catharina, que dá actualmente 2 deputados, regula um para 107 eleitores e um para 7,130 votantes. Esta provincia está exactamente no mesmo caso das provincias de S. Paulo e Paraná.

Tambem alli não houve excesso na fixação do numero de eleitores, de sorte que, por occasião de executar-se a lei n. 1,082 de 18 de agosto de 1860, a proporção não se manteve sufficientemente exacta.

O Rio-Grande do Sul, cujas condições de prosperidade são conhecidas, não tem uma representação correspondente á sua importancia politica e commercial.

Já demonstrei que o augmento da deputação desta provincia, ou não devia ser concedido, ou então deveria ser de tres deputados, considerando-se tambem a população escrava. Infelizmente o tal limite do terço prejudica tambem esta provincia, de sorte que, tendo população sufficiente, e reunindo outros elementos de superioridade, é reduzida a ter sómente o augmento de dous deputados, em vez de tres!

Sabemos que a provincia do Rio-Grande do Sul contém grande numero de estrangeiros, além de grande escravatura; portanto não é de admirar que a população activa eleitoral seja inferior. Se se tomar por base a população geral, comprehendendo nacionaes, estrangeiros e escravos, é sem duvida que o Rio-Grande do Sul deve dar nove deputados. (Apoiados.)

Entendo que a provincia de Minas-Geraes já está sufficientemente representada. (Reclamações.) Quando muito terá direito a mais um deputado, por causa do bom jogo do novo processo eleitoral aceito na reunião da secretaria do ministerio da agricultura.

Fallo na hypothese de que Pernambuco se contente sómente com accrescimo de dous. Mas, se Pernambuco quer das mais quatro deputados, é justo que a provincia de Minas-Geraes exija tudo o que puder obter. Se são sómente as vaidades e os interesses que estão em jogo, a provincia de Minas-Geraes não deve ceder um palmo de terreno na luta. Neste caso, entendo que a deputação mineira deve ser elevada a 39 membros. A proporção, que existe actualmente entre as duas deputações, deve ser guardada e respeitada no accrescimo.

Tratando se do augmento das diversas deputações, sem uma base razoavel, surge immediatamente a difficuldade quanto á deputação mineira. Se a base é a população em geral, nenhuma provincia está em melhores condições do que a provincia de Minas-Geraes. Se a base é, porém, a população politica, a difficuldade desapparece, porquanto a quota-parte dos votantes, correspondente a um deputado, é apenas ...... 8,186, e, portanto, ainda é inferior á quota-parte da proporção geral, 9,142.

A base da população, pura e simplesmente, sem o accordo com outras condições ou outros elementos, conduzir-nos-ha a absurdos na pratica. E' o que procurei demonstrar, fazendo a comparação entre as diversas provincias. A maiores absurdos ainda nos levará se prevalecer a regra do limite do terço para o augmento. A fixação da totalidade da representação deve ser feita sobre aquella base; a distribuição, porem, assentando sobre desigualdades, não póde deixar de regular-se por outros principios, concorrendo com a população outros elementos que se prendem á questão em tal caso. Se não ha este recurso, prefiro, como menos injusta, segundo já disse, a base da população politica; além de ser a mais harmonica com o systema parlamentar, porquanto sómente os cidadãos activos tomam parte na eleição.

Se não póde ser aceita a base da população politica, sob o pretexto de que as qualificações são obra dos partidos em maioria, e que portanto não forneceriam elementos certos e seguros para a proporcionalidade da distribuição, não é duvidoso que elementos mais incertos e menos seguros offerecem os recenseamentos, cuja fiscalisação é até impossivel. (Apoiados.)

Na eleição primaria com o voto singular, as qualificações seriam mais exactas; porque os partidos, não se arregimentando em massa para a luta eleitoral, não seriam impellidos a expellir dos alistamentos os seus adversarios. Com o voto incompleto, ao contrario, os partidos permanecerão em frente um do outro, como aqui nos disse, na sessão de 30 de abril do anno passado, o nobre ministro do imperio; e, pois, o partido em maioria na junta qualificadora, aspirando á conquista dos dous terços do eleitorado, ha de perpetuar os costumes actuaes, diminuindo, o mais possivel, o numero dos adversarios. A emenda substitutiva mantém fraudes; e pretende que as qualificações serão melhoradas!

Propondo o voto singular na eleição primaria, tinha em vista desinteressar nas qualificações os partidos. Os candidatos ao eleitorado pleiteariam pela inclusão dos seus adherentes; mas, não sendo sustentado esse pleito pelos partidos em massa, a causa do direito teria mais facilidade de triumpho.

Entretanto o nobre ministro do imperio desconfessa hoje o que affirmou o anno passado; e, propondo-nos agora o voto incompleto, perpetúa todos os inconvenientes que elle então lamentava.

A emenda substitutiva ainda contém outros defeitos. Contém não sómente o defeito de attribuir ao governo o arbitrio na distribuição do augmento dos deputados, e que, pela constituição, pertence sómente ao corpo legislativo, senão tambem o dar ao governo o ainda maior arbitrio de fixar os limites das diversas circumscripções eleitoraes.

Senhores, isto é uma questão muito grave. Quando trata-se de uma reforma desta natureza, ha sempre em todos os paizes summo escrupulo em attribuir ao governo o arbitrio de fixar as circumscripções eleitoraes; entretanto a emenda confere esta attribuição ao governo, que de tal arte póde crear maiorias onde lhe aprouver. (Apoiados.)

Admiro-me de que a execução das leis de 1855 e de 1860 não nos sirva de experiencia para não reproduzirmos uma tal delegação. E estranho que o nobre ministro do imperio accedesse á emenda substitutiva, arrogando-se este arbitrio poderoso.

O Sr. Martinho Campos: Torna-se senhor da eleição. Quem faz a circumscripção eleitoral faz a eleição.

O Sr. João Mendes:—No regimen de Napoleão III esta questão da circumscripção eleitoral era muito debatida no parlamento francez e nos jornaes; não era uma questão pequena. O governo tinha todo o interesse em afogar a população urbana em uma maioria de população rural. Não ha duvida que o fazia no interesse conservador; mas ninguem dirá que o expediente está acima do direito, da moral e da critica. O governo de Napoleão III dividia o paiz a contento, para obter uma representação fiel ao imperialismo. O empenho estendia se a impedir o successo de certas candidaturas independentes, favorecendo ao mesmo tempo outras mais prudentes e sensatas, na phrase governamental.

Neste ponto argumento por hypothese, visto que combato a constitucionalidade da divisão das provincias em districtos eleitoraes. A constituição é expressa; e até os cidadãos eleitos nas assembléas parochiaes são denominados *eleitores de provincia*. A divisão da provincia em districtos é tambem prejudicial aos partidos, os quaes, como eu já aqui disse, se subdividem em tantas seitas partidarias quantos são os districtos eleitoraes.

A vida das provincias não deve ser assim mutilada. V. Exc., Sr. presidente, que pertence a uma provincia, embora pequena, mas de habitos, sentimentos e interesses communs, não ha de dizer que pertence a este ou aquelle districto, se ella fôr dividida em dous: dirá—*sou paranaense*.—Ninguem diz que pertence a um districto determinado, porque em geral todos amam a sua provincia.

Nem comprehendo que se pretenda quebrar a unidade politica provincial, em prejuizo da sua unidade administrativa. Não é possivel apagar a autonomia provincial: e é muito certo que a eleição por districto abate muito o nivel da representação.

Sinto que o nobre ministro do imperio, que o anno passado propugnava para que voltassemos á eleição por provincia, como propoz no seu projecto e o declarou á esta augusta camara, sinto muito, digo, que elle se tivesse submettido a este systema, que traduz apenas a aspiração de pequenos interesses de influencia local, e portanto não póde ser obstaculo sério a uma reforma desta ordem e importancia.

Além de arbitrio, que o governo se arroga na emenda substitutiva, ha uma lacuna que desejo ver prevenida, se infelizmente passar a emenda.

O § 3º está assim redigido:

« O numero de membros das assembléas legislativas provinciaes terá um augmento proporcional aos dos deputados á assembléa geral. »

Além de que, parece-me estranho que o governo, sem razões plausiveis, e quando os recursos financeiros das provincias dependem muito da economia ou do menor dispendio, promova o augmento dos membros das assembléas provinciaes, deploro ainda neste ponto a permanencia da desigualdade existente.

E que proporção é essa? Se houver fracção, qual a regra para bem calcular esse augmento? Peço a attenção do nobre ministro do imperio para este ponto; salvo se deseja fazer passar a emenda substitutiva sem a necessidade de accordo por convicções formadas (apoiados), e satisfaz-se apenas com adhesões sem exame e adquiridas *a priori*. (Apoiados).

O § 5º da emenda é defectivo; não ha meio de chegar á verificação do augmento exacto dos membros das assembléas provinciaes.

Eu desejo tambem ouvir o nobre ministro do imperio sobre uma especie que se prende á constituição; refiro-me ao facto de ser nomeado ministro da corôa um deputado eleito pela minoria de qualquer districto, e portanto sujeito á reeleição.

E' util conhecer como S. Exc. pretende acautelar esta hypothese.

O Sr. F. Belisario:—Estava prevenida no projecto primitivo por emenda da commissão especial.

O Sr. João Mendes:—Se tiver de sujeitar-se á reeleição, a derrota é certa. Salvo se o governo entende que não é possivel a derrota de um ministro.

Não sei se a emenda substitutiva comprehende sómente o art. 4º, ou se tambem destróe a emenda da commissão especial, que mandava accrescentar o seguinte paragrapho: « No caso do art. 29 da constituição politica do imperio, basta que o ministro obtenha na reeleição o mesmo numero de votos obtidos na eleição. »

Ora, esta providencia não póde servir, desde que o processo adoptado é o do voto incompleto. Aquella medida era tomada em relação ao voto singular; neste presupposto, entendeu-se muito bem que o ministro, desde que obtivesse o mesmo numero de votos da primeira eleição, deveria considerar-se reeleito.

O Sr. Barros Cobra:—O mesmo se dá com o voto incompleto.

O Sr. João Mendes:—Eu não penso assim. Em meu conceito, é uma reeleição artificiosa e ridicula. Por isso, e para occorrer á difficuldade, proponho no meu projecto substitutivo a revogação do art. 29 da constituição, sómente nessa parte. Não é preceito constitucional. E não sei a razão porque um deputado, que é nomeado ministro, ha de perder o seu lugar de deputado. São preconceitos antigos, que hoje não tem razão de ser. O que acontece, prevalecendo o preceito do art. 29, é que o deputado, nomeado ministro, ainda mesmo no regimen da maioria, ve-se obrigado a mendigar votos, capitulando ante exigencias desarrazoadas, e sacrificando interesses e conveniencias de alta ordem. (Apoiados.)

Eu desejo algum esclarecimento a esse respeito, porque a emenda em discussão parece substitutiva do art. 4º e da emenda additiva da commissão especial.

O Sr. Barros Cobra:—Não apoiado.

O Sr. João Mendes:—E' preciso explicar este ponto, para que saibamos o que estamos a discutir. Só hoje é que soubemos que a discussão versaria sobre uma emenda substitutiva do art. 4.º: ha dous dias debatemos aqui o desconhecido. (Apoiados.) Não estamos aqui senão para discutir, e depois votar. Pretenderá o governo que os seus expedientes de reforma eleitoral sejam adoptados sem debate? A emenda substitutiva não foi lida hontem senão depois de dada a hora.

Mensiono este facto, porque noto uma certa actividade, e ouço um certo rumor, que denunciam o encerramento...

Vozes:—Oh!

O Sr. João Mendes:—... por isso, creio que o governo não quer discussão. A *Nação* já declarou hontem que esta discussão era meramente *official*, isto é, que o que foi assentado em conferencia de ministros e fez-se acclamar na secretaria do ministerio da agricultura é o que ha de passar. Se assim é, julgo preferivel, como expediente mais leal e mais franco, a dissolução desta augusta camara, porque nada temos que fazer aqui!

O Sr. Gusmão Lobo:—Isto dá-se em todas as discussões; cada um tem a sua opinião formada.

O Sr. João Mendes:—Não se dá em todas as discussões. O nobre deputado, que já declarou ser redactor da *Nação*, não fez bem em prevenir o espirito publico, dizendo que esta discussão seria meramente official.

O Sr. Gusmão Lobo:—V. Exc. que é escriptor publico, sabe que nos jornaes ha uma parte editorial e outra ineditorial.

O Sr. João Mendes:—O nobre deputado sabe que esta emenda substitutiva ainda não foi discutida. E' este o primeiro discurso proferido sobre tão importante assumpto. Nem mesmo é discurso, porque me limitei a fazer algumas considerações.

O Sr. Gusmão Lobo:—V. Exc. está occupando a tribuna ha 2 horas e 20 minutos, e diz que não é um discurso!

O Sr. Duque Estrada Teixeira:—Tem fallado proficientemente. (Apoiados)

O Sr. João Mendes:—Sinto que o nobre deputado por Pernambuco entenda que tem sido longas estas minhas observações. Penso, ao contrario, que a materia carece ainda de maior desenvolvimento. O assumpto é gravissimo, porque o poder executivo não desiste de intervir na eleição, embora inculque outros sentimentos. (Apoiados).

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O BARALHO DE CARTAS

POR

L. Leausen le Duc

(TRADUCÇÃO DE D. CLARA MOTTA.)

III

(Continuação do n. 206.)

Entramos no bosque vizinho, e o estrangeiro, parando, perguntou-me de repente:

— Então? meu charo Ivarsen, já vistes a moça que vos annunciei; agrada-vos?

Aquella pergunta, era um tanto melindrosa, e por isso respondi:

— E' sem duvida a mulher mais bella que tenho visto, mas a belleza, só sem mais nada, não basta para fazer uma boa esposa, e, pois, para dar um parecer mais completo, é preciso tempo...

— Que tempo pedis?

— Não sei...

— Bastam-vos duas semanas....

— Conforme.... ha naturezas que se desvendam á primeira vista, e d'estas é a minha; ha outras, porém, que se envolvem em um mysterio eterno!

— Não acontece isto, porém, com Rachel, creio eu... Rachel é facil em dar-se a conhecer. Assim, pois, deixa-la-hei aqui durante duas semanas; e estou certo de que quando voltar estareis de posse do segredo do seu caracter.

— Então, isto é sério?

— Muito sério... e não estranho a pergunta porque ella é natural, e eu a comprehendo bem. Achaes o meu procedimento muito singular, e, com effeito, á julgar pelo ponto de vista commum, seria difficil ter outra idéa.

« Entretanto, tenho reflectido muito. Sou tutor dessa moça: seus pais, como já vos disse, velhos e queridos amigos meus, mortos prematuramente, confiaram-n'a aos meus cuidados. Tratei a com a ternura de um pai; e o meu desejo é entrega-la á um homem honrado e digno, que possa substituir-me nobremente. Estou velho, e quasi á beira do tumulo; e, ser errante e atormentado, sem morada fixa, não espero mudança alguma na minha sorte.

« Mas no senhor, charo Ivarsen, encontrei o homem que procurava, ha muito, para minha filha querida. Como dissesteis, sois de uma natureza facil de penetrar; e, com a experiencia que tenho do mundo, conheci logo as bellas qualidades que vos destinguem, e por isso resolvi casar-vos com Rachel. Entretanto ella nada sabe dos meus projectos, e se me não engano tambem os occultastes de vosso pai. Obrastes com prudencia, ainda que eu não approve em geral os segredos entre pais e filhos. Eu vou partir... e, quando voltar, é provavel que ache vencidos os obstaculos.

Tal foi a nossa conversação.

Regressamos, e, quando entrei em casa, não pude deixar de manifestar a admiração que me causava o facto de ver que uma moça como Rachel não encontrasse na cidade um esposo superior á um aldeão.

Meijir respondeu á minha observação de uma maneira tão vaga, porém tão resoluta, que, com quanto não me satisfizesse, fez-me todavia guardar silencio.

— Sim, me disse elle; outro qualquer procuraria para Rachel um homem rico e de posição; mas eu que a conheço até o intimo d'alma que sei que seus desejos são puros e innocentes; que conheço que ella só ama o que é simples, bello e bom; quiz, prefiro para ella, um homem de juizo, e não leviano, como muitos que se encontra por este mundo; um coração justo e virtuoso, e não um negociante especulador que vê em sua mulher uma mercadoria cujo valor pesa pelo que ella leva em dote.

Na noite do mesmo dia, quando Rachel se recolhia á seu quarto, Meijir pedio á meu pai permissão para confiar-lhe sua filha por quinze dias, tempo que gastaria para ir á Bergen, onde o chamava um negocio muito importante, accrescentando que não se animava á expola, visto que era mui delicada, ás fadigas e perigos de uma viagem mui difficil.

Elle apresentou a cousa de um modo tão natural, que meu pai não pôde deixar de consentir.

Entretanto, no dia seguinte pela manhãa, depois que Meijir partio, meu pai disse-me com ar preoccupado.

— Ivar, agora que reflecti bem, acho extraordinario que Meijir, para quem somos desconhecidos, nos tenha assim deixado a filha... e em uma casa, onde não ha outra mulher senão a criada.

— Mas, meu pai, não se acha ella aqui tão bem, como em casa de seus proprios pais?

— Sem duvida, meu Ivar. Mas convém que ella se não aborreça deste deserto! E accrescentou: E' a creatura mais encantadora que tenho visto; todas as suas feições respiram graça e innocencia!

Eu pensava do mesmo modo que meu pai, porém nada disse, embora meu coração palpitasse violentamente, e uma perturbação secreta me fizesse corar, e como que me advertisse de que desde aquelle momento, a minha sorte estava de algum modo em minhas mãos, e me annunciasse terriveis difficuldades a vencer.

No almoço, meu pai annunciou á Rachel que Meijir tinha partido.

A' principio ella mostrou-se contrariada; mas, pouco á pouco, socegou, e pareceu achar prazer em nossa companhia.

Esta convivencia de todos os dias, debaixo do mesmo tecto, á mesma mesa, para logo dissipou a excessiva timidez que eu experimentava em presença da joven senhora; mas a sua doçura deu-me coragem, de sorte que, quando ousei fallar-lhe, tinha tanto a dizer-lhe e ella me ouvia de tão bom grado, que nos tomariam por amigos de infancia.

Ella era boa, e parecia interessar-se por tudo o que lhe mostravamos: os cavallos, o gado, as aves, o carro novo, as plantações de cevada e aveia, e sobretudo o jardimzinho, que eu cultivava com minhas proprias mãos, tudo attrahia-lhe attenções.

Levei-a a passeiar pelas collinas e pelos valles, e, muitas vezes, passeiando pelo bosque, fomos até as margens do Glonmen. Ordinariamente os nossos passeios eram ao nascer do sol ou á tardinha. Meu pai nos acompanhava de ordinario; mas não podia ir longe, e logo nos deixava á sós.

Assim passaram-se os dias em companhia de Rachel, no entanto que, durante esse tempo, o trabalho esteve parado.

Creio não ser preciso dizer que os meus remorsos de outr'ora, quanto ao fatal jogo com o estrangeiro, tinham desapparecido.

IV

Esperei pelo Sr. Meijir com tanta impaciencia quanto temor outr'ora me inspirava a sua reapparição. Mas a sua ausencia prolongou-se uma semana além do tempo marcado.

Afinal elle chegou, e, á primeira vista comprehendeu a disposição do meu espirito.

— Muito bem, Ivarsen, disse elle quando nos achamos sós; vejo que, no que lhe diz respeito, tudo corre bem. Sem duvida, já vos convencestes do que vos disse Rachel; resta-me agora saber o que pensa ella.

— Estivestes á sós com ella muitas vezes?

— Muitas; sem numero; pois o que é verdade é que só me occupei com Rachel.

— Como? Pois abandonastes o trabalho, o jardim, e o gado?

— Oh! gosaram de uma completa liberdade.

— Máo signal para o arranjo da casa, mas, tanto melhor para o amor. Quando estiverdes casado, reparareis o tempo perdido.

— Ah! receio que isso nunca se realise, pois me parece impossivel que uma moça tão nobre e tão bem educada como Rachel possa vir a amar um coitado como eu! O Sr. Meijir fitou-me com a sua costumada bondade e examinou-me attentamente durante alguns minutos.

Esse exame minucioso poz-me n'um supplicio; meu coração palpitava fortemente.

— Rachel, disse emfim o homem singular, sempre seguio os meus conselhos, pois sabe que amo-a como pai. Vós tendes Ivarsen todas as qualidades necessarias para conquistar a dedicação e o amor de uma mulher. Sois moço, e tendes um physico agradavel; sois bom, e tendes uma grande e natural delicadeza de sentimentos. Tantas vantagens que conquistaram a minha amizade e confiança, certamente vos recommendarão aos olhos de Rachel. Entretanto não quero dizer que já tenhais conquistado o seu amor; isto vem devagar, e, algumas vezes, mesmo depois do casamento. Mas espero que os vossos esforços, a minha influencia, e sobretudo o vosso amor apressarão o desenlace que aspiramos e que deve ser para Rachel, de mui feliz consequencias.

Estava naquelle momento de tal modo preoccupado com minhas esperanças, que mal eu ouvi o que Meijir me disse. Notei entretanto em sua voz uma tal ou qual gravidade que até então não reparára. Seus olhos vagavam incertos, e com um brilho extraordinario. De instante á instante elle engolia uma pilula.

Essa gravidade, esse olhar triste, fizeram desapparecer inteiramente a desconfiança de que o estrangeiro queria abusar da minha simplicidade de aldeão.

Elle apertou a mão á meu pai; depois beijou Rachel, offereceu-lhe o braço, e sahio com ella.

— Que gente singular! disse me meu pai; entretanto tem bom coração.... A moça é um anjo;... mas vê-se que ambos estão tristes.

Eu nada pude responder á meu pai, pois tinha o coração opprimido.

— Como é que, continuou meu pai, póde elle deixa-la aqui por tanto tempo? —Em parte alguma, sem duvida, ella estaria melhor do que aqui.... Mas, emfim, os outros não podem saber quaes os nossos sentimentos, e ha muito poucos pais que se resolvam assim a deixar suas filhas em casa de estranhos e em um sitio tão distante.

— Mas, sabeis que ella não é sua filha?

— Que importa, se ama-a como tal, e se ella, sem duvida, não conhece outro pai? Como lastimo esta pobre creatura, e quanto desejaria que ella ficasse comnosco, para sempre!!

Estas ultimas palavras de meu pai decidiram-me a fallar. Contei-lhe tudo o que se tinha passado entre mim e Meijir, referindo-lhe o nosso jogo e o modo como ganhei o dinheiro e os diamantes de Rachel. Não lhe occultei cousa alguma. Disse-lhe que a partida de Rachel seria para mim um golpe mortal; e contei-lhe a minha conversa com Meijir, os meus desejos, e as minhas esperanças.

Meu pai abanou a cabeça; a paixão do jogo, tal como lhe mostrei em Meijir, fez-lhe ter algumas suspeitas. Mas o bom conceito que fazia de Rachel em nada se alterou, sómente lastimou o achar-se ella ligada por laços tão estreitos á um jogador.

Fomos interrompidos por Meijir.

Este homem tão triste e tão mysterioso, tinha não obstante, o talento de dar ás cousas mais tristes um que de agradavel.

Elle agarrou meu pai pelo braço e me disse:

— Ide ter com Rachel; ella vos espera; eu tenho que conversar com vosso pai. Posto que já lhe tenhais dito tudo, talvez reste—alguma cousa ainda a accrescentar.

Não corri, voei á casa; mas, ao chegar á porta, parei de repente: pareceu-me ouvir um suspiro.

Eu era presa de uma emoção violenta, e perguntei á mim mesmo se não seria um crime querer forçar assim a inclinação daquella pobre moça. Mas, julgando-me humilhado por não ter podido prender o seu coração, d'aquella mesma humilhação tirei coragem e resolução.

— Sim, disse comigo mesmo, se não chegar a agradar á Rachel, ao menos ella saberá que as minhas idéas e proposito não são os de um miseravel, e que eu não pretendo abusar do seu estado e da dependencia em que está do seu tutor.

Entrei, pois, no seu aposento; parei diante della, peguei-lhe na mão tremula e fallei-lhe; mas o que disse, ignoro, não me recordo. Meu coração palpitava e foi do ámago do peito que partiram as palavras que meus labios murmuraram.

Lembro-me sómente que Rachel, cujos olhos se banharam de lagrimas, ficou corada como um morango, e disse-me com um terno sorriso:

— Conformo-me com a vontade de Meijir, pois combina com a inclinação do meu coração.

Meijir veio ter comnosco; e achou Rachel em meus braços, pois eu apertava-a de encontro ao coração.

Elle pareceu-me satisfeito com o resultado da conversa que tivera com meu pai; mas, apezar de sua alegria apparente, notava-se-lhe um quer que fosse que o inquietava.

Na sua viagem á Belgem seus olhos ficaram como que amortecidos; e seu todo apresentava uma mudança consideravel. Notei que tomava as pilulas mysteriosas mais amiudadas vezes.

Meijir deu-me pouco tempo para reflectir e em dez minutos o contrato foi lavrado: Rachel tornou-se minha noiva.

Elle chamou-me e disse-me:

— Charo Ivra, desejo que isto se faça o mais depressa possivel. Amanhãa iremos á casa do cura mandar correr os banhos, para o que trouxe a certidão do baptismo de Rachel e outros papeis necesssarios. Logo depois partirei para Christiania, onde vou terminar alguns negocios de interesse, que espero concluir dentro de tres semanas. Quando realisar, espero assistir ás vossas nupcias.

Passei as tres semanas n'uma especie de extasis, sem poder crer na minha felicicidade!

Emfim Meijir voltou, e acompanhou-nos ao altar, servindo de testemunha dos nossos juramentos eternos.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS